



CONFIC

**XIII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA
DO CARIRI**

ANAIIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2023



XIII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

**REABILITAÇÃO: O PROTAGONISMO NO
CUIDADO DA VIDA**

ANAIS

ISBN: 978-85-65221-55-9

EDITORES:

Francisca Alana de Lima Santos

13^a ed.

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2023



XIII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

PROMOÇÃO

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

COMISSÕES

EXECUTIVA:

Presidente: GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA

E-mail: gardenia@leaosampaio.edu.br

ANA GEORGIA AMARO ALENCAR BEZERRA MATOS

E-mail: anageorgia@leaosampaio.edu.br

FRANCISCO WAGNER SÉRGIO DE OLIVEIRA

E-mail: wagner@leaosampaio.edu.br

CIENTÍFICA:

Presidente: FRANCISCA ALANA LIMA SANTOS

E-mail: alanasantos@leaosampaio.edu.br

GALENO JAHNSSEN BEZERRA DE MENEZES FERREIRA

Email: galeno@leaosampaio.edu.br

ALBÉRIO AMBRÓSIO CAVALCANTE

E-mail: alberio@leaosampaio.edu.br

AURÉLIO DIAS SANTOS

E-mail: aurelio@leaosampaio.edu.br

FEIRA:

Presidente: REJANE CRISTINA FIORELLI DE MENDOÇA

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

TATIANNY ALVES FRANÇA

E-mail: tatianny@leaosampaio.edu.br

SOCIAL E APOIO

Presidente: REBEKA BOAVENTURA GUIMARÃES

E-mail: rebeka@leaosampaio.edu.br

ANNY CAROLLINY PINHEIRO DE SOUSA LUZ

E-mail: anny@leaosampaio.edu.br

VIVIANE GOMES BARBOSA

E-mail: vivianebarbosa@leaosampaio.edu.br

PAULO CÉSAR DE MENDONÇA

E-mail: paulocesar@leaosampaio.edu.br

JOÃO PAULO DUARTE SABIÁ

E-mail: joaopaulo@leaosampaio.edu.br

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS CAMURÇA

E-mail: antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

YASKARA AMORIM FILGUEIRA

Email: yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br

APOIO TÉCNICO

THAYS LIMA DE SOUZA
BRENA KESSIA XAVIER FREITAS
TATIANE FELIX BATISTA
ANDREZZA OLIVEIRA BALDUINO
ALYNE LEITE OLIVEIRA
ANA BEATRIZ SILVA SOUSA
ANA CARLA CALIXTO OLIVEIRA
ANA KAROLINE DO AMARAL MONTEIRO
ANA LAYS TEIXEIRA PEREIRA
ANA LIVIA SANTANA BARROS
ANATHIANY KERLLY MOREIRA MAGALHÃES
ANGELA DA SILVA FORTALEZA
ANNA LARYSSA LEITE BELÉM
APARECIDA MARIA DE MORAIS LINS
ARIANY SOARES FERNANDES
BRUNA MILLENA GONÇALVES MORAES
CARLA CAMILA ALENCAR SILVA
CATARINA SANTOS SILVA
CÍCERA RAFAELA ROSADO GOMES
DAMARIS ALVES DOS SANTOS
DANILO DA SILVA FRANÇA
ÉRICA VITÓRIA DA COSTA LUNA
ESTHEFANY MENDONÇA PEREIRA BRITO
FERNANDA DO NASCIMENTO SANTANA
FLAVIANA ARAUJO SILVA
FLAVIANA GONÇALVES DE BRITO
HENRIQUE RODRIGUES FERREIRA
INGRID ALCÂNTARA FERREIRA
ITALO DA COSTA SILVA
JEFERSON OLIVEIRA LIMA
LARA EMILLY SANTOS TAVARES MOREIRA
LARISSA GOMES DE OLIVEIRA BEZERRA
LUCAS MACEDO RODRIGUES
MARIA ALICE ALENCAR DA SILVA
MARIA EDUARDA ALENCAR DO NASCIMENTO
MARIA EDUARDA BARBOSA FERREIRA
MARIA EDUARDA DA SILVA DO VALE
MARIA EDUARDA LIMA DE SOUZA
MARIA ERIKA GOMES DE SOUZA
MARIA IZABELA DE ARAÚJO
MARIA JÚLIA SOARES ALVES SILVA
MARIA MIRELLE BENEDITO DE LUCENA
MARIA SABRINA CORDEIRO VIEIRA
MARIA TAMYRES PEREIRA E SILVA
MARINA SILVA LOBO
MARYANE LUZ SAMPAIO SÁ
MÔNICA COSTA SOBREIRA
NATAN GOMES MASCARENHAS



UNILEÃO
Centro Universitário

NATIELLY FEITOSA DE SOUSA
NICOLE PÂMELA DE MORAES LOPES
OSCAR SOBRAL BRAGA FILHO
RAMON BEZERRA LEITE
RAUANDA FERREIRA DOS SANTOS
REBECA ALICIA LIRA COSTA
RHIAN DE MORAIS OLIVEIRA
SABRINA FERREIRA MAIA
TATIANE FELIX BATISTA
TAYSSA PEREIRA OLIVEIRA
VITÓRIA DA SILVA SANTOS
VLYNIEN DOURADO LANDIM COELHO
YANA GISELE MENDES LOPES
YNARA MARIA CORDEIRO AMARO
MATHIAS FREITAS DE LIMA
STEFANY PEREIRA DE OLIVEIRA
JÚLIA COELHO DUARTE DE OLIVEIRA
ANNA LARYSSA LEITE BELÉM
MARIA CLEIDIANE ALEXANDRIA CANUTO

5



XIII CONFIC

ISBN: 978-85-65221-55-9
O PROTAGONISMO NO CUIDADO DA VIDA

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA GERIÁTRICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA COM RISCO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Aparecida Bezerra De SOUSA¹, Maria Thalia Fernandes BRITO², Renato Brasil Da Silva LEITÃO³, Niara Helen Lima De FREITAS⁴, Aurélio Dias SANTOS⁵

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico e natural do indivíduo que ao decorrer da vida causa alterações neurais e motoras podendo ocasionar maior predisposição ao risco de quedas. Sendo a causa, podendo ter relação com fatores intrínsecos e extrínsecos. Em consequência desses fatores, podem ocorrer: fraqueza muscular, alterações significativas de equilíbrio e coordenação, resultando em declínio da capacidade funcional (síndrome da fragilidade). Nesse sentido, é importante ressaltar a contribuição que a fisioterapia geriátrica promove na autonomia funcional da pessoa idosa, resultando no envelhecimento bem-sucedido. **Objetivo:** Evidenciar a importância da fisioterapia geriátrica na capacidade funcional da pessoa idosa com risco de quedas. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa, através da plataforma digital google acadêmico; utilizando os descritores associados a palavras-chaves: fisioterapia, risco de quedas, idoso, qualidade de vida, independência funcional. Os critérios de elegibilidade da busca: período de 2018 a 2023, artigos completos e gratuitos, foram excluídos as revisões e artigos repetidos; totalizando 6 estudos para compor a pesquisa. **Resultados e discussão:** os estudos evidenciaram a importância da fisioterapia geriátrica minimizando o risco de quedas em pessoas idosas por meio da cinesioterapia, fortalecimento muscular, treinamento, funcional e exercícios de dupla tarefa. **Considerações finais:** observou-se que a fisioterapia geriátrica instituída de forma preventiva, pode promover maior independência funcional, autonomia para melhor executar as AVD'S: desempenho motor da marcha estática e dinâmica e consequentemente, melhor qualidade de vida.

Palavra-chave: fisioterapia, risco de quedas, idoso, qualidade de vida

¹Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio - aparecidabs2017@gmail.com

²Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio - mariathaliafernandeas@gmail.com

³Acadêmico do centro universitário Dr. Leão Sampaio - renato.brasilleitao@gmail.com

⁴Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio - niarafreitashelen@gmail.com

⁵Orientador e Docente do centro universitário Dr. Leão Sampaio – aurelio@leaosampaio.edu.br

A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Niara Helen Lima de FREITAS¹; Sidney Lesley Santos da COSTA²; Maria Eduarda Jovintina SILVA³; Juan Lemos MENDES⁴; Paulo César de MENDONÇA⁵

Introdução: A fibromialgia é uma condição crônica caracterizada por dor generalizada, sensibilidade aumentada nos músculos e tecidos moles, fadiga e distúrbios do sono. Embora não haja anormalidades visíveis nos exames de imagem, o diagnóstico da fibromialgia pode ser desafiador. Uma abordagem terapêutica que tem demonstrado benefícios para pacientes com fibromialgia é a fisioterapia aquática, também conhecida como hidroterapia. Essa modalidade de tratamento oferece diversos benefícios para indivíduos com fibromialgia, incluindo alívio da dor, relaxamento muscular, melhora da mobilidade, redução do estresse e até mesmo a possibilidade de melhorar a qualidade do sono. A água, em especial quando aquecida, proporciona um ambiente terapêutico único, minimizando o impacto nas articulações e músculos. **Objetivo:** identificar a influência da hidroterapia no tratamento da fibromialgia. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa, no qual o levantamento bibliográfico foi obtido através do condensador google acadêmico, na biblioteca virtual LILACS e no banco de dados PEDro. A busca temporal de dados corresponde ao período de 2018 a 2023. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: fisioterapia aquática, fibromialgia, “*aquatic rehabilitation*”, “*fibromyalgia*” utilizando o operador Booleano “AND”, totalizando 6 estudos para integrar a pesquisa. **Resultados e discussão:** De acordo com a análise dos estudos verificou-se que a importância da hidroterapia no tratamento da fibromialgia pelos benefícios e as propriedades da água que geram o alívio da dor, relaxamento muscular, melhora da flexibilidade e melhora do quadro algico. Foi utilizado como técnicas principais os métodos Bad Ragaz, Watsu e Halliwick, os estudos apontaram a melhora na qualidade de vida. **Considerações finais:** foi possível observar que fisioterapia aquática utilizando-se das propriedades físicas da água promove benefícios para os pacientes com fibromialgia devido ao aquecimento da água que origina um ambiente terapêutico único, minimizando o impacto nas articulações e músculos, o que é especialmente importante para esses pacientes que frequentemente experimentam dores musculares e articulares.

Palavra-chave: Fisioterapia aquática. Fibromialgia. Dor Crônica. Tratamento.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – niarafreitashelen@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- sidney.lesley1999@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduada.99silva@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – juanlm259@gmail.com

⁵ Docente do curso de Fisioterapia e Educação Física pelo Centro universitário Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leaosampaio.edu.br

ASPECTOS RELACIONADOS A EXPOSIÇÃO AO SOL E PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR DE ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO

Sthefany de Carvalho OLIVEIRA¹; Ellen Daisny Miranda PEREIRA²; Islany Evangelista da SILVA³; Maria Eduarda do nascimento FREIRE⁴; João Marcos Ferreira de LIMA SILVA⁵

Introdução: a prática de atividades físicas (AF) regulares tem se consolidado como componente fundamental na busca de qualidade de vida. Sua prática demanda a necessidade de deslocar-se para certos locais que podem somar uma exposição adicional ao sol para estes praticantes, demandando cuidados adicionais com a hidratação e proteção da pele. **Objetivo:** investigar aspectos relacionados a exposição ao sol por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino, praticantes de atividades físicas regulares. **Metodologia:** o presente estudo foi desenvolvido a partir de um questionário online, aplicado com discentes do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino do interior do Ceará, selecionando apenas os praticantes de AF regular. Enfatizou-se análise descritiva das respostas por meio do programa estatístico JASP, comparando os sexos (MxF). **Resultados:** o estudo obteve a participação de 89 discentes, dos quais 50,6%(n=45) declaram realizar alguma AF de forma regular (amostra efetiva deste estudo), dos quais 80,0%(n=36) destes praticantes de AF são do sexo feminino. Em relação a quantidade de dias de prática, 55,5%(M>F) praticam até 4 vezes por semana. Para 72,7%(M>F) a sessão de treino dura até 60 minutos, acima deste tempo o sexo feminino apresenta maior duração de sessão de treino (F>M). Questionados sobre a exposição ao sol durante a prática de AF, 51,1%(M>F) responderam “às vezes”, enquanto 13,3%(M>F) registraram “sempre”. O principal recurso de proteção contra o sol é o protetor solar, com 77,8% declarando fazer uso (F>M). também são citados recursos como roupas (35,6% M>F), protetor labial (35,6% F>M), boné ou chapéu (20,0% M>F) e óculos (15,6% M>F). Fazem uso de protetor solar todos os dias, 53,3%(F>M), e classificam-se como precisando melhorar seus cuidados com a pele um total de 64,4%(M>F). Apenas as discentes do sexo feminino declaram fazer uso de algum produto para pele antes de dormir (F=50,0% - n=18). Observou-se que 26,7% (F>M) já apresentou algum problema na pele em função da exposição ao sol. **Conclusão:** os praticantes do sexo masculino parecem estar mais expostos ao sol durante suas práticas de AF, fazendo uso de recursos físicos como principal proteção, enquanto as praticantes do sexo feminino parecem aplicar mais cuidados na proteção e aplicação de estratégias para reparação da pele.

Palavras chaves: Exposição solar. Atividade Física. Universitários.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - sthefanydeoliveira100@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - edaisnymiranda@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - islanybalbina2015@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaeduardafreiren1602@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - joaomarcos@leaosampaio.edu.br

AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Ramon Bezerra LEITE¹; Larissa Gomes de Oliveira BEZERRA²; Carla Camila Alencar SILVA³; Maria Erika Gomes de SOUZA; Francisca Alana Lima dos SANTOS⁵

Introdução: A saúde mental se caracteriza como o estado de bem-estar no qual o homem manifesta suas habilidades e consegue gerenciar seu estresse do dia-a-dia, mantendo a produtividade em suas relações de trabalho, contribuindo para a sociedade. O equilíbrio emocional, inclusive no ambiente de trabalho, interfere diretamente em como pensamos, sentimos e agimos, portanto, influencia na capacidade de tomada de decisões, na construção e consolidação de relacionamentos e na modulação do mundo ao nosso redor.

Objetivo: O estudo objetiva analisar a autopercepção da saúde mental de docentes de Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 22 docentes de uma instituição privada, em Juazeiro do Norte, através de um questionário autoral, com 14 questões, acerca da autopercepção da saúde mental. **Resultados:** A maior participação encontrou-se entre mulheres, com idade média de 38 anos e saúde mental auto classificada como boa. A maioria dos participantes não tem diagnóstico psiquiátrico, nem faz uso de medicação e, opinam que a saúde mental influencia muito em seu trabalho. Em relação ao sono, a classificação regular ou ruim foi mais frequente, com média de 6h de sono por noite. Na alimentação, observou-se uma predominância da categoria "Boa", com cerca de metade do público apresentando momentos de autocuidados diariamente. A maior parcela dos participantes alegou estarem satisfeitos com seu desempenho no trabalho e as emoções mais prevalentes foram alegria e cansaço. **Discussão:** É primordial entender que a saúde mental do público docente do nosso país é afetada de forma multifatorial e ainda, que esta traz repercussões para suas qualidades de vida, bem como no nível educacional da nação. **Conclusão:** Conclui-se que esse colegiado apresenta-se majoritariamente feminino, com boa qualidade de saúde mental auto percebida e influência no trabalho. A maioria não tem diagnóstico psiquiátrico e evita tabaco e drogas, mas consome álcool. A prática regular de atividades físicas é comum, porém a qualidade do sono não é adequada. A alimentação foi avaliada em média como boa, com autocuidado diário, satisfação no trabalho e emoções comuns sendo a alegria e o cansaço.

Palavras-chave: Saúde mental; Docentes; Universidade.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - ramon.bezerral@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAPED - larissa.o.bezerra@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC - carlacamilaalencar@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaerikagomes@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2015-2023

Larissa de Lima CARVALHO¹, Anna Laryssa Leite BELÉM¹, Yrys Brito Nascimento dos SANTOS¹ Yara Mirely Cruz SILVA¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE¹

INTRODUÇÃO: Tuberculose refere-se à uma doença infecciosa que acomete principalmente os pulmões, provocada por uma bactéria chamada *Mycobacterium Tuberculosis*. Seus principais sintomas descritos são tosse seca, cansaço excessivo, falta de apetite com emagrecimento evidenciado, palidez e fraqueza. Destaca-se que sua proliferação é direta, ou seja, é transmitida de pessoa para pessoa, por meio de gotículas liberadas na respiração, tosse ou espirro. A tuberculose é de notificação obrigatória no Brasil, e este registro ajuda no controle da doença no país e na tomada de decisões no que diz respeito ao planejamento de saúde preventiva e assistencial. **Objetivo:** Caracterizar as variáveis relacionadas às ocorrências de tuberculose na Microrregião de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências de incidência da doença, através de dados secundários, oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2015 a 2023, analisados mediante estatísticas descritivas; além da cidade de Juazeiro do Norte, foram avaliados também os municípios gerenciados por esta superintendência: Barbalha, Caririáçu, Granjeiro, Jardim e Missão Velha. **Resultados:** Através da coleta, registraram-se um total de 1357 contaminações de tuberculose, o maior acometimento da tuberculose deu-se no ano de 2021, com 161(11,86%), tendo como a principal forma de notificações de casos, a incidência (casos novos), com um valor de 864 (63,66%); o município de Juazeiro do Norte apresentou a maior taxa de infectados por tuberculose, com 1.008 (74,28%), atingindo predominantemente o gênero masculino, com 712 (52,46%) na faixa etária entre 20 a 29 anos, com 199 casos (14,66%), de raça/cor parda com valor de 734 (54,08%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados à ocorrência de Tuberculose na Microrregião destacada, e pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para esse grupo populacional. Neste íterim, faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis causas dessas incidências e a implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Tuberculose; Estudos Ecológicos; Estudos de Séries Temporais; Epidemiologia; *Mycobacterium Tuberculosis*.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- larissalimacarvalho21@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- laryssabelem25@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- yaramirelyc@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- yrysbrito@gmail.com

¹ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- alberio@leaosampaio.edu.br

CONHECIMENTO SOBRE A EXPOSIÇÃO SOLAR POR ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO INTERIOR DO CEARÁ

Ellen Daisny Miranda PEREIRA¹; Islany Evangelista da SILVA²; Maria Eduarda do nascimento FREIRE³; Hadja Lins SOUSA⁴; João Marcos Ferreira de LIMA SILVA⁵

Introdução: A exposição solar realizada no horário correto pode trazer benefícios para o organismo, entretanto, quando feita no horário inadequado e por muito tempo, pode causar diversos problemas e doenças. **Objetivo:** investigar as fragilidades no conhecimento dos riscos a partir da exposição ao sol por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino na região do cariri cearense. **Metodologia:** foram pesquisados alunos(a) do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino do interior do Ceará, aplicando-se um questionário online, elaborado pelas pesquisadoras. Os participantes foram convidados a partir de convite presencial e online (intermediado pelos representantes de turmas nos grupos de WhatsApp). Enfatizou-se análise descritiva das respostas por meio do programa estatístico JASP, comparando os sexos (MxF). **Resultados:** aceitaram participar do presente estudo um total de 89 discentes, com idade média de 24,2 anos (desvio padrão 19,2). A amostra investigada é na sua maioria feminina (84,3%) e matriculados até o 6º semestre (68,5%). Dos participantes, 38,2%(F>M) já tiveram a oportunidade de assistir alguma campanha ou palestra sobre os riscos que a exposição ao sol. 25,8%(M>F) declaram que já tiveram algum problema de pele em função da exposição ao sol. Identificou-se que 36,0%(F>M) conhecem alguém que teve câncer de pele (16,9% familiar, 6,7% amigos(a) e 20,2% conhecidos – alguns indicaram mais de uma referência de pessoa). Em relação aos malefícios e/ou doenças que os discentes conhecem e relacionam a exposição excessiva ao sol, 92,1%(M>F) identificaram o câncer de pele, 76,4%(F>M) maslasma, 74,2%(M>F) queimaduras e 73,0%(F>M) o envelhecimento. Outros itens indicados, como fitofotoderma, queratose, herpes, acne, alergia ao sol e visão apresentaram percentuais inferiores a 53,0%. Consideram-se com conhecimento suficiente sobre riscos do sol para com a pele, 42,7%(F>M), mesmo percentual quando questionados sobre os riscos para a saúde, mudando apenas que nesta questão M>F. Abordados sobre os benefícios da exposição ao sol para saúde, 48,3%(M>F) afirma conhecer o suficiente. Questionados sobre o horário de mais risco para expor-se ao sol, 88,8%(F>M) indicaram entre as 10 e 16 horas. Sobre o tempo necessário para ter os benefícios decorrentes a exposição ao sol, 58,4% indicaram “menos de 30 minutos”, enquanto 36,0% registraram “entre 30 e 60 minutos”. **Conclusão:** os resultados indicam que o grupo investigado apresenta fragilidades nos conhecimentos sobre exposição ao sol para saúde, malefícios e doenças relacionadas. Em sua maior parte, as mulheres apresentam um maior entendimento sobre os riscos investigados.

Palavras chaves: Conhecimento, exposição solar, universitários

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - edaisnymiranda@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - islanybalbina2015@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaeduardafreiren1602@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - hadjalins33@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - joaomarcos@leaosampaio.edu.br

CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A PELE POR ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DO INTERIOR DO CEARÁ

Islany Evangelista da SILVA¹; Ellen Daisny Miranda PEREIRA²; Maria Eduarda do nascimento FREIRE³; Hadja Lins SOUSA⁴; João Marcos Ferreira de LIMA SILVA⁵

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e tem como função fundamental separar as estruturas internas do meio ambiente externo. A pele necessita de cuidados, como higienização diária, hidratação e uso correto de protetor solar. Essas condições são favoráveis no retardo do envelhecimento cutâneo, como também na prevenção de doenças. **Objetivo:** identificar os cuidados com a pele relacionados a exposição ao sol por universitários do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior do interior do Ceará. **Metodologia:** o presente estudo teve como população de interesse os acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior do interior do Ceará. Foi elaborado um instrumento de pesquisa em uma plataforma online (google forms) e disponibilizado aos participantes a partir de visitas em sala e encaminhado nos grupos de WhatsApp com auxílio dos representantes de turma. Realizou-se estatística descritiva no programa estatístico JASP, comparando os sexos (MxF). **Resultados:** a presente pesquisa envolveu 89 acadêmicos(a) que se dispuseram a responder ao questionário do estudo (24,2+19,2 anos de idade), com 84,3% do sexo feminino e 67,4% ainda não cursaram/cursam a disciplina de fisioterapia dermatofuncional. Em relação a autoavaliação do cuidado com a pele, 14,6% acreditam ter rotina adequada (F>M) e 66,3% consideram que precisam melhorar (M>F). Questionados sobre o uso de produtos sobre a pele antes de dormir, 21,3%(F>M) responderam às vezes e 32,6%(F>M) responderam que sim. As regiões mais cuidadas antes de dormir são o rosto (68,5%F>M), pescoço (41,6%F>M), braços (34,8F>M) e pernas (24,7%F>M). observa-se que 64,0%(F>M) afirmam realizar algum procedimento de higienização da pele ao acordar. A maior parte dos investigados relata que os custos relacionados aos produtos e procedimentos com a pele ao longo do mês custam menos de 50R\$ para 21,3%(M>F), entre 50R\$ e 100R\$ para 34,8%(M>F) e entre 100R\$ e 200R\$ para 24,7%(F>M). a escolha dos produtos para cuidado da pele tem por critério principal para 32,6%(F>M) a indicação de amigos(a), 27,0%(F>M) indicações em redes sociais, 23,6%(F>M) propagandas e 24,7%(M>F) indicação médica. **Conclusão:** os resultados sugerem que os acadêmicos precisam atentar aos cuidados com a pele, buscando um melhor entendimento sobre a importância dos momentos antes de dormir e ao acordar, bem como a validade e segurança das informações obtidas nas fontes que adota como critério para nortear suas escolhas por produtos e procedimentos.

Palavras Chaves: cuidados, pele, universitários

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - islanybalbina2015@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - edaisnymiranda@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaeduardafreiren1602@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - hadjalins33@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - joaomarcos@leaosampaio.edu.br

CORRELAÇÃO ENTRE CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM ADULTOS JOVENS E A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Renato Brasil da Silva LEITÃO¹; Maria Thalia Fernandes BRITO²; Aparecida Bezerra de SOUSA³; Francisca Alana de Lima SANTOS⁴

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é definido como uma disfunção de origem vascular, de acometimento súbito e pode ser classificado como isquêmico e hemorrágico, acometendo variadas idades. Essa afecção pode trazer, além das sequelas físicas, as emocionais e sociais, afetando a qualidade de vida do paciente e da sua família.

Objetivo: Esta pesquisa objetiva analisar a prevalência de AVC em adultos jovens, com idades entre 20 e 39 anos, entre os anos de 2017 e 2022, no território nacional, com intuito de comparar os números antes e durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado com dados secundários, através do banco de dados obtidos no departamento de informática do SUS (DATASUS), sendo inclusos dados de indivíduos entre 20 e 40 anos, independente de sexo, com hospitalização por Acidente Vascular Cerebral (Capítulo IX) registrada entre os anos de 2017 e 2022, em qualquer Unidade Federativa do território nacional. **Resultados e Discussão:** Ao analisar os dados foi possível verificar aumento no número de casos de AVC nos três primeiros anos avaliados. Em que, em 2017 ocorreram 4.466 casos, em 2018, 4.675 casos e em 2019, 4.986 casos. Em 2020, primeiro ano da pandemia de COVID-19, observa-se redução de casos quando comparado ao ano anterior, totalizando 4.849 casos de AVC. No ano de 2021, observa-se aumento discreto de 0,1%, totalizando 4.854 casos, quando comparado a 2020. O aumento mais significativo ocorreu no ano de 2022 apresentando 5.713 casos de AVC, tendo um acréscimo de 17,81% quando comparado ao primeiro ano de pandemia. Ao se comparar os anos de 2017-2019, pré-pandemia, com os anos de 2020-2022, anos de pandemia, não foi possível encontrar diferenças estatisticamente significativas entre os períodos $p=0,1799$ e médias 2825,4 e 3083,2 respectivamente. **Considerações Finais:** A partir da análise dos dados não foi possível estabelecer uma relação direta entre o número de casos de AVC e os casos de COVID-19 na população. Porém, um estudo mais aprofundado pode elucidar o AVC como uma possível consequência da pandemia desta doença.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Adultos Jovens; Coronavirus.

Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – renato.brasilleitao@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariathaliafernandes@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aparecidabs2017@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA COMO MEIO DE REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM ENCEFALITE: UM ESTUDO DE CASO.

André Vasconcelos do NASCIMENTO¹; Caio Rodrigo Souza SILVA²; Cicero Everaldo Barros SOUZA³; Maria Lorena Gonçalves BARBOZA⁴; Daiane Pontes LEAL⁵.

Introdução: A Encefalite é uma doença neurológica que se caracteriza por um processo inflamatório o qual acomete o cérebro. Tendo suas causas exatas ainda desconhecidas, sabe-se que a maioria dos casos são antecidos por infecção viral ou bacteriana. Os sinais e sintomas mais encontrados foram desmaios, confusão e agitação, convulsões, fraqueza muscular e paralisia e sonolência, que pode progredir ao coma ou à morte. O diagnóstico da doença se dá através dos sinais e sintomas do paciente, além também da HDA. Exames de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Punção Lombar são relevantes para a confirmação do diagnóstico. **Objetivos:** Assim o presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente acometido por Encefalite e analisar a eficácia da fisioterapia durante um período de 2 meses, como meio de reabilitação para esse paciente. **Metodologia:** Dessa forma a presente pesquisa se qualifica através de um estudo de caso de um paciente que se encontra realizando atendimentos fisioterápicos na clínica-escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. O levantamento foi realizado entre 23/08/2023 e 01/11/2023 por meio do prontuário do paciente. **Relato de caso:** O paciente A. J.de S. N., 17 anos, possui sequelas provenientes de uma encefalite que desenvolveu aos seus 14 anos. Chegou à clínica escola para retomar o tratamento e foram achados os seguintes dados: utilização de cadeira de rodas como meio auxiliar de locomoção, déficit de equilíbrio e coordenação motora, diminuição do tônus, espasticidade avaliada em 1+ de acordo com a escala de espasticidade de Asworth, hipotrofia em MMII e diminuição da força muscular entre 3 e 5 de acordo com a escala de Oxford. Durante os atendimentos, as condutas terapêuticas foram baseadas única e exclusivamente na cinesioterapia, com treinos de equilíbrio, controle motor, coordenação motora e fortalecimento muscular; com auxílio de bola suíça, cones, chapéus-chineses, meia bola bosu, escada-rampa e caneleiras. **Considerações finais:** Diante dessa pesquisa conclui-se que a Fisioterapia tem papel importante no tratamento conservador do paciente com Encefalite, trazendo ganho de equilíbrio, controle motor, coordenação motora fina, amplitude de movimento, revertendo quadro de hipotrofias e evoluindo o paciente da cadeira de rodas para o andador, através exclusivamente da cinesioterapia.

Palavras-chave: Encefalite. Cinesioterapia. Tratamento. Fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – dono_andre9912@hotmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – caio.rodrigoss01@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – everaldobarros69@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lorenaagonb@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

EXERCÍCIOS OCULOMOTORES PARA CRIANÇAS COM ESTRABISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Isabelle Souza MACENA¹, Tainá da Silva CORDEIRO², Ana Carla Carlixto OLIVEIRA³, Maria Thalia Fernandes BRITO⁴, Maria Zildane Feitosa Cândido PIMENTEL⁵

Introdução: Os exercícios fisioterapêuticos têm grande importância no tratamento de crianças em idade escolar com estrabismo. O estrabismo é uma condição ocular em que afeta aproximadamente 4% da população, onde os olhos não estão alinhados corretamente, resultando em uma visão descoordenada. Além dos efeitos estéticos, o estrabismo pode afetar a qualidade de vida da criança, sua capacidade de aprendizado e desempenho acadêmico. **Objetivo:** Demonstrar como a fisioterapia pode ter resultados eficazes no tratamento de crianças em fase escolar. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como uma revisão integrativa tendo como inclusão artigos nos idiomas português e inglês, durante o período de 2018 a 2023 de publicação, sobre estrabismo em crianças em período escolar, fatores de risco, indicação de cirurgia e o desenvolvimento visual. A seleção dos artigos foi realizada cruzando os seguintes descritores, intercalando o operador booleano AND: Physiotherapy, strabismus, school age, amblyopia. Tendo como referência os bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados e Discussão:** Após a pesquisa dos artigos, os estudos analisados sobre estrabismo em crianças de idade escolar, observou-se que as crianças encaminhadas para consulta devido à suspeita de estrabismo apresentaram uma média de idade mais alta em comparação por outros motivos e com exercícios fisioterapêuticos oculomotores, melhora na fusão de imagem, melhora da acuidade visual, diminuição da ambliopia, melhora da coordenação visomotora, atenção e percepção visual, redução de PVC (postura viciosa da cabeça), melhora da postura, equilíbrio e coordenação. Com seu desenvolvimento, há impacto no essencial aprendizado da criança, em desempenho acadêmico, a melhora da visão e consequentemente, a qualidade de vida. **Considerações finais:** Os estudos apontaram que a fisioterapia oftálmica desempenha um papel relevante no tratamento das alterações oculomotoras, proporcionando melhoria da qualidade e capacidade visual, da estética visual, da postura motora e maior conforto, melhoria da qualidade de vida e prevenção de sequelas graves. A idade do diagnóstico é tardia e a taxa de complicações visuais é elevada, indicando a necessidade de melhorar o rastreamento e o encaminhamento no Sistema Nacional de Saúde (SNS), especialmente realizando-os precocemente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Estrabismo, Idade Escolar, Ambliopia.

¹Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- isabelle_macena@hotmail.com

²Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- tainacdr@gmail.com

³Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- mariathaliafernandeas@gmail.com

⁴Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- ana.carla.ac@hotmail.com

⁵Orientador Docente Mestre do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- zildinhapimentel@hotmail.com

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA LESÃO DO CANTO POSTEROLATERAL DO JOELHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

James Natanael Silva ASSUNÇÃO¹; Francisca Yarizta Souza DUARTE², Sarah Rebeca Targino FERNANDES³, Mathias Freitas de LIMA⁴, Thiago Santos BATISTA⁵

Introdução: A lesão do canto posterolateral do joelho é uma patologia complexa e de difícil tratamento, sendo consequência de um mecanismo excessivo do varo simples, varo duplo ou varo triplo do joelho, de modo a tensionar as estruturas que sustentam tais movimentos. Essa patologia se caracteriza por uma instabilidade na parte posterior ou por uma subluxação rotacional posterior do platô tibial lateral em relação ao côndilo lateral. Dificilmente ocorre de forma isolada, estando associada com algumas lesões do ligamento cruzado anterior e do ligamento cruzado posterior. O mecanismo traumático mais recorrente acontece na região anteromedial do joelho, podendo ser associado com uma hiperextensão de joelho e rotação externa da tibia. **Objetivo:** Descrever, com base na literatura, a atuação da fisioterapia em pacientes acometidos com lesão de canto posterolateral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa e descritiva, no qual se utilizou de artigos publicados entre os anos de 2014 a 2023, utilizando as bases de dados PUBMED e BVS na língua portuguesa e inglesa, utilizando os descritores: “lesão de canto posterolateral”, “tratamento” e “fisioterapia”. Critérios de exclusão: tratamento farmacológico; revisões de literatura. Critérios de inclusão: disponíveis na íntegra e gratuitos. Como resultado, foram utilizados 05 artigos que se enquadravam no perfil do presente estudo. **Desenvolvimento:** O tratamento fisioterapêutico possui a finalidade de maximizar o ganho da amplitude de movimento, estabilizar o joelho e promover um ganho de força na musculatura periarticular da respectiva articulação. A atuação da fisioterapia no ambiente pós-operatório se relaciona com a equipe multidisciplinar no controle dos sinais cardinais da inflamação, estabilização segmentar e preservação da integridade articular. Sobretudo, perfazendo um acompanhamento médio fisioterapêutico de um ano com o intuito de restaurar a funcionalidade do paciente. **Conclusão:** A fisioterapia possui um papel bem delimitado dentro do processo de reabilitação em fase aguda e crônica da respectiva mecânica do trauma supracitado. Como também, maximiza benefícios em longo prazo para os paciente acompanhados com maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Lesão de Canto Posterolateral, Tratamento e Fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jamesnatanael@hotmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – srebecatargino@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – yaritza.lara00@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – thiagobatista@leaosampaio.edu.br

HÁBITOS DE VIDA DE ACADÊMICOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19

Renato Brasil da Silva LEITÃO¹; João Bosco Saraiva NELO²; Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: Devido a pandemia da Covid-19, no Brasil, as escolas e as universidades, tanto de ensino público quanto privado, precisaram ser fechadas e as aulas foram temporariamente suspensas. Dentro desse contexto, o Governo criou medidas para que houvesse a continuidade dos estudos através do ensino remoto. Assim, os acadêmicos das universidades passaram a assistir aula na modalidade on-line e consequentemente, muitos hábitos de vida foram modificados no período de isolamento. **Objetivo:** Dito isso, o objetivo geral deste estudo consiste em compreender quais hábitos de vida foram adotados por acadêmicos durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Para a realização desse estudo, foi utilizada uma revisão integrativa, no qual foram selecionados artigos científicos disponibilizados em meios eletrônicos, como Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Foram incluídos neste trabalho artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, entre os anos de 2020 e 2022, onde os descritores escolhidos foram: “hábitos de vida”, “pandemia”, “covid-19”, “isolamento social” e “ensino remoto”. **Resultados e Discussão:** Foi percebido, diante da pesquisa, alterações em aspectos como a qualidade do sono, aumento de doenças como ansiedade e depressão, excesso de estresse, consumo excessivo de alimentos considerados prejudiciais à saúde. **Considerações Finais:** É perceptível que a pandemia deixou efeitos negativos na vida dos acadêmicos do Brasil, impactando em diversos aspectos da vida, sendo importante o planejamento de ações, nos ambientes acadêmicos, que auxiliem no gerenciamento e melhora de quadros instalados ou ainda, que previnam novos agravos.

Palavras-chave: Pandemia da Covid-19; Hábitos de vida; Acadêmicos.

¹Academico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – renato.brasilleitao@gmail.com

²Academico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - joaobsaraiva@outlook.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DE MELASMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Thalia Fernandes BRITO¹; Aparecida Bezerra De SOUSA²; Renato Brasil Da Silva LEITÃO³; Rejane Cristina Fiorelli De MENDONÇA

Introdução: O melasma é uma disfunção de hiperpigmentação, que pode ser desencadeada por diversos fatores, onde o padrão clínico é caracterizado por moléculas hiperpigmentadas assintomáticas de marrom claro a escuro, atingindo em sua maioria mulheres, principalmente em região de centro da face, consequentemente causando impacto na qualidade de vida, diminuindo sua autoestima e relações pessoais. **Objetivo:** Observar os impactos na qualidade de vida em mulheres com melasma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual buscou através da plataforma digital: google acadêmico e base de dados: lilacs. utilizando os descritores: Melasma; Qualidade de vida; Autoestima, adicionados ao termo booleano and, busca temporal correspondeu entre o período de 2016 a 2023 e ao final totalizou-se 8 estudos para compor a pesquisa. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos é citado um importante impacto da doença sobre a aparência da pele, sendo que cinco desses relatam incômodo com as manchas durante todo o tempo ou na maior parte do tempo, todos destacam frustrações e constrangimento pela condição de sua pele, ou não se sentiam atraentes, mas sujos, devido a essa condição. Um deles cita também casos de transtornos psicológicos ligados a aparência. **Considerações finais:** Com isso, visto que as dermatoses podem afetar a autoestima e contribuem para causar sentimentos que pode se manifestar como ansiedade, tristeza ou até depressão. Este estudo é voltado em valorizar a singularidade do indivíduo com melasma.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Melasma; Autoestima.

¹Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio – mariathaliafernandes@gmail.com

²Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio – aparecidabs2017@gmail.com

³Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio- renato.brasilleitao@hotmail.com

⁴Docente do centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

OSTEOPATIA NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucilene GOMES FILHA¹; Francisca Yaritza Souza DUARTE²; Stefany Pereira de OLIVEIRA²; Flaviana Araujo SILVA³; Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: A osteopatia se caracteriza como um termo global e integrativo envolvendo técnicas de manipulações de articulações, músculos, fáscias e órgãos e assim influenciando o processo de reparo e cura do organismo, sendo essa uma área dentro da fisioterapia requisitada para tratar diversas disfunções e dentre elas a dor Lombar, sendo a dor lombar um distúrbio musculoesquelético comum, com uma prevalência de aproximadamente 80%. É localizada na região abaixo das últimas costelas e acima da linha glútea, tendo como principais causas as alterações posturais, musculares, viscerais, estresse, sobrecargas, hernia de disco, entre outros. Dessa forma, para tratar a dor lombar, a Osteopatia vem sendo um método bastante utilizado pelos profissionais. **Objetivo:** Assim o presente trabalho tem por objetivo de identificar os efeitos da osteopatia no tratamento da dor lombar. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa realizada em outubro de 2023 nas bases de dados da BVS, LILACS e SCIELO utilizando os descritores em diferentes combinações: Osteopatia, dor lombar, tratamento. Foram incluídos na pesquisa os artigos publicados nos últimos cinco anos, de língua portuguesa. Após feita a busca de artigos, apenas 5 artigos se enquadraram nos critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão. **Desenvolvimento:** Foram analisadas literaturas que compararam manipulação osteopática e exercícios terapêuticos, indicaram que o tratamento manipulativo osteopático se sobressaiu em relação ao exercício, e ao comparar uma abordagem entre o trabalho manipulativo associado a educação em dor também pode-se observar um resultado positivo. Os estudos abordaram condutas de mobilização articular, técnicas para flexibilização da cadeia posterior, técnicas miofasciais no quadrado lombar, iliopsoas e ligamento ilio lombar e thrust. Observou-se que todas as técnicas tiveram efeitos positivos no quadro de dor lombar dos pacientes. **Considerações finais:** Os estudos apontaram relevância em relação a melhora do quadro clínico dos pacientes mesmo que mínimas.

Palavra-chave: Osteopatia. Dor Lombar. Fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFISMA-
lucyllenegomes@hotmail.com.

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFISMA-
Yaritza.lara00@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFISMA-
stefanypereira988@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-
flavianamartinssmartins99@gmail.com

¹ Especialista em Fisioterapia traumato ortopedia e desportiva e Osteopatia. Docente do curso de Fisioterapia e Ed Física da UNILEAO- paulomendonca@leaosampaio.edu.br

IMPACTO DA RADIAÇÃO SOLAR SOBRE A PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Thalia Fernandes BRITO¹; Isabelle Souza MACENA²; Rejane Cristina Fiorelli De MENDONÇA³.

Introdução: A exposição solar é essencial para a manutenção da vida humana, porém a exposição exagerada causa malefícios como o aceleração do processo de envelhecimento, podendo também causar lesões, manchas, ressecamento da pele, reações fotoalérgicas ou até câncer de pele. **Objetivo:** investigar o impacto da radiação solar sobre a pele. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual buscou base de dados: Scietific eletronic librany online (SciELO), Pubmed e plataforma digital: google acadêmico. Descritores: descritores de saúde “fotoproteção”, “exposiçõesolar”, “filtro solar”, “câncer de pele” a busca temporal correspondeu no período de 2014 a 2023. Após os critérios de elegibilidade analisou 10 estudos. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram nos estudos analisados que a maioria são mulheres que se preocupam com os efeitos negativos dos raios ultravioletas bem como com as medidas de proteção, na qual primeiramente é elencado o uso de filtro solar, outros cuidados também são citados como os recursos físicos que equivalem a exposição restrita ao sol, uso de vestimentas e acessórios (luva, boné, chapéu, guarda sol, óculos). Dentro das lesões mais citados do entendimento dos indivíduos analisados do estudo, eles entendem que o sol pode causar o câncer de pele. Quanto aos horários de exposição solar de preferência, foram após as 16 horas e entre 10-16 horas. **Considerações Finais:** Conclui-se que dos entrevistados, todos têm um nível de conhecimento sobre cuidados com relação à exposição solar, porém se protegem de forma inadequada ou realizam a proteção de forma inefetiva. Algumas limitações do estudo devem ser apontadas como a limitação de dados disponíveis.

Palavras-chave: fotoproteção; exposição solar; filtro solar; câncer de pele.

¹Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio – mariathaliafernandes@gmail.com

²Acadêmica do centro universitário Dr. Leão Sampaio- Isabelle_macena@hotmail.com

³Docente do centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

ROTINA DE USO DE PROTETOR SOLAR POR UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DO INTERIOR DO CEARÁ

Maria Eduarda do nascimento FREIRE¹; Ellen Daisny Miranda PEREIRA²; Islany Evangelista da SILVA³; Hadja Lins SOUSA⁴; João Marcos Ferreira de LIMA SILVA⁵

Introdução: O protetor solar é uma loção que ajuda a proteger a pele da radiação ultravioleta do sol. Existem dois tipos de filtros solares, os químicos (protetores solares) que absorvem a R-UV antes de penetrar nas camadas da pele; e os físicos (bloqueadores solares) que refletem e espalham esse tipo de radiação. Sendo assim, enfatizando a importância do uso diário do protetor solar na pele. **Objetivo:** descrever a rotina de uso do protetor solar de discentes do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino da cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Metodologia:** a partir da aplicação de um questionário online (Google Forms), convidando os participantes de forma presencial nas salas e de forma remota, mediata pelos representantes de turmas nos grupos de WhatsApp, foram investigados discentes do curso de fisioterapia de uma instituição particular de ensino superior do interior do Ceará. A partir dos dados foi realizada uma análise exploratória no programa estatístico JASP, comparando os sexos (MxF). **Resultados:** participaram da pesquisa 89 estudantes, média de idades de 24,2+19,2 anos, 84,3% do sexo feminino e 68,5% cursando até o 6º semestre. 46,1% afirmaram utilizar protetor solar diariamente, com maior percentual no sexo feminino (F=48,7%) em comparação ao masculino (M=30,8%). A maioria dos acadêmicos fazem uso apenas uma vez ao dia (G=44,9% F>M). No geral 83,9% acham que o protetor solar precisaria ser utilizado por 7 dias da semana. Em relação aos critérios para escolha de um protetor solar, 43,8% afirmam seguir orientação profissional (M>F) e o tipo de pele (F>M). Em relação aos dias de chuva e nublados, 21,3% e 28,1%, respectivamente, consideram que o protetor deve ser usado (F>M). O rosto (88,8%), pescoço (65,2%), braços (34,8%) e cotovelos (23,6%) são as regiões mais indicadas como protegidas com protetor solar habitualmente, com 67,4% considerando que a quantidade de protetor aplicada é suficiente (M>F), 40,4% acreditam ter rotinas de cuidado abaixo da maioria das pessoas (M>F) e menos de 15% já fez, ou faz uso, de protetor solar manipulado (F>M). **Conclusão:** Os acadêmicos investigados apresentam necessidade de melhorar os hábitos de uso do protetor solar, evidenciado pela rotina de uso aparentemente insuficiente, além da fragilidade de entender da necessidade de uso da proteção em contextos de clima com menos raios de sol aparentes.

Palavras Chaves: Protetor Solar. Radiação. Pele.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaeduardafreiren1602@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - edaisnymiranda@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - islanybalbina2015@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - hadjalins33@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - joaomarcos@leaosampaio.edu.br

SAÚDE PÚBLICA EM ALERTA: INCIDÊNCIA DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM TERRITÓRIO NACIONAL ENTRE 2018 E 2022

Isabela Costa GONÇALVES¹; Carla Camila Alencar SILVA²; Larissa Gomes de Oliveira BEZERRA³; Ramon Bezerra LEITE⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵.

Introdução: Animais peçonhentos têm como principal característica a presença de glândulas produtoras de veneno e a capacidade de inocular tal substância. São considerados um problema de saúde pública no Brasil. Dependendo da espécie e circunstâncias da picada, podem causar insuficiência renal, choque cardiogênico, necrose e edema pulmonar. **Objetivo:** Esse estudo ecológico visa descrever aspectos epidemiológicos dos acidentes por animais peçonhentos, conhecer o perfil das vítimas mais prováveis e evidenciar a demanda pela capacitação multiprofissional da saúde para atender tais ocorrências. **Metodologia:** Foram reunidas informações disponibilizadas no banco de dados do Departamento de Informática do Sus (DataSus), acessando as opções: (“Informações de Saúde” – “Epidemiológicas e Morbidade”- “Doenças e Agravos de Notificação” - “Acidentes por Animais Peçonhentos- Brasil por Região, UF e Município”, usando valores referentes aos anos de 2018 a 2022. Os dados foram reunidos em tabelas, abrangendo 4 variáveis: região brasileira, sexo, faixa etária e tipo de acidente. **Resultados e Discussão:** Percebe-se que as regiões Nordeste e Sudeste possuem os maiores índices dentre as regiões, fato provavelmente relacionado à alta densidade populacional e expansão urbana. Quanto ao sexo, o masculino sobressai o feminino, possivelmente por homens ocuparem mais trabalhos de contato com a vida selvagem (pecuária, agricultura e extrativismo). Tratando-se de faixa etária, nota-se a população economicamente ativa particularmente afetada, remetendo ao fato de muitos acidentes ocorrerem em contexto laboral. Por fim, os tipos de acidentes seguem a seguinte ordem de agentes causadores: escorpiões, aranhas, serpentes, abelhas e lagartas. Devido às complicações cardiogênicas do escorpionismo, as ocorrências demandam extrema atenção por parte das Unidades de Terapia Intensiva. **Considerações finais:** Há diversos fatores relacionados à epidemiologia dos acidentes com toxinas de origem animal, sendo esse um fenômeno muitas vezes negligenciado na capacitação de equipes multiprofissionais. Diante disso, compreender as implicações e repercussões de tais acidentes mostra-se necessário no contexto da saúde pública brasileira.

PALAVRAS CHAVE: animais peçonhentos; epidemiologia; saúde pública.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC- isabelacg2013@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC- carlacamilaalencar@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAPED- larissa.o.bezerra@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA- ramon.bezerral@hotmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Leão Sampaio- alanasantos@leaosampaio.edu.br

TRÍADE DA ATLETA FEMININA: UMA PERSPECTIVA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Francisca Yaritza Souza DUARTE¹, Henrique Rodrigues FERREIRA², Lucilene Gomes FILHO³, James Natanael Silva Assunção⁴, Thiago Santos BATISTA⁵

Introdução: A prática de atividade física e esportiva necessita de uma atenção redobrada para as mulheres desse campo sobre a sua disponibilidade energética, pois sendo ela, o principal fator desencadeante para a tríade da mulher atleta. Essa baixa EA (*Energy Availability*) predispõe a outras alterações como baixa DMO (Densidade Mineral Óssea) e DM (Disfunção Menstrual). Os profissionais de saúde que estão em acompanhamento dessas mulheres devem ter esse olhar atento aos sinais e sintomas presentes. **Objetivo:** Realizar um levantamento do que se fala sobre a tríade da mulher atleta e sua reabilitação nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em uma revisão da literatura na base de dado PubMed no corte temporal de 2013 a 2023, onde os descritores utilizados foram: "*famale athlete triad*", "*rehabilitation*" e "*physiotherapy*". Fazendo uso do operador booleano "AND", foram incluídos artigos disponíveis no idioma inglês. Após a leitura dos resumos foram selecionados 06 artigos que preenchiam os critérios inicialmente propostos e que foram lidos na íntegra. **Resultados e Discussões:** As literaturas presentes no estudo trazem a tríade como uma doença com consequências a longo, que implicam consideravelmente no decorrer da vida das atletas, seja profissional ou amadoras. Se faz necessário estar atento aos sinais e sintomas para conseguir identificar e diagnosticar esses casos e seguir com tratamento adequado a essas atletas, contudo, há pouca consciência entre médicos e profissionais da saúde sobre o tema. A presença de fatores de risco como o tipo de esporte e baixa disponibilidade energética interfere na DMO que consequentemente contribui no surgimento da tríade. Com acompanhamento multidisciplinar a fisioterapia atua na prevenção, educação sobre a tríade e aplicação de questionários de rastreio. **Considerações finais:** A literatura traz a importância da realização de maiores debates e educação sobre a tríade da mulher atleta com intuito de conscientização sobre o assunto no meio da saúde. É necessário a identificação precoce dos casos para que se possa reverter o caso dessas atletas, sendo possível o retorno à prática esportiva com participação bem-sucedida através do tratamento realizado de forma correta.

Palavras-chave: Famale athlete triad. Rehabilitation. Physiotherapy.

1 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – yaritza.lara00@gmail.com

2 Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rodrigueshenrique356@gmail.com

5 Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio - thiagobatista@leaosampaio.edu.br

UTILIZAÇÃO DO TREINAMENTO DE BAIXA INTENSIDADE COM RESTRIÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA

Renato Brasil da Silva LEITÃO¹, Aparecida Bezerra de SOUSA², Francisca Alana de Lima SANTOS

Introdução: A prescrição de treino com carga baixa objetiva a adequação do paciente/cliente ao treinamento, no entanto, a aplicação deste pode não surtir efeitos neuromusculares satisfatórios, podendo prolongar o tempo de reabilitação. Desta forma, o treinamento de baixa intensidade com restrição de fluxo sanguíneo (TBIRFS) pode ser uma alternativa, otimizando o treinamento, mesmo que com cargas baixas, uma vez que esta técnica consiste na oclusão, de forma parcial ou total de fluxo sanguíneo através da aplicação de um manguito a nível proximal nos membros superiores ou inferiores.

Objetivo: Verificar a influência do treinamento de baixa intensidade com restrição de fluxo sanguíneo na reabilitação musculoesquelética. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados das plataformas PEDro com as seguintes palavras-chave “Treinamento”; “Restrição de fluxo” e “Reabilitação”. Foram utilizados na pesquisa cinco artigos em inglês, a partir dos critérios de elegibilidade estabelecidos. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos nos estudos selecionados indicam que o treinamento de baixa intensidade com restrição de fluxo sanguíneo pode ser uma alternativa eficaz quando se trata de ganho de força e hipertrofia, assim como na reabilitação de indivíduos que não estejam aptos ao treinamento de alta intensidade, tornando-se não apenas uma possibilidade no pós-operatório com objetivo de reabilitação, mas também para jovens e idosos durante o treinamento físico. Assim como o treinamento de alta intensidade sem restrição de fluxo sanguíneo, o TBIRFS pode trazer benefícios aos indivíduos que os utilizam como o ganho de força, resistência e hipertrofia. A partir da análise dos artigos foi possível inferir que os autores não divergem quanto à eficácia do método. **Considerações Finais:** Diante do exposto, mesmo com evidências, a prática do TBIRFS ainda não é difundida entre os profissionais da área. Sendo assim, os trabalhos com a temática ainda se concentram no campo experimental com pouca aplicação à clínica, devendo ser expandidos, tamanha a utilidade e aplicabilidade deste na reabilitação e no treinamento físico.

Palavras-chave: Treinamento; Restrição de fluxo; Reabilitação.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – renato.brasilleitao@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aparecidabs2017@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE DANDY-WALKER: RELATO DE CASO

Alyne Leite OLIVEIRA¹; Catarina Santos SILVA², Antonio José dos Santos CAMURÇA³.

Introdução: A Síndrome Dandy-Walker (SDW) é uma malformação congênita complexa do Sistema Nervoso Central, sendo caracterizada por uma hipoplasia do vermis cerebelar, dilatação cística do quarto ventrículo e face posterior alargada, sendo considerada uma síndrome rara, sua incidência é de 1 a cada 30.000 nascidos. A patologia associada mais comum encontrada na SDW é a hidrocefalia, presente em cerca de 80% dos casos. A fisioterapia nesses casos torna-se de suma relevância, uma vez que o quadro clínico desses pacientes envolve disfunções motoras, posturais e cognitivas. **Objetivo:** Expor, por meio de um relato de caso, a importância da atuação fisioterapêutica em uma paciente com SDW. **Metodologia:** O presente trabalho caracteriza-se como um estudo do tipo relato de caso, realizado com a paciente S.S.O.T.S, sexo feminino, 22 anos, com diagnóstico clínico de SDW, hidrocefalia e escoliose, o estudo foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, situada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. A paciente foi diagnosticada com SDW nos primeiros anos de vida, a hidrocefalia e a escoliose são patologias associadas. Houve a autorização da utilização das informações sobre o caso por meio da assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Relato de caso:** A paciente apresenta hipotrofia muscular predominante no hemicorpo direito, fraqueza muscular grau 4 em MMSS e MMII, escoliose com duplo desvio, déficit de equilíbrio, marcha e coordenação e déficit de cognição, atenção e memória. O tratamento baseia-se em exercícios posturais, treinos de marcha, equilíbrio e coordenação, treinos de dupla tarefa, exercícios com estímulos cognitivos e de interação social, exercícios de alongamentos, treino de força e gameterapia. Em um raio-X de coluna total para Escoliose, feito em 2019, o Ângulo de Cobb foi de 29°, em um novo exame feito em 2023 houve redução da angulação para 24.4°. O tratamento tem como objetivo principal a melhora e manutenção das funções motoras e cognitivas, fornecendo melhor qualidade de vida e possibilitando uma inserção mais favorável em ambientes de convívio social. **Considerações finais:** A paciente apresentou melhora significativa dos graus de escoliose, que atualmente é considerada estável, além disso, apresenta melhora expressiva de força, trofismo, marcha, equilíbrio, coordenação, cognição e interação social, dentro do esperado com base no prognóstico da síndrome. Pode-se apontar a manutenção e a estabilidade do quadro como resultados satisfatórios do tratamento da paciente. Portanto, conclui-se que a fisioterapia executa papel importante na melhora e na evolução do caso relatado.

Palavras chaves: Síndrome Dandy-Walker, tratamento, fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alynecontato2@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – catarina2s1999@gmail.com

³Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – antonioacamurca@leaosampaio.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Esther Furtado da CONCEIÇÃO¹, Ana Renata Santos LEITE², Maria Alice Rodrigues dos SANTOS³, Thaina Regiane Martins de FREITAS⁴, Carolina Assunção Macedo TOSTES⁵

Introdução: O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) reconheceu a especialidade de Fisioterapia na Saúde da Mulher por meio da Resolução nº 372, de 6 de novembro de 2009. O fisioterapeuta com atuação na saúde da mulher presta assistência ao ciclo vital feminino (infância, gravidez, trabalho de parto, parto, pós-parto, climatério e envelhecimento). Esta especialidade representa um refinamento da prática do fisioterapeuta voltada às especificidades das mulheres que vão muito além das questões meramente reprodutivas. É incorporado um olhar voltado à integralidade e consideração aos aspectos socioculturais, que vem ganhando destaque na prevenção e no tratamento de várias patologias. **Objetivo:** Relatar a importância da fisioterapia na saúde da mulher e seus impactos. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se por uma revisão integrativa descritiva, onde foi feito um levantamento de artigos consultados nas bases de dados SciELO e condensador "Google acadêmico", com os seguintes descritores: Saúde da mulher; assoalho pélvico; Fisioterapia, adicionados ao termo booleano AND. A busca temporal correspondeu ao período de 2018 a 2023, após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 estudos. **Resultados e Discussão:** De acordo com os 7 artigos expostos foram evidenciados estudos que relataram sobre a importância da fisioterapia na saúde da mulher, por meio de questionários com mulheres residentes nas regiões do Sudeste, do Sul, do Nordeste, do Centro-Oeste e do Norte do Brasil, onde mostrou a conscientização sobre a importância da saúde da mulher, sendo assim esta pesquisa analisou como ocorre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher oferecida nas assistências de saúde no Brasil, já em revisões e artigos apresentou que a fisioterapia é importante na vida das mulheres, com intervenções como: técnicas de terapia manual como o treinamento muscular do assoalho pélvico e treinamento de comportamental utilizando para ganho de força e resistência e relaxamento, utilização de recursos como estimulação elétrica e biofeedback. **Considerações Finais:** Essa pesquisa permitiu compreender que a Fisioterapia desempenha um papel abrangente na promoção da saúde da mulher ao longo de toda a vida, abordando questões específicas relacionadas à anatomia e fisiologia feminina, e melhorando a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde da Mulher; Assoalho pélvico

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anaestherfurtado@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – renata78ana@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rodriguesalice249@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mthainamelo504@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

A IMPORTÂNCIA DE UM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO HUMANIZADO NA UTI NEONATAL (UTIN): UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Carla Calixto OLIVEIRA¹; Isabelle Souza MACENA²; João Paulo Ribeiro ALVES³; Júlia Gonçalves SOUZA⁴; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta COELHO⁵

27

Introdução: O fisioterapeuta desempenha um papel fundamental na equipe multidisciplinar, pois cabe a ele aplicar ajustes ventilatórios e técnicas eficazes para que seja conservada, desenvolvida ou restaurada a capacidade física do RN durante a internação. Os recém-nascidos pré-termos são mais sensíveis a dor que crianças ou adultos. Procedimentos na pele fetal aumentam hormônios do estresse, confirmando que o feto pode sentir dor ainda em idade gestacional. Diante do exposto ter o conhecimento que neonatos são susceptíveis à dor é fundamental, isto porque, os procedimentos dolorosos podem desencadear diversas respostas em todo o corpo, como quadros de estresse, alterações na atividade cortical e interrupção da estabilidade fisiológica que resultam em modificações tanto em nível comportamental, quanto fisiológico.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância do atendimento fisioterapêutico humanizado na UTIn. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da base de dados PEDro, LILACS, PubMed, e o condensador Google Acadêmico. Durante a busca foram utilizados os descritores: “UTI NEONATAL”, “HUMANIZAÇÃO” e “FISIOTERAPIA”. Foram incluídos estudos com idiomas em inglês, português e espanhol publicados nos últimos 05 anos, disponibilizados na íntegra, excluindo estudos de revisão, totalizando-se 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Nas condutas fisioterapêuticas, incluem-se massagem terapêutica, hora do soninho, posição canguru, estimulação tátil-cinestésica, auditiva, propioceptiva, vestibular/redinha e visual, todas se mostraram eficazes quanto redução da dor, consequentemente melhora da instabilidade hemodinâmica. Além disso o posicionamento terapêutico, favorece a simetria, equilíbrio músculo esquelético, melhora da função respiratória e a otimização para realização do movimento. Foi observado também que profissionais que optam por uma comunicação positiva, confiabilidade, receptividade no ambiente hospitalar, contribuem de forma positiva tanto para os familiares como para os pacientes. Estudos comprovam que o polvo de crochê, contribui de forma lúdica, para uma melhor construção na neurocognição do recém-nascido. E por fim, a sucção não nutritiva quando feita minutos antes da realização de qualquer procedimento, principalmente dolorosos pode ajudar na diminuição do estresse do bebê. **Considerações Finais:** Conclui-se que existem posturas profissionais e condutas a serem adotadas na prática dos fisioterapeutas, que quando realizadas individualmente, se atentando a necessidade de cada paciente, se mostram excelentes, melhorando seu quadro clínico, contribuindo para um menor tempo de internação.

Palavras-chave: Uti Neonatal. Humanização. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ana.carla.ac@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Isabelle_macena@hotmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – joaopauloribeiro1411@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – julia2gsouza@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – marianaraquel@leaosampaio.edu.br

A IMPORTANCIA DO ÁCIDO TRANEXÂMICO NO TRATAMENTO PARA MELASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juan Lemos MENDES¹; Maria Risoneide Ferreira de ARAUJO²; Déborah Ellen da Silva XAVIER³; Maryane Luz Sampaio SÁ⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵.

Introdução: O Melasma é uma condição causada pela hiperpigmentação, e que no qual torna-se um desafio aos indivíduos na melhora desse quadro pelo fato da diminuição da qualidade de vida. Dessa forma, o Ácido Tranexâmico (AT) tem esses efeitos que podem amenizar, é um ácido altamente potente que reduz a ativação da plasmina, substância responsável pelo processo inflamatório. **Objetivo:** Identificar a importância do AT no tratamento do Melasma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultadas nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os descritores ‘Ácido Tranexâmico’ ‘Melasma’ e ‘hiperpigmentação’ adicionado ao termo booleano AND baseado nas línguas portuguesa e inglesa entre o período de 2018 a 2022. Os critérios de inclusão foram artigos com intervenção experimental disponível na íntegra e gratuitos, e de exclusão artigos inconclusivos, pagos e que fogem da temática. **Resultados e discussão:** Foram selecionados 06 estudos, sendo 04 estudos comparativos, 01 estudo de uso do AT tópico isolado e 01 estudo de uso tópico do AT com associação do microagulhamento. Destacando que 03 estudos mostraram a utilização do AT tópico associado ao microagulhamento resultando em efeitos positivos no clareamento cutâneo, quando comparado ao uso oral do AT, o uso tópico apresentou vantagem na ação local evitando efeitos colaterais sistêmicos pelo uso oral do AT. Outros 02 estudos relataram sobre o AT através de injeções intradérmica associado ao AT tópico comparadas ao uso oral. Ressalta-se em 01 estudo que externaram o uso do AT e Ácido ascórbico injetável verso AT e placebo estudo realizado com 24 pacientes, onde mostrou uma efetividade no uso do AT e Ácido ascórbico injetável. Observa-se que todos os estudos apontam uma minimização das disfunções hiperpigmentares, sendo o uso tópico associado ou isolado efeitos mais positivos. **Considerações finais:** conclui-se que o AT independente da forma de administração seja oral, tópica, transdérmica, combinada ou não o AT apresenta efeitos positivos a melhora e na amenização das hiperpigmentações.

Palavras – Chaves; Ácido Tranexâmico; Melasma; Hiperpigmentação.

¹Acadêmico do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio – juanlm259@gmail.com

²Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio - risoneide67@hotmail.com

³Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio - deborahellenxavier@gmail.com

⁴Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio - samaryaneluz@gmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde e Docente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rejanemendonca@leaosampaio.edu.br

A INFLUÊNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR METASTÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Alyne Leite OLIVEIRA¹; Catarina Santos SILVA², Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA³; José Jerlanderson Figueiredo ALVES⁴; Antonio José dos Santos CAMURÇA⁵

Introdução: Lesões medulares ocorrem por injúrias que atingem as estruturas da medula espinhal, na sua grande maioria essas injúrias ocorrem por lesões traumáticas, porém, 20% dos casos correspondem a lesões não traumáticas, e dentro dessa porcentagem encontram-se as lesões por tumores. As Lesões Medulares Metastáticas (LMM) são comumente oriundas dos tumores de mama, próstata e pulmão, além disso, observa-se uma prevalência em pacientes em estágios terminais que também são acometidos por metástases medulares. O tratamento fisioterapêutico nesses casos visa à redução de quadros algícos, manter e ganhar amplitude de movimento, fortalecer a musculatura e proporcionar melhora da qualidade de vida, com o intuito de ofertar o máximo de independência funcional e prevenir futuras deteriorações. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a influência da atuação fisioterapêutica na qualidade de vida de pacientes com LMM. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura. O levantamento foi realizado em outubro de 2023 nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e BVS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: Lesão medular metastática, fisioterapia, tratamento, fazendo uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol em um corte temporal de 2018 a 2023. Foram encontrados 24 artigos, após leitura de título, resumo e aplicação dos critérios de exclusão, 5 foram escolhidos para a amostragem. **Resultados/discussão:** Após análise dos estudos, observou-se que as condutas fisioterapêuticas podem variar de acordo com o quadro clínico e o nível da lesão de cada paciente, sendo fundamental que o tratamento tenha início de maneira precoce. Aponta-se como indispensável a orientação ao paciente e cuidadores sobre posicionamentos no leito e mudanças de decúbito, a fim de prevenir contraturas, deformidades e úlceras por pressão. Destacam-se condutas como, exercícios que mantenham e melhorem a amplitude de movimento, treinos de exercícios livres e com resistências graduais, treinos de suspensão com descarga de peso e treino de transferências posturais. Os artigos apontaram uma melhora significativa na funcionalidade e na qualidade de vida dos pacientes que tiveram acesso à fisioterapia de maneira precoce e constante, além da melhora de aspectos como o ânimo, graduação da dor e até mesmo na sobrevivência. **Considerações finais:** Após leitura e análise dos autores, conclui-se a importância e o impacto da fisioterapia na qualidade de vida de indivíduos com LMM, realizando um importante trabalho na redução do quadro algíco, manutenção da funcionalidade e em aspectos emocionais.

Palavras-chave: Lesão medular metastática. Fisioterapia. Tratamento.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alynecontato2@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – catarina2s1999@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – antonioacamurca@leaosampaio.edu.br

A UTILIZAÇÃO DA ALPINIA SPECIOSA SCHUM COMO RECURSO FITOFÁRMACO COMPLEMENTAR EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE MUSCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Rhian de Moraes OLIVEIRA¹, Déborah Victoria Gomes de ANDRADE², Giovanna Santos Nogueira RIBEIRO³, José Esmeraldo VENTURA⁴, Rafaela Macêdo FEITOSA⁵

Introdução: A espasticidade se traduz como uma desordem motora caracterizada por aumento dos reflexos de estiramento tônicos ou reflexos miotáticos. A *Alpinia speciosa schum* ou Ziclague®, tem sido fonte de estudos por diversas ações benéficas, dentre elas, agindo como relaxante de tônus basal. Sua utilização deve ser considerada como uma alternativa auxiliar e/ou complementar nas terapias físicas na área. **Objetivo:** Apresentar, através da literatura, a utilização e os efeitos da *Alpinia Speciosa Schum* como recurso fitofármaco complementar na espasticidade muscular, decorrente de distúrbios no Sistema Nervoso Central (SNC), acreditando que os efeitos do medicamento na redução da espasticidade, influenciarão também na qualidade de vida e nível de fadiga do paciente. **Metodologia:** Trata-se de buscas bibliográficas em bancos de consulta científica online, onde foi realizada uma revisão de literatura. As pesquisas realizadas relacionadas ao tema foram consultadas nos seguintes bancos de amostras científicas online: SciELO, RSD Journal, PubMed e Google Acadêmico, no período de setembro à outubro de 2023. A pesquisa foi realizada através dos descritores: “ziclague”, “espasticidade”, “alpinia speciosa”, “fitoterapia” combinados pelo Booleano “AND”. Foram selecionados 10 artigos no total, onde como critério de inclusão analisou-se os artigos originais e revisões sistemáticas, publicados entre 2006 e 2020, totalizando 5 artigos nos idiomas inglês e português. Foram excluídos, 4 artigos que não foram disponibilizados de forma gratuita e/ou em duplicidade. **Resultados e Discussão:** São variadas as modificações estruturais que os músculos sofrem a partir do aumento dos níveis de Ca⁺⁺, interferindo sobretudo na qualidade do tônus e na contração muscular. O Ziclague e seus compostos agregam efeitos relaxantes da musculatura espástica de forma significativa por inibição do influxo de cálcio para o sarcoplasma. Deve-se ainda investir em pesquisas para que a influência do fitofármaco extraído da *Alpinia Speciosa Schum* seja totalmente difundida. **Considerações finais:** O Ziclague tem grande influência na diminuição da espasticidade muscular. Foram observadas melhoras significativas na associação da aplicação tópica do Ziclague com exercícios cinesioterápicos em crianças com Paralisia Cerebral espástica. Estudos acerca da eficácia desse fitofármaco em distúrbios motores a níveis centrais, não são bem difundidos, o que acaba gerando desconhecimento em sua utilização na prática clínica de fisioterapeutas.

Palavras-chave: Ziclague, Espasticidade, *Alpinia Speciosa* E Fitoterapia.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rhian_mo@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – deborahvictoria266@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – giosannogrib@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – trjoseventura@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta, Especialista em fisioterapia pediátrica e neonatal pela Unileão – rafaela_mfeitosa@hotmail.com

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA ARTROSE EM TORNOZELO: ESTUDO DE CASO.

Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA¹; José Jerlanderson Figueiredo ALVES²; Paulo César de MENDONÇA³

Introdução: A artrose é o processo de desgaste degenerativo das cartilagens que formam a articulação, a qual ocasiona consequências deletérias na qualidade de vida do paciente. Diante da artrose em tornozelo, a fisioterapia aquática se torna um recurso com fins significativos, pois as propriedades físicas da água como a temperatura da piscina, densidade, flutuação, pressão hidrostática e a força de empuxo atuam de forma fisiológica no corpo humano e se tornam aliados aos métodos e exercícios em ambiente aquático para gerar melhora da aptidão funcional do paciente. **Objetivo:** Esta pesquisa se propõe a relatar os efeitos de 2 meses de atuação da fisioterapia aquática junto a um paciente com artrose em tornozelo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro universitário Doutor Leão Sampaio desenvolvido com uma paciente do sexo feminino, 32 anos, com diagnóstico fechado há 5 anos. **Relato de caso:** Durante a avaliação, a paciente apresentou diminuição de amplitude de movimento (ADM) em articulação talo-crural, dor a descarga de peso por longos períodos, edema articular e fraqueza muscular bilateral em articulação de tornozelo, grau 3 em tornozelo esquerdo e 4 em tornozelo direito. Os objetivos traçados foram de reduzir edema e quadro álgico, bem como, melhorar ADM e melhorar força de musculatura de MMII, além de melhorar a qualidade de vida da paciente. Os atendimentos aconteciam duas vezes por semana e com duração de 60 minutos, sendo realizado no protocolo, intervenções como: Exercícios ativos, resistidos e passivos, exercícios de equilíbrio e propriocepção, método Bad Ragaz e método Watsu. **Considerações finais:** Percebeu-se no caso descrito, que a abordagem da fisioterapia aquática na paciente descrita, trouxe resposta significativa referente a evolução na percepção de estabilidade, amplitude de movimento, alívio da dor, melhora da qualidade de vida, compondo-se assim, um tratamento efetivo para esse fim.

Palavras-chave: Fisioterapia Aquática; Artrose; Tornozelo.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leaosampaio.edu.br

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA EM UM SUJEITO COM SINDROME DA DOR FEMOROPATELAR (SDFP): UM RELATO DE CASO

Raina Livia Ferreira De LIMA¹; Maria Valéria Coelho GARCIA²; Maria Iranilda da SILVA³; Davila Leite de OLIVEIRA⁴; Thiago Santos BATISTA⁵

Introdução: O joelho é uma das estruturas mais nobres e importantes para a locomoção humana, sendo composta pela junção dos ossos fêmur, tíbia e patela, de modo a formar a articulação tibiofemoral e femoropatelar. A condromalácia é uma das desordens diagnosticadas por ortopedistas, suas características se mostram por meio de exames de imagem como irregularidade e/ou amolecimento da superfície do tecido cartilaginoso.

Objetivo: Expor o caso de um sujeito com diagnóstico de condromalácia patelar à 3 meses, tratado de forma conservadora pela fisioterapia. **Métodos:** O estudo refere-se a um relato de caso que abordou um sujeito adulto jovem, do sexo masculino com dor anterior no joelho (E) e diagnóstico médico de condromalácia patelar. Tais abordagens se deram por um período de 5 semanas no Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte – Ceará. **Descrição do Caso:** Trata-se do sujeito H. E. M. Q., 37 anos de idade, 1,80 m, 89 kg, casado, praticante de ciclismo amador. Procurou atendimento fisioterapêutico devido a queixa de dor com EVA 6 (joelho E). O mesmo apresentou a queixa a 3 meses durante uma corrida com duração de 10 minutos e posteriormente notado no ciclismo após cumprir 17km. As queixas tendem a piorar ao realizar movimentos de flexão e extensão e ao permanecer com o joelho fletido por tempo prolongado (sinal de cinema); o mesmo relata melhorar quando não se expõe a atividades físicas. Após 30 dias, buscou tratamento fisioterapêutico, onde apresentou as seguintes informações em sua avaliação cinético-funcional: dor a palpação do tendão quadrícipital; Demonstração de lateralização da patela ao final da extensão do joelho; Testes especiais como: Clarker, Ely, Ober e Thomas apresentaram-se positivos. Quanto ao tratamento, o paciente realizava 2 sessões semanais com duração de 55 minutos cada por um período de 5 semanas (total de 10 sessões). Onde foram administradas, liberações miofasciais no quadríceps, trato iliotibial, e isquiotibiais; Eletroestimulação Neuromuscular (EENM) (Corrente Aussie) durante os exercícios isométricos em extensão do joelho; Fortalecimento muscular do quadríceps. **Considerações finais:** A partir do caso exposto, pode-se notar que um programa de tratamento de 10 atendimentos com foco no alívio dos sintomas com recursos como liberação miofascial, ganho de flexibilidade por meio do alongamento muscular, associado ao ganho de força muscular combinado com recursos da EENM, foram efetivos na melhora da dor anterior do joelho de um paciente com queixas à mais de 3 meses

Palavras chaves: Síndrome da dor femoropatelar. Condromalácia. Tratamento. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - rainalivia01@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Vgvaleria.coelho15@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - mariairanilda350@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - davilaleiteee@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - thiagobatista@leaosampaio.edu.br

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES OCULOMOTORAS EM CRIANÇAS COM ESTRABISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Lara Emilly Santos Tavares MOREIRA¹; Brenda Martiniano GREGORIO²; Juliana Verissimo Ribeiro LANDIM³; Maria Eduarda Gonçalves BARBOZA⁴; Maria Zildanê Cândido Feitosa PIENTEL⁵

Introdução: As abordagens fisioterapêuticas para o tratamento de distúrbios oculomotores têm sido objeto de crescente pesquisa e aplicação clínica. O Estrabismo condição que afetam a coordenação dos movimentos oculares e afeta a visão a causa, desequilíbrio na função dos músculos oculares, fazendo com que os olhos não fiquem paralelos. Nestes casos, a fisioterapia tem se mostrado uma opção de tratamento não invasiva e complementa os tratamentos médicos tradicionais. **Objetivo:** A revisão literatura vem apresentar métodos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de distúrbios oculomotores e discutir seus benefícios e resultados esperados. Para tanto, foram analisadas pesquisas científicas e artigos publicados em revistas especializadas na área. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão exploratória abrangente com referência a bases de dados como PubMed, SciELO e Lilacs. **Resultados e Discussão:** Os resultados esperados desta revisão incluem a identificação dos tratamentos mais eficazes para distúrbios oculomotores, uma descrição das técnicas e exercícios utilizados, análise dos resultados clínicos alcançados. Espera-se que os estudos revisados por pares demonstrem eficácia da fisioterapia como uma opção de tratamento viável para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Na discussão dos resultados, os principais métodos fisioterapêuticos utilizados para tratar Estrabismo, incluindo treinamento de: rastreamento visual, acomodação, convergência e divergência ocular. Discutimos os mecanismos de ação destas intervenções, sua aplicabilidade clínica e as evidências científicas que apoiam a sua eficácia. Os métodos fisioterapêuticos apresentam benefícios ao tratamento do Estrabismo incluindo o método não invasivo, a capacidade de individualizar o tratamento respeitando cada paciente e a complementaridade com outros tratamentos. **Considerações finais:** Espera-se que esta revisão ajude a aumentar o conhecimento sobre as abordagens fisioterapêuticas no tratamento do estrabismo. Identificar as intervenções mais eficazes e compreender os seus mecanismos de ação apoiar a prática clínica e orientar futuras pesquisas nesta área. Além disso, espera-se que a fisioterapia seja cada vez mais reconhecida como uma opção de tratamento eficaz e segura para estas condições, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Abordagem Fisioterapêutica. Disfunções Oculomotoras. Estrabismo.

1Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lara2023.studyarea@gmail.com

2Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – martiniano.brendag@gmail.com

3Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Juliana.vrlandim@gmail.com

4Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aneliaagonsalves@gmail.com

5Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – mariazildane@leaosampaio.edu.br

AÇÕES EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mônica Costa SOBREIRA¹; Mathias Freitas de LIMA²; Victor Hugo Filgueiras da
SILVA³; Vitória da Silva SANTOS⁴; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA⁵

Introdução: A integração entre as habilidades de gestão e ações em saúde é essencial. Desempenhando um papel importante na promoção de saúde e melhora na prestação de serviços à comunidade atendida. Além de possibilitar a inserção de discentes em situações capazes de instigar a construção de competências. **Objetivo:** Apresentar a experiência de uma discente na participação de ações em saúde como parte da construção de competências acadêmicas e profissionais. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de experiência através de ações em saúde realizadas nos meses de outubro e novembro de 2023 em uma instituição de ensino superior no interior do Ceará, tendo como público alvo discentes e funcionários da instituição. **Relato da experiência:** As ações se deram em decorrências pela busca de estratégias para realização de um evento científico do curso de fisioterapia. Assim dividido em 3 etapas: A elaboração foi realizada através de uma reunião em equipe onde definiu-se como seria executada a ação com relação ao local, horários, serviços e valores. Seguida da realização da ação que contou com um total de 32 discentes envolvidos, sendo 10 pessoas para cada dia atendimento e 02 pessoas responsáveis pela reserva do material a ser utilizado, organização do espaço no início e ao final dos atendimentos, lista de atendimentos e fluxo de caixa. Em um terceiro momento foi realizado um *debriefing* que consistiu em uma reunião para finalização da ação e momento de *feedback* dos participantes como forma elencar os pontos positivos e negativos da iniciativa. **Considerações finais:** Conclui-se que, as ações em saúde realizadas contribuíram com as competências de gestão, trabalho em equipe e execução de técnicas voltadas para a população, permitindo que os envolvidos melhorem suas capacidades e os estimulem dentro de sua formação.

Palavras-chave: Ações em saúde; Gestão; Fisioterapia.

¹Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – monicacosta943@gmail.com

²Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

³Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – victorhugofs@outlook.com.br

⁴Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriasantosilva18@gmail.com

⁵Mestrando em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP – franciscolsf.imip@gmail.com

ADAPTAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Aparecida Maria de Moraes LINS¹; Maria Erika Gomes de SOUZA²; Vlynien Dourado Landim COELHO³; Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA⁴

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) refere-se a um distúrbio do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações que comprometem o relacionamento social e a comunicação, apresentando limitações das suas expressões emocionais e estereotípias, sendo a primeira infância o período que aparece os sinais. A estimulação em autistas objetiva, a inclusão e uma evolução no desenvolvimento, que tende a ser tardio, deste modo, o convívio familiar e a escola, são âmbitos que proporcionam estímulos. A escola é um ambiente crucial para formação de um ser, onde aprimoramos nossas habilidades e lapidamos o conhecimento, desta forma, adaptá-lo para as crianças quando inclusas no processo de ensino, se torna ferramenta de progresso na interação social, evolução clínica e no aprendizado. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva, compreender as adaptações escolares que ocorrem quando crianças autistas são inclusas. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, feita a partir do estudo de dez artigos científicos, sendo escolhidos seis, que foram submetidos a análise e disponibilizados em publicações em formato eletrônico, entre os anos de 2016 e 2022. O levantamento foi conduzido entre setembro e outubro de 2023, por meio da pesquisa em revistas eletrônicas especializadas como BVS e Scielo, tendo como condensador de dados o Google Acadêmico. Durante o período de pesquisa, foram utilizados os descritores: transtorno autístico, inclusão escolar e ensino. **Resultados e Discussões:** As abordagens no ensino precisam passar por adaptações perante o processo de inclusão de crianças que possuam o Transtorno do Espectro Autista (TEA), os docentes expressam sentimentos de frustração e medo quando lidam com certos comportamentos do aluno, dificuldades em planejar suas práticas pedagógicas, ademais, possuem pouca formação para entendimento do autismo. As estratégias utilizadas no ambiente escolar que levam a resultados positivos, são as implementações de recursos visuais com temas ou objetos de interesse da criança e que estimulam o corpo, músicas para acalmar as crises, Reiki, o Atendimento Especializado, as salas de recursos e uma temática pouco abordada, mas que consequentemente ajuda no desenvolvimento, é a interação com pessoas da mesma idade, permitindo que a criança aprimore suas competências e capacidades sociais no decorrer da sua rotina. **Considerações Finais:** É perceptível a falta de capacitação dos profissionais de ensino para abordar em sala de aula perante a inclusão de autistas, conquanto, as abordagens empregadas, auxiliam na evolução da criança e que a escola se torna espaço fundamental de estimulação, precisando investir na formação dos profissionais para melhor desempenho.

Palavras-chave: Autismo. Inclusão. Adaptações Escolares.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aparecidamlins@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaerika163@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vlynien312@gmail.com

⁴ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br

ANÁLISE DA MANIPULAÇÃO NA DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Sampaio MOURA⁵, Cícera Rafaela Rosado GOMES⁶, Danilo da Silva FRANÇA⁷, Érica Vitória da Costa LUNA⁸, Thiago Santos BATISTA⁹

Introdução: A manipulação articular é uma abordagem terapêutica que se concentra na avaliação e tratamento de disfunções do sistema musculoesquelético, especialmente da coluna vertebral. Tais técnicas de caráter manual são utilizadas para garantir eficiência das articulações no que se refere a sua artrocinemática, visando restaurar a função normal das estruturas afetadas, embora exista controvérsias sobre sua eficácia em alguns quadros clínicos. Aqui analisamos os efeitos de sua aplicação sobre pacientes com dor lombar crônica inespecífica, uma afecção que tem consequências significativas para a qualidade de vida dos sujeitos. **Objetivo:** Analisar os efeitos gerados pela manipulação na dor lombar crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: PEDro, PubMed e Scielo, nos referentes meses de outubro e novembro de 2023. Foram utilizados os seguintes descritores: “dor crônica”, “lombar”, “manipulação”, fazendo uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, em um corte temporal de 2018 a 2023. Foram encontrados 794 artigos. Após leitura de título, resumo e aplicação dos critérios de exclusão, 6 entraram na presente revisão. **Resultados e discussão:** As obras da presente revisão analisam técnicas de manipulação de coluna torácica e lombar, sendo associadas a exercícios ou LASER, com grupos controle de posição para manipulação, somente exercícios e somente LASER. Tinham como objetivo análise da dor, amplitude de movimento (ADM), avaliadas por meio da Escala Analógica Visual (EVA), limiar de dor à pressão, teste de *Schober*, algômetro. As evidências apontaram que a manipulação não apresentou pontos positivos para dor lombar crônica e aumento de ADM, exceto em casos de associação a exercícios e/ou LASER. **Considerações Finais:** As evidências atuais apontam uma baixa eficácia da manipulação articular quando usada de maneira isolada em sujeitos com dores lombares crônicas, principalmente a longo prazo. Tal afirmativa, ressalta a importância da combinação de recursos que otimizem a função do doente.

Palavras-chaves: Dor crônica, Lombar, Manipulação.

⁵ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA gsbrielasm2@gmail.com

⁶ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA rafaellaarosado@gmail.com

⁷ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA danilofrancab@hotmai.com

⁸ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA ericavitoriacostaluna@gmail.com

⁹ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio thiagebatista@leaosampaio.edu.br

ANÁLISE DOS ASPECTOS DE LUXAÇÕES, ENTORSES, DISTENSÕES EM REGIÕES ESPECÍFICAS E MÚLTIPLAS PARTE DO CORPO DENTRE OS ANOS DE 2017 E 2022, NO ESTADO DO CEARÁ

Ramon Bezerra LEITE¹; Larissa Gomes de Oliveira BEZERRA²; Isabela Costa GONÇALVES³; Maria Eduarda Werner da F.P. LEAL⁴; Francisca Alana Lima dos SANTOS⁵

Introdução: Dentro do universo da traumato-ortopedia hospitalar é possível encontrar diversos tipos de lesões que acometem os mais variados sistemas e estruturas, como é o caso das luxações, que consiste na separação total das duas faces articulares de uma articulação. Além disso, também encontramos as entorses, caracterizada por um rompimento, seja parcial ou total, das fibras de algum ligamento. Já à nível de sistema muscular, nos depararmos com as distensões, que nada mais são que o alongamento em excesso das fibras musculares. Todas essas condições são passíveis de levar o paciente ao hospital, realidade essa que de fato acontece. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo analisar a incidência de hospitalizações devido a luxações, entorses, distensões em regiões específicas e múltiplas parte do corpo, no estado do Ceará, entre os anos de 2017 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, desenvolvido com dados secundários, obtidos através do banco de dados do Departamento de Informática do Sus (DataSus), acessando as opções: (“Informações de Saúde” - “Epidemiológicas e Morbidade” - “Morbidade hospitalar do SUS” - “Geral, por local de internação”, como uso dos valores referentes aos anos de 2017 a 2022, sem distinção de sexo, cor/raça e faixa etária. **Resultados:** Observa-se, nos dados coletados, que a faixa etária mais frequente nas hospitalizações consiste no público de 20 a 29 anos, seguido de 30 a 39 anos. Quanto ao sexo dos indivíduos acometidos e hospitalizados, podemos perceber a predominância das ocorrências e da taxa de mortalidade em indivíduos do sexo masculino, onde os números apresentam-se maiores quando comparado aos pacientes de sexo feminino. **Discussão:** A presença do público mais frequentemente atingido ser de população economicamente ativa, independente do sexo, faz-nos questionar os impactos dessas lesões na economia local. **Conclusão:** Conclui-se que há diversos fatores que estão relacionados à clínica das luxações, entorses, distensões em regiões específicas e múltiplas parte do corpo. Diante dessa óptica, descobrir as causas relacionadas à essas condições nos ajudam nas tomadas de medidas protetivas, com intuito de promover prevenção e, portanto, diminuir os riscos de maiores complicações e óbitos.

Palavras-chave: Entorses; Distensões; Regiões Específicas; Múltiplas Regiões; Ceará.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – ramon.bezerral@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAPED – larissa.o.bezerra@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – isabelacg2013@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF – dudawfpl@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

APLICAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM LACTENTES ACOMETIDOS POR BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

Isabela Costa GONÇALVES¹; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta COELHO².

Introdução: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma patologia infecciosa e aguda de vias aéreas inferiores, majoritariamente pediátrica, cujo quadro clínico configura-se pela obstrução dos bronquíolos e a consequente limitação do fluxo aéreo. O seu principal agente etiológico é Vírus Sincicial Respiratório. O curso sintomático inicia-se com sintomas semelhantes aos das infecções de vias aéreas superiores, podendo progredir para o trato respiratório inferior dentro de dias. A fisioterapia respiratória entra como uma das vertentes terapêuticas, buscando a desobstrução de vias aéreas, desinsuflação e reexpansão pulmonar, remoção da secreção e melhora da oxigenação. Contudo, os estudos acerca da eficácia da fisioterapia aplicada à BVA são controversos e não existe um consenso quanto ao uso de técnicas fisioterapêuticas. **Objetivo:** Analisar a aplicação da fisioterapia respiratória em lactentes acometidos por BVA, compilando dados disponíveis na literatura, verificando quais os recursos mais empregados, discutindo sobre a segurança do paciente diante o tratamento e relatando a eficácia das terapias respiratórias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, na modalidade integrativa. Realizaram-se buscas nos seguintes bancos de dados: LILACS, PubMed, SciELO e PEDro. “Bronchiolitis”, “Infants”, “Physical Therapy” e suas respectivas combinações foram os descritores utilizados. Incluíram-se trabalhos publicados entre 2020 e 2023. Os dados foram compilados em tabela e então discutidos. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 7 artigos segundo os critérios de inclusão e exclusão. As variáveis de análise presentes foram diversas, tais quais: frequência respiratória e cardíaca, SpO₂, diminuição do trabalho respiratório e presença ou não de evento adversos. Observa-se nos trabalhos encontrados bons resultados acerca da Desobstrução Rínofaríngea Retrógrada (DRR), da Expiração Lenta Prolongada (ELPr), associada ou não à tosse provocada, e do Reequilíbrio Toracoabdominal (RTA). O Aumento do Fluxo Expiratório (AFE) não apresenta resultados seguros acerca da eficácia. Técnicas tradicionais (percussão, vibração e drenagem postural) não demonstraram eficiência nem segurança. Oxigênio ofertado em Alto Fluxo aparenta ser de grande relevância para lactentes hospitalizados. **Considerações finais:** Conclui-se que a fisioterapia em BVA pode ser segura e eficaz. Contudo, o tema necessita de uma abordagem mais ampla dentro da literatura. Nesse contexto, surge, com especial relevância, demanda por estudos acerca da fisioterapia instrumental e do método de RTA.

PALAVRAS-CHAVE: Bronquiolite; Fisioterapia Respiratória; Lactentes.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - isabelacg2013@hotmail.com

² Docente do Centro Universitário Leão Sampaio - marianaraquel@leaosampaio.edu.br

AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA INSÔNIA E ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Emanuelle Fernandes da CRUZ¹, Lídia Gomes FERREIRA², Denys Robert Pontes de SOUZA³, Laryssa Lohane de Sousa VIEIRA⁴, MATOS Ana Georgia Amaro Alencare Bezerra⁶

Introdução: A Aromaterapia trata-se de uma prática terapêutica secular que utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental, ao bem-estar e à higiene. Com amplo uso individual e/ou coletivo, pode ser associada a outras práticas – como terapia de florais, cromoterapia, entre outras – e considerada uma possibilidade de intervenção que potencializa os resultados do tratamento adotado. Tal método utiliza óleos removidos de plantas, hoje conhecidos como os óleos essenciais, este que possuem um alto teor de fragrâncias marcantes e versáteis. É um dos recursos terapêuticos mais acessíveis utilizados e teve uma expansão na área da saúde. **Objetivo:** Evidenciar na literatura pesquisas que utilizem como tratamento a aromaterapia, em especial para pacientes com insônia e ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de análises de artigos científicos já analisados e publicados meios escritos e eletrônicos, realizada em outubro de 2023, por meio de pesquisa em revistas eletrônicas como google acadêmico, foram utilizados os seguintes descritores: aromaterapia no tratamento da insônia e ansiedade. **Resultados e discussões:** Foram encontrados cinco artigos, onde os estudos avaliados mostraram a capacidade da aromaterapia na obtenção da redução dos níveis de insônia e ansiedade após a terapêutica com óleos essenciais em variados grupos. Conforme apontam os estudos, os óleos essenciais mais predominantes no tratamento aroma terapêutico são: lavanda, gerânio e bergamota. A lavanda é uma planta da família da lamiaceae pertencentes ao gênero lavandula, que colaborar no tratamento da ansiedade bem como insônia. A análise dos resultados deste estudo evidenciou um efeito positivo para a aromaterapia no tratamento da insônia e ansiedade. **Considerações finais:** De acordo com as pesquisas pode-se concluir que é um caminho que direciona a qualidade de vida e ajuda o indivíduo a se sentir bem mental, físico e emocional, mas ainda são necessários mais estudos para aprofundar a temática em questão.

Palavras-chave: Aromaterapia. Tratamento. Insônia. Ansiedade.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – emanuellefernandes815@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – gomeslidia6@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – denysrobert681@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – Laryssalohane655@gmail.com

⁶Docente do Centro Universitário Dr Leão Sampaio – UNILEÃO – anageorgia@leaosampaio.edu.br

AS SEMENTES DO CUIDAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DAS DISCIPLINAS APLICADAS EM FISIOTERAPIA

Carla Camila Alencar SILVA¹; Isabela Costa GONÇALVES²; José Jerlanderson Figueiredo ALVES³; Rhian Morais DE OLIVEIRA⁴ Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: O Centro Universitário Leão Sampaio tem em sua grade curricular as disciplinas aplicadas. Tais componentes funcionam correlacionando os conteúdos vistos com a prática clínica. Assim, pacientes são avaliados e reabilitados com auxílio e direcionamento dos docentes às condutas fisioterapêuticas que demandam cada caso. Essa metodologia de ensino proporciona ao discente um contato maior ao conteúdo ministrado, possibilitando então uma maior vivência na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, por meio de atendimentos supervisionados na Clínica-Escola da Instituição. **Objetivo:** Descrever a relevância das disciplinas aplicadas presentes na grande curricular do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio na formação de um profissional competente **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, baseado na experiência prática proporcionada pelas disciplinas aplicadas em Fisioterapia, nos setores da Clínica Escola de Fisioterapia. Durante os acompanhamentos dos atendimentos no setor, foi possível monitorar e tratar pacientes com diversos quadros clínicos ao longo dos semestres e posteriormente descrever o processo no presente trabalho. **Desenvolvimento:** Nas disciplinas aplicadas, iniciamos o semestre revisando as metodologias a serem trabalhadas para a melhor vivência discente e melhor prestação de serviço para os pacientes da Clínica Escola. Posteriormente, somos apresentados ao departamento de atendimentos e então aos nossos respectivos pacientes. Realizamos a avaliação inicial, determinamos o diagnóstico cinético funcional, traçamos os objetivos e condutas de cada caso. Durante todo o semestre, são realizados os atendimentos. Dessa forma, recebemos uma formação prática e aplicada, projetando assim a vida profissional ainda na graduação. **Considerações finais:** Assim sendo, a correlação simultânea entre a teoria e a prática profissional torna o conhecimento mais palpável ao graduando. Tal fato ocorre devido à repetição e aperfeiçoamento da realização das habilidades técnicas necessárias ao discente, sempre sob a supervisão de um docente qualificado. Assim sendo, a experiência foi profundamente proveitosa e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de Experiência; Prática Clínica; Formação em Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC - carlacamilaalencar@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC - isabelacg2013@hotmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - jerlandersonfigueiredo@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rhian_mo@hotmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Leão Sampaio- alanasantos@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD)

Taísa Borges CABRAL¹; Aparecida Naiane Oliveira ARAÚJO²; Livia Soares DUARTE³; Antônio José dos Santos CAMURÇA⁴

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética da infância, caracterizada pela falta da proteína distrofina na membrana do músculo, que leva à fraqueza muscular generalizada e progressiva, e à deterioração funcional. Com o avanço da doença, os pacientes tornam-se cada vez mais dependentes nas atividades de vida diária. Entretanto, a fisioterapia tem como objetivo manter a funcionalidade do paciente desenvolvendo um plano fisioterapêutico que possa retardar futuros agravos da doença, contribuindo para funcionalidade independente do paciente. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo analisar a atuação da fisioterapia Aquática na Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), assim como a sua eficácia. **Metodologia:** A presente pesquisa denota - se como uma revisão bibliográfica elaborada com base em quatro artigos científicos, prontamente avaliados e publicados por meios escritos e eletrônicos. A pesquisa foi realizada entre os meses de Outubro e Novembro de 2023, por meio de levantamentos em livros e revistas eletrônicas especializadas como a PubMed e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores para a procura: Distrofia muscular de Duchenne, tratamento fisioterapêutico, fisioterapia aquática. **Resultados e discussão:** Os estudos desenvolvidos analisaram; O efeito da imersão sobre a musculatura respiratória de crianças portadoras de (DMD), mostrando eficácia na conduta aplicada. Outro estudo abordou a interferência aquática na agilidade de uma criança com DMD não deambuladora, onde foi possível observar melhor agilidade no deslocamento com a cadeira de rodas. Um estudo para verificar se a hidroterapia é capaz de retardar a progressão da doença, foi concluído ser um recurso fisioterápico a tardar essa evolução. O estudo para análise do gasto energético em crianças Híidas e com Distrofia Muscular de Duchenne nos ambientes aquáticos e terrestre, foi aplicado um teste de caminhada de 6 minutos no solo e na água, concluindo que no solo os pacientes com (DMD) percorreram uma distância menor, e na água apresentam um índice de Gasto Energético maior. **Conclusão:** Diante da análise dos estudos acima, conclui-se que a fisioterapia Aquática atua positivamente na Distrofia Muscular de Duchenne (DMD).

Palavras-chave: Fisioterapia. Aquática. Duchenne.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - taisaborges1234@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Naianesolizete@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - s2.liviaduarte.s2@hotmail.com

⁴ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ESTRABISMO INFANTIL: UM REVISÃO INTEGRATIVA

Vitória da Silva SANTOS¹⁰; Mônica Costa SOBREIRA²; Victor Hugo Filgueiras da SILVA³; Vitória Maria de Andrade ALVES⁴; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA⁵

Introdução: O estrabismo pode ser classificado como um defeito intermitente ou permanente de alteração latente, que se apresentam como convergente e divergente. Atingindo cerca de 5 a 8% das crianças brasileiras. É essencial identificar e tratar o estrabismo durante o desenvolvimento motor da criança, o mesmo refere-se à habilidade de uma criança controlar seus movimentos oculares e coordenar a visão binocular, o que é essencial para a percepção de profundidade e a compreensão espacial. **Objetivo:** Analisar com base na literatura a atuação da fisioterapia o tratamento do estrabismo infantil. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa baseada no protocolo PRISMA, realizada entre os meses de junho a novembro de 2023 nas principais bases de dados Pubmed, Pedro, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores, estrabismo, tratamento fisioterapêutico e desvio ocular, nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os períodos de 2014 a 2022. Foram incluídos artigos, completos e gratuitos que tivessem relação com no mínimo dois dos descritores, excluiu-se artigos que não tivesse como base o tratamento fisioterapêutico. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 7 artigos que após aplicação dos filtros restaram apenas 5 estudos para leitura na íntegra. As condutas fisioterapêuticas encontradas na literatura para esse tipo de alteração são compostas por exercícios de Palming, massagem ocular com objetivo de aumentar a circulação local, exercícios lentos de balanço da cabeça e pescoço (Movimento de não), fixação pontual e piscar para ambos os lados, olhar o máximo que conseguir para oito pontos cardiais (cima, baixo, esquerda, direita e diagonais) e movimentos de círculos pequenos e grandes com sentidos horário e anti-horário, executando assim exercícios multidirecionais do globo ocular e alongamento de toda musculatura oculomotora, assim como fortalecimento dos músculos comprometidos através de cartelas com esferas e uma vareta com bolas (adaptação do corda brock), programa de movimento oculares compostos por movimentos sacádicos, perseguição e adaptação, exercícios com lápis movendo lentamente em direção ao nariz. **Considerações finais:** Conclui-se que, a atuação da fisioterapia se mostra eficaz nas crianças portadoras dessa patologia, contribuindo com a redução do grau do estrabismo, apresentando efeitos benéficos também naquelas crianças com desvio ocular ainda presente após a cirurgia de correção, melhorando a função binocular, porém a escassez de artigos na literatura é nítida sendo necessários futuros estudos com maiores amostras, afim de dar maior subsídio a essa atuação.

Palavras-chave: Estrabismo; Desvio Ocular; Fisioterapia.

¹ Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriasantosilva18@gmail.com

² Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Monicacosta943@gmail.com

³ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – victorhugofs@outlook.com.br

⁴ Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriamaa8@gmail.com

Mestrando em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP – franciscolsf.imip@gmail.com

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA OFTÁLMICA NOS DIFERENTES DESVIOS OCULARES: Uma revisão de literatura.

Mariana da Silva ALVES¹, Maria Zildanê Cândido Feitosa PIMENTEL².

Introdução: A visão desempenha um papel fundamental em todas as percepções motoras, corporais e cognitivas, proporcionando um entendimento especialmente importante para o funcionamento mental. Os desvios oculares são condições oftalmológicas caracterizadas pelo desalinhamento dos olhos, levando a uma incapacidade de manter um paralelismo adequado entre eles. É comum, especialmente em crianças, e pode levar a problemas visuais, estéticos e posturais. O tratamento convencional envolve o uso de óculos, exercícios oculares, uso de tampões e, em alguns casos, cirurgia. **Objetivo:** o presente estudo tem por objetivo analisar a importância dos tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para pacientes com estrabismo, assim como a sua eficácia. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura com intuito de analisar a atuação da fisioterapia oftálmica em pacientes com desvios oculares. Foram encontrados 30 artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, dos quais foram excluídos 18 artigos, restando uma amostra de 18 estudos, compreendidos entre os anos de 2019 a 2023. Que abordam técnicas de reabilitação visual, terapia manual e exercícios específicos. O levantamento dos artigos foi feito por meio das seguintes bases de dados: PUBMED, PEDro, Scielo, BVS e o condensador Google Acadêmico. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: Physical Therapy Specialty, Strabismus, Efficacy. **Resultados e discussão:** O estrabismo faz parte dos desvios oculares tratados pela fisioterapia oftálmica, e tem como principais tipos o convergente ou esotropia, divergente ou exotropia, hipertropia ou hipotropia. Existem várias abordagens terapêuticas convencionais que são comumente utilizadas no tratamento do estrabismo. A reabilitação fisioterapêutica nesses casos melhora o alinhamento dos olhos, a função visual e o fortalecimento da musculatura ocular. Sendo assim, desempenhando um papel importante no estrabismo e em suas disfunções associadas dando uma qualidade de vida ao paciente. **Conclusão:** De acordo com a pesquisa nos artigos, a fisioterapia surge como uma opção terapêutica promissora para o tratamento dos desvios oculares. Através de diferentes modalidades de intervenção, como a reabilitação visual, a terapia manual e os exercícios específicos, é possível obter benefícios significativos na melhora da coordenação ocular e no alinhamento dos olhos, tendo a necessidade de mais estudos conclusivos.

Palavras-chave: Estrabismo. Técnicas. Fisioterapia. Reabilitação Visual.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marianaalves6824@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – zildinhapimentel@hotmail.com

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM REDES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DA CRIANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Rodrigues FERREIRA¹, José Esmeraldo VENTURA², Maria Mirelle Benedito de LUCENA³, Rhian de Moraes OLIVEIRA⁴ Tatianny Alves de FRANÇA⁵.

Introdução: Considerando a Constituição de 1988 e as regulamentações do sistema único de saúde (SUS) da década de 1990, os fisioterapeutas atuam na atenção primária à saúde. Na atenção básica à saúde pediátrica, a fisioterapia torna-se importante desde o desenvolvimento motor até a promoção de um estilo de vida saudável. A integração de equipes multidisciplinares promove uma abordagem integral, conforme recomendações do SUS. **Objetivo:** Descrever intervenções fisioterapêuticas na atenção primária à saúde (APS) em crianças, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizou-se buscas nas bases de dados SCIELO e condensador Google Acadêmico, por meio dos descritores em saúde combinados “Atenção primária and crianças”, “Fisioterapia and atenção primária”, “Saúde da criança e fisioterapia. Incluiu-se estudos publicados nos últimos cinco anos, na íntegra e nos idiomas português e inglês e excluiu-se o em duplicidade. Após o levantamento procedeu-se com a leitura e compilação dos dados, sendo esses apresentados e discutidos por meio de uma síntese descritiva. **Resultados e Discussão:** Selecionou-se um n=09 artigos elegíveis, os estudos apontam que o fisioterapeuta na atenção primária à saúde da criança desempenha atividades abrangentes, incluindo intervenções individuais e coletivas, prevenção e reabilitação. Atua em grupos, atendimento domiciliar, orientação postural e promoção de hábitos saudáveis. Visando estimular a promoção da saúde, sendo a integração multiprofissional fundamental, no desenvolvimento hábitos saudáveis desde a infância. Destaca-se a necessidade de fomentar a visibilidade do fisioterapeuta na equipe de saúde, assim como também envolver os pais, responsáveis e comunidade, com ações abrangentes em diversos setores. **Considerações finais:** Conclui-se que o acesso à fisioterapia pediátrica em unidades de saúde aumenta a sensibilização, especialmente entre pais, cuidadores e professores, e promove ganhos importantes a saúde da criança.

Palavras-chave: Atenção primária. Fisioterapia pediátrica. Saúde da criança.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rodrigueshenrique356@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – trjoseventura@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mirellecucena20143@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rhian_mo@hotmail.com

⁵ Mestra, docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS NO ASPECTO DA QUALIDADE DE VIDA

Catarina Santos SILVA¹; Alyne Leite OLIVEIRA²; Antonio José dos Santos CAMURÇA³.

Introdução: A fisioterapia visa promover aos pacientes com doenças incuráveis que estão em Cuidados Paliativos (CP) uma melhor qualidade de vida até a sua morte, com o controle da dor e outros sintomas, além de prevenir incapacidades e lesões, promover autonomia e assim gerar maior conforto e acolhimento para o paciente e não só esperar pelo seu falecimento. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a atuação fisioterapêutica em paciente em CP no âmbito da qualidade de vida. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa feita a partir do estudo de cinco artigos científicos, já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado em outubro de 2023, por meio de revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, PEDro, Scielo e LILACS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: cuidados paliativos, fisioterapia e qualidade de vida. **Resultados e Discussão:** A atuação de uma equipe multidisciplinar é indispensável em pacientes em CP. Existem recursos fisioterapêuticos que podem auxiliar quanto ao controle da dor através de técnicas analgésicas, como a corrente TENS. Pacientes em CP tendem a apresentar sintomas psíquico-físico como a depressão, estresse e fadiga, podendo ser minimizados através de técnicas de relaxamento, exercícios físicos (de baixa intensidade, pois é inviável gerar mais fadiga nesses pacientes) e terapia manual, que promove o toque e acaba gerando maior proximidade e acolhimento com o paciente, pois o mesmo encontra-se solitário. Existem patologias que afetam drasticamente a função pulmonar dos pacientes que estão em fase terminal, mas existem técnicas que minimizem esses sintomas, como os exercícios de controle respiratório, posicionamento, terapia de remoção de secreção, expansão pulmonar, manutenção do fortalecimento dos músculos respiratórios e ventilação mecânica não invasiva. O fisioterapeuta também tem papel fundamental quanto a prevenção de úlceras por pressão, através de orientações e manuseio da mudança de decúbito, tanto para o paciente como para a família. **Considerações Finais:** Após a leitura dos artigos, é possível concluir que a fisioterapia é fundamental nos CP de um paciente terminal, pois conta com um conjunto de técnicas que proporcionam melhora nos sintomas, além disso o fisioterapeuta é o profissional do toque e os pacientes em fase terminal estão propícios a enfrentar a carência e fragilidade, sendo o toque indispensável para esses pacientes, pois o mesmo reduz a distância e assim promove acolhimento e afeto, promovendo uma melhor qualidade de vida na sua finitude.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Fisioterapia, Qualidade de Vida.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – catarina2s1999@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alaynecontato2@gmail.com

³ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – antonioacamurca@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR FIBROMIALGIA

Vitória da Silva SANTOS¹; Ana Clara Rocha MOREIRA²; Anna Maria Alves dos SANTOS³; Mathias Freitas de LIMA⁴; Bruinele de MATOS⁵

Introdução: A fibromialgia é definida como uma dor músculo esquelética generalizada, crônica, cuja etiopatogenia ainda não é totalmente esclarecida. Como característica possui fadiga e seus sintomas predominantes são dores difusas, rigidez matinal, distúrbios do sono, cefaleia e humor deprimido. Em território nacional, atinge cerca de 2,5 % da população geral, sendo sua incidência prevalente em mulheres entre 35 e 44 anos. Este estudo, por conseguinte, visa expor o tratamento fisioterapêutico para pacientes com síndrome fibromialgia. **Objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de analisar a atuação fisioterapêutica no tratamento e reabilitação em pacientes com fibromialgia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através de artigos publicados nas bases de dados Lilacs, PubMed, Pedro e Scielo entre o período de 2015 a 2021, nas quais foram encontrados 8 artigos que após a aplicação de filtros restaram 5 artigos para leitura na íntegra. **Resultados e discussão:** A terapia farmacológica reduz 30% dos sintomas dos pacientes, e, embora não haja cura definitiva, mostra-se que a fisioterapia ocupa um importante papel no tratamento da FM, as abordagens visam reduzir a dor, melhorar a condição física e promover o bem estar geral através do uso dos diversos métodos e técnicas fisioterapêuticas sendo alguns dos principais a eletroterapia com a estimulação transcutânea (TENS), laser terapia e terapia com ultrassom, hidroterapia, cinesioterapia, método pilates, terapias complementares como a auriculoterapia, acupuntura e ventosaterapia, massagens e liberação miofascial. **Considerações finais:** É essencial abordar a fibromialgia de forma abrangente, com uma combinação de tratamentos que podem incluir medicamentos, terapias físicas, exercícios, terapia cognitivo-comportamental e estratégias de gerenciamento de estresse. Uma abordagem multidisciplinar, individualizada, é fundamental para ajudar os pacientes a lidar com as complexas repercussões dessa condição em todo o corpo. Ademais pode-se concluir que o tratamento fisioterapêutico tem papel fundamental e essencial no tratamento e na qualidade de vida desses pacientes. Salienta-se ainda a importância da realização de novos estudos e evidências nesta área.

Palavras chaves: Fibromialgia. Repercussões. Fisioterapia.

¹Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
-vitoriasantossilva18@gmail.com

²Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
-claraehugo0309@gmail.com

³Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio anna_justin_maria@hotmail.com

⁴Acadêmico Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
-mathiasfreitas100@gmail.com

⁵Pós Graduada em Fisioterapia Respiratória, Pós em Fisioterapia uroginecológica e Pós Graduada em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da COVID-19 e outras Doenças Virais
fisiobruinelematos@gmail.com

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SARCOPENIA EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Anna Maria Alves dos SANTOS¹; Tatianny Alves de FRANÇA ²; Mathias Freitas de LIMA³; Natielly Feitosa de SOUZA⁴; Kelvyn Rodrigues CAVALCANTE⁵

Introdução: Considerando o envelhecimento humano, sabe-se que a massa muscular esquelética reduz gradativamente apresentando acentuação significativa após os 65 anos de idade, associado a paresia muscular gradual. Tal processo, comumente denomina-se como sarcopenia. A fisioterapia busca inibir e/ou retardar o avanço dessa comorbidade e facilitar a funcionalidade e mobilidade desses pacientes. **Objetivo:** Descrever as perspectivas da atuação fisioterapêutica, no âmbito da prevenção e reabilitação, na sarcopenia em pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de em uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PUBMED, Scielo e condensador de dados Google acadêmico, por meio dos seguintes DeCS: “envelhecimento”, “sarcopenia”, “fisioterapia” e “tratamento”, de forma combinada através do booleano “AND”. Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 5 anos, idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Excluiu-se os artigos incompletos e/ou duplicados. Após o levantamento dos artigos, foi realizada a leitura crítica reflexiva, os mesmos foram analisados e discutidos através de uma síntese descritiva. **Resultados e discussões:** Totalizou-se um n=06 de artigos elegíveis. Os estudos apontam que a cinesioterapia promove resultados positivos na prevenção e reabilitação da sarcopenia também em indivíduos hospitalizados, destaca-se que a eletroestimulação neuromuscular obteve resultados significativos na manutenção da força muscular em indivíduos impossibilitados de realizar o exercício de forma ativa. Para a pessoa idosa com funcionalidade preservada recomenda-se um programa de exercícios resistidos de forma regular, incluído lateralidade, coordenação, propriocepção e equilíbrio, assim prevenindo a instalação da sarcopenia e promovendo a manutenção das atividades de rotina diária. Para esse público sugere-se atividades individuais e/ou em grupo, utilizando-se de circuitos funcionais e incluindo atividades com estímulos cognitivos, orientado por um profissional habilitado. **Considerações finais:** Frente ao exposto conclui-se que a fisioterapia atua de forma positiva na prevenção e reabilitação da sarcopenia em pessoas idosas, reforça que a abordagem precoce e intervenções focadas na manutenção da mobilidade preservam a autonomia do indivíduo nesse ciclo de vida.

Palavras-chave: Sarcopenia. Envelhecimento. Fisioterapia. Tratamento.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro LAPED – anna_justin_maria@hotmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – natvellysousa@gmail.com

⁵Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – kelvynrcinfo@gmail.com

² Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DA RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Izabela de ARAÚJO¹; Catarina Santos SILVA²; José Jerlanderson Figueiredo ALVES³; Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA⁴; Thiago Santos BATISTA⁵

Introdução: O joelho é uma das articulações mais importantes e funcionais do corpo humano, desta forma lesões nesta articulação são frequentes, sendo as lesões ligamentares com envolvimento do ligamento cruzado anterior (LCA) a mais comum, estrutura esta localizada na superfície posteromedial do côndilo femoral lateral e inserido na tibia na área intercondilar anterior. Rupturas causam instabilidade, giro excessivo e movimento anterior da tibia, limitando atividades diárias. As lesões ocorrem em acidentes domésticos, de trabalho e esportivos que é o mais prevalente, onde o mecanismo mais comum são freadas bruscas e rotações do joelho influenciados pelo controle neuromuscular e força dos músculos do tronco e quadril, de modo a sobrecarregar o ligamento em questão. A cirurgia de substituição do LCA usa enxerto do tendão patelar ou dos flexores do joelho, sendo o último o mais comum. **Objetivo:** Analisar as principais formas de intervenção fisioterapêutica no Pós-Operatório de lesão do ligamento cruzado anterior. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, Medline/PUBMED, SCIELO e PEDro. Sendo utilizado os descritores: ligamento cruzado anterior, fisioterapia, pós-operatório, protocolo de reabilitação do LCA. Foram contemplados artigos publicados em inglês e português, indexados nessas bases entre 2018 e 2023. Após a seleção, uma leitura exploratória foi realizada, resultando em uma população de 26 artigos, dos quais 3 foram escolhidos para a amostragem. **Resultados e Discussão:** Fukuda propõe um protocolo de reabilitação pós-cirurgia de LCA em três fases: Eletrotermofototerapia: Utiliza laser de baixa intensidade e terapia combinada para aliviar dor, reduzir inflamação e relaxar músculos, essenciais para mitigar dores agudas na recuperação do joelho. Terapia manual e Estabilização segmentar: Aborda espasmos musculares protetores com terapia manual, pressão isquêmica, mobilização articular e início do fortalecimento muscular para estabilização. Fortalecimento, Equilíbrio e Correção biomecânica: Intensifica exercícios de fortalecimento e sensório-motor, focando nos músculos de controle da postura. Ao final, o fisioterapeuta analisa a postura estática e dinâmica para orientar o treino funcional. Entretanto, estudos recentes indicam que o tempo de reabilitação varia entre os casos, ressaltando a importância de acompanhamento regular com fisioterapeuta em todos os casos. **Considerações finais:** Portanto, conclui-se que a fisioterapia é de extrema importância para a reabilitação de lesão de LCA, tendo como objetivo o controle do processo inflamatório, obter um ganho do arco de movimento, aliviar a dor, fortalecimento muscular e o estímulo sensório-motor, melhorando assim o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior, Fisioterapia, Pós-operatório, protocolo de reabilitação do LCA.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – izabela.fisio0@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – catarina2s1999@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – thiagobatista@leaosampaio.edu.br

AUTOPERCEPÇÃO DE ESTRESSE DURANTE O PERÍODO DE PROVAS EM DISCENTES DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Larissa Gomes de Oliveira BEZERRA¹; Ramon Bezerra LEITE²; Isabela Costa GONÇALVES³; Cinthia Ellen PARENTE⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: O estresse é uma reação fisiológica e protetiva dos organismos quando expostos a situações consideradas ameaçadoras, entretanto, o contato em excesso com agentes estressores tem a capacidade afetar diretamente o bem-estar e o gerenciamento de emoções. É esperado que, em períodos em que são submetidos à pressão de demandas acadêmicas, os estudantes se apresentem mais estressados e aborrecidos, tendenciando a uma instabilidade emocional. **Objetivo:** O presente estudo objetiva analisar a autopercepção de estresse durante o período de provas em discentes de fisioterapia de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 70 graduandos do 2º ao 10º semestre do curso de fisioterapia em uma instituição de ensino superior no mês de outubro de 2023, com uso da escala de percepção de estresse (EPS-10), que possui ao todo 10 questões objetivas. **Resultados:** Dos participantes, uma média de 58,58% considerou “muito frequente” ficar aborrecido por causa de algo que aconteceu inesperadamente e estiveram nervosos e estressados. Cerca de 40% em média, relataram “às vezes” e “pouco frequente” que se identificam incapazes de controlar coisas importantes e as irritações na sua vida. A maior parcela de integrantes (52,85%) esteve confiante “às vezes” em sua capacidade de lidar com seus problemas pessoais e sentiram que as coisas aconteceram da maneira esperada, assim como também demonstraram que sentiram todos os aspectos da vida estavam sob controle. Ademais, observou-se predominância de 42% de “muito frequente” dos que perceberam que não conseguiriam lidar o que tinha pra fazer, estiveram bravos por causa de coisas que estavam fora do seu controle e por fim notaram que os problemas acumularam tanto que não conseguiriam resolvê-los. **Discussão:** Níveis elevados de estresse podem trazer prejuízos físicos, emocionais e cognitivos além de dificuldade de concentração, redução de foco, ansiedade e problemas de sono e, caso o estímulo estressor seja crônico, os malefícios podem ser agravados. **Conclusão:** Conclui-se que o estresse tem potencial de atrapalhar o desempenho durante as avaliações, o que pode acarretar frustração, irritabilidade e redução da autoconfiança por parte dos alunos, sendo importante realizar uma autorreflexão para avaliar as fontes causadoras e procurar atenuá-las da maneira que for possível, para edificar uma maior resiliência aos fatores estressantes.

Palavras-chave: Estresse; Discentes; Provas; Ensino Superior.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – larissa.o.bezerra@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ramon.bezerral@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – isabelacg2013@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – cinthiaparente.tn@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2014-2023

Maria Eduarda Barbosa FERREIRA¹, Ana Raquel Alves da PAZ¹, Ana Beatriz Silva SOUSA¹, Sabrina Franco SILVA¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, de evolução crônica, causada pela *Mycobacterium leprae*. Seus casos são diagnosticados por meio do exame físico geral dermatológico e neurológico, identificando lesões ou áreas de pele com alteração sensitiva e/ou comprometimento de nervos periféricos, alterações sensitivas, motoras e/ou autonômicas. É uma doença de notificação compulsória no Brasil, e seus dados refletem muito sobre a política de controle mediante ações preventivas e curativas.

Objetivo: Caracterizar as variáveis relacionadas aos casos da Hanseníase na Microrregião de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências de ocorrência da hanseníase, através de dados secundários, disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2014 a 2023, analisados mediante estatísticas descritivas; além da cidade de Juazeiro do Norte, foram avaliados também os municípios gerenciados por esta superintendência: Barbalha, Caririáçu, Granjeiro, Jardim e Missão Velha. **Resultados:** Através da coleta, registraram-se o total de 876 casos de Hanseníase; o município de Juazeiro do Norte, apresentou a maior parte dos casos novos, com 681 (77,7%); o estudo identificou que a doença ocorre predominantemente em homens, com 538 ocorrências (61,4%), a faixa etária de maior registro de casos é entre 50 a 59 anos, com 178 (20,3%), e a raça/cor parda com 603 (68,8%). A classificação operacional mais comum é a Multibacilar, com 496 (56,6%). O grau de incapacidade física com mais registro foi o grau zero com 473 (54%), a forma clínica mais comum da doença foi a do tipo tuberculóide, com 260 (29,7%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados aos casos de Hanseníase na Microrregião destacada, e pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para esse grupo populacional. Neste íterim, faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis tratamentos e a implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Estudos Ecológicos; Estudos de séries temporais; Epidemiologia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- dudaferreira5566@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anaraquelalvesapais@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – sabrinafranco131103@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- alberio@leaosampaio.edu.br

CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA LIPODISTROFIA LOCALIZADA: revisão integrativa

Fernanda do Nascimento SANTANA,¹ Maria Eduarda Lima de SOUZA², Mônica Costa SOBREIRA³, Marina Silva LOBO⁴, Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: Com a padronização do corpo perfeito imposta pela sociedade é notória uma crescente busca pelo modelo de corpo ideal por meio de procedimentos inovadores, intradérmica e efetivos, Pode-se citar a carboxiterapia como recurso fisioterapêutico na redução da gordura localizada atuando pelo mecanismo de drenagem veno-linfática, melhorando a circulação, promovendo lipólise, aumentando a perfusão dos tecidos circundantes, evoluindo para uma melhor organização das linhas fibrosas. **Objetivo:** Identificar os efeitos da carboxiterapia no tratamento da lipodistrofia localizada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, qualitativa consultadas pelas bases de dados: Lilacs, Scielo, Pubmed e condensador Google Acadêmico, através dos descritores: lipodistrofia, dióxido de carbono, uso terapêutico, fisioterapia, como critérios de inclusão artigos originais com intervenção, experimental, publicados entre os anos de 2018 a 2023, foram excluídos estudos inconclusivos, revisão e pagos. **Resultados e discussões:** Após os critérios de inclusão foram selecionados quatro estudos, onde pode-se evidenciar dos quatro estudos selecionados, 02 estudos apresentaram efeitos positivos e significativos quando a utilização da carboxiterapia, com ensaio clínico de 8 a 10 sessões, duas vezes por semana. Nestes qualificam a aplicação de CO₂ como segura, categórico e revolucionário. A associação da carboxiterapia com outros recursos também foram citados nestes estudos, um destes associou a drenagem linfática, em homens e mulheres. Em discordância 02 estudos resultaram na promoção da lipólise, porém sem efeitos significativos na variável circunferência, podendo destacar em um estudo onde utilizou em seu método apenas uma única intervenção, quando comparados aos outros estudos que realizaram mais aplicações da carboxiterapia por um período determinado. Ambos os estudos, evidenciam a necessidade de mais literatura, bem como ensaios clínicos, como respaldo para a aplicabilidade da técnica. **Considerações finais:** Pode-se concluir que dos estudos analisados uma discordância entre os autores, porém ressalta-se que os melhores resultados foram obtidos nos estudos com maior número de aplicações. Não observou uma padronização nos protocolos dos estudos selecionados destacando a importância de mais estudos com o recurso embasando a quantidade de aplicações, tempo entre as sessões e localidade das aplicações. Embora muito se fale da carboxiterapia, a partir dessa busca por literatura, pode se notar a escassez de estudos mais aprofundados, que envolvam maior número de participantes, bem como bases para fluxo e volume de aplicação.

Palavras-chave: lipodistrofia, dióxido de carbono, uso terapêutico, fisioterapia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Presidente do Centro Acadêmico da Fisioterapia, Presidente da LADEF – fn6766201@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaeduardalima673@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – monicacosta943@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marilobo91@gmail.com

⁵ Mestre em Ensino em Saúde do Centro universitário Dr. Leão Sampaio e Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

COMPREENDENDO A RELAÇÃO ENTRE ESCOLARIDADE E AVC: INSIGHTS A PARTIR DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS OBTIDOS NO DATASUS

Roberta dos Santos ALBERTO¹, Tereza D'avyla Tavares SANTANA², Germana Freire
Rocha CALDAS³

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) causa grandes incapacidades funcionais. Estatísticas indicam que até 2030 permanece sendo a segunda causa de morte, representando 12,2% dos óbitos. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos relacionados a internações e óbitos por AVC e sua correlação com escolaridade, no estado do Ceará entre os anos de 2018-2020. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa, utilizando dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram analisados com auxílio do Microsoft Excel®. **Resultados e discussão:** No período avaliado percebe-se que o número de casos de AVC é maior em homens quando comparado com mulheres no estado do Ceará, o estudo de Francisco et al., (2019) explica esta diferença pelos fatores de risco, as mulheres têm uma proporção maior de uso de medicamentos anti-hipertensivos que os homens em qualquer faixa etária. Os dados revelam declínio no número de internações em 2020, em comparação aos anos de 2018 e 2019 que estavam crescentes, e se elevam novamente em 2021. Identifica-se que o internamento hospitalar pela doença é superior ao número de mortes. O número de interações é crescente com discretas oscilações para redução, fazendo um comparativo com óbitos, os dados relevam diminuição a cada ano, com exceção em 2020, quantitativo menor em internações e maior em mortes. Segundo o Informe ENSP (2020), há um efeito indireto da pandemia em relação ao aumento nos registros de casos de mortes por AVC por dificuldade de acesso aos serviços ou por medo de sair de casa. Identifica-se que a maior parte das pessoas que foram a óbito entre os anos de 2018 a 2022 não tem escolaridade, esses resultados se assemelham a aspectos encontrados por pesquisadores, tendo em vista que se associa significativamente com maior risco de AVC, Moita et al., (2021) cita que o não reconhecimento dos sinais, sintomas e fatores de risco estar relacionado ao baixo nível de escolaridade. **Conclusão:** A prevalência de casos é maior em homens, o quantitativo de interações é crescente, mas não é superior aos casos de morte. O grau de escolaridade está ausente na maior parte dos casos de morte pela doença. Esses achados contribuem para a identificação de segmentos de pessoas acometidas pelo AVC por sexo, escolaridade e macrorregião do Estado do Ceará e podem auxiliar no planejamento de futuras intervenções educativas em saúde com intuito de reverter este cenário.

Palavras Chaves: Acidente vascular cerebral. Escolaridade.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – robertaaalberto@gmail.com²

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- terezadavyla5@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-germana@leaosampaio.edu.br

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE

Maria Suzana de Castro LIMA¹, Ana Caroline Araruna MONTE², Marílya Carvalho de ANDRADE³, Luis Rodrigo Clemente HILARIO⁴, Daiane Pontes Leal LIRA⁵.

Introdução: A Política Nacional de Humanização destaca que humanizar a atenção à saúde requer estratégias que são construídas entre profissionais, gestores e usuários do serviço. Este tem sido um tema debatido por representar uma busca constante pela reversão de um quadro de mecanicismo, em atendimentos humanizados, inserindo novas formas de cuidado e atenção aos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a concepção de acadêmicos do curso de Fisioterapia acerca do tema Humanização na Atenção à Saúde. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, que constou de um questionário aplicado pela plataforma Google Forms, com perguntas do tipo matriz e múltipla escolha a respeito do tema humanização. Participaram da pesquisa 19 acadêmicos, e foi realizada no período de setembro a outubro de 2023. **Resultados:** Do total de participantes, 84,2% se consideram totalmente humanizados, enquanto 15,8% apenas parcialmente. Problemas como ambientes inadequado, alta quantidade de pacientes para atendimento simultaneamente e profissionais sem preparação foram apontados como influência negativa para implementação da humanização na saúde. A totalidade dos acadêmicos do estudo concorda que o paciente tem fundamental importância nesse processo e que é possível estabelecer uma relação de confiança entre profissionais e pacientes através de um atendimento humanizado. **Discussão:** A humanização deve ser tratada como base para a relação profissional-paciente, pois através dela é possível aplicar uma abordagem mais acolhedora e empática, visando um tratamento com resultados positivos. **Conclusão:** Em síntese, os acadêmicos participantes possuem bons conhecimentos sobre a humanização e como isso pode influenciar no seu dia-a-dia com os pacientes. Todavia, estima-se que é necessário aprofundar o conhecimento dos futuros fisioterapeutas através de formação acerca do tema a fim de induzir melhores mudanças nas práticas clínicas.

Palavras-chave: Humanização. Paciente. Atendimento. Confiança.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- suzannacastroo2001@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anacarolinemonte5@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- marilyaandrade@yahoo.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- Rodrigo.hilario3015@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- daianeleal@leaosampaio.edu.br

CORRELAÇÃO DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES EM PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Alyne Leite OLIVEIRA¹; Catarina Santos SILVA¹; Maria Izabela de ARAÚJO¹; Antonio José dos Santos CAMURÇA²

Introdução: Desde dezembro de 2019, o mundo enfrenta um grande problema de saúde, a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, gerador de um quadro agudo de síndrome respiratória. A infecção por COVID-19 pode levar a alterações complexas, intrapulmonares e extrapulmonares, como complicações sensoriais, otológicas e neurológicas, a curto e a longo prazo, dentre elas, síndromes vestibulares. A síndrome pós-COVID ainda é uma incógnita para cientistas mundiais, com isso surge o questionamento: Como a infecção por SARS-CoV-2 interfere nos distúrbios vestibulares?

Objetivo: Analisar através da literatura a relação de distúrbios vestibulares com a síndrome pós-covid. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada nas bases de dados: BVS, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores Rehabilitation Vestibular/Reabilitação Vestibular, Covid-19, Vertigo/Vertigem, com auxílio do operador booleano AND. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2020 a outubro de 2023. Foram encontrados 75 artigos, nos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 6 para amostra final. **Resultados e Discussão:** Após análise dos estudos selecionados, é perceptível a necessidade de acompanhamento a longo prazo dos pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2, nos quais, ainda é incerto a resposta viral. Estudos demonstram que a incidência de alterações neurológicas é de aproximadamente 36%, sendo que, a taxa de sintomas como vertigem ou tontura é de 7 a 12% dos infectados. A COVID-19 está relacionada principalmente a distúrbios respiratórios, mas, como já visto na literatura, manifestações clínicas do sistema nervoso tem se tornado cada vez mais visíveis nestes pacientes sugerindo que o vírus ganhe acesso ao sistema nervoso central. **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados à incidência de casos de síndromes vestibulares pós-covid-19. Portanto, é de suma importância o contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas sobre a temática para melhor compreensão destes casos, bem como, implementação de estratégias de prevenção e reabilitação destes pacientes.

Palavras-chave: Reabilitação Vestibular; Distúrbios Vestibulares; Síndrome pós COVID-19; Revisão sistemática.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alynecontato2@gmail.com

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – catarina2s1999@gmail.com

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – izabela.fisio0@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

EXPLORANDO AS RESPOSTAS MORFOFUNCIONAIS MUSCULOESQUELÉTICAS NO CENÁRIO DA SÍNDROME DO IMOBILISMO E AS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EM FISIOTERAPIA PARA UMA PERSPECTIVA HOLÍSTICA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Rodrigues FERREIRA¹, Francisca Yaritza Souza DUARTE², Leticia Rocha dos SANTOS³, Flaviana Araújo SILVA⁴, Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra MATOS⁵

Introdução: Períodos prolongados de imobilização podem levar ao encurtamento muscular, rigidez articular, redução do fluxo sanguíneo e atrofia muscular, afetando a saúde física e mental. Estes efeitos nocivos afetam a qualidade de vida, levando a doenças, perda de autonomia e limitações socioeconômicas. Os fisioterapeutas desempenham um papel importante na prevenção e tratamento da síndrome de imobilidade, ajudando os pacientes a sair precocemente da imobilidade para preservar a função física e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Explorar correlações apoiadas pela literatura científica para discernir o principal impacto da imobilização nos indivíduos afetados. Agregar conhecimento às áreas acadêmicas, tanto na área da saúde quanto social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, fundamentado em pesquisas nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes descritores "Síndrome do Imobilismo and Tratamento"; "Imobilidade Prolongada and Cosequências"; "Imobilismo and Fisioterapia"; "Prevenção and Síndrome do Imobilismo". A partir da leitura dos resumos dos artigos pesquisados, foram selecionados 08 (oito) artigos para embasar a pesquisa, após foram realizadas análises íntegras dos trabalhos e um resumo sobre seus resultados e conclusões para alinhar as informações com os objetivos definidos para a revisão. **Resultados e Discussão:** Esta revisão é baseada em oito artigos que destacam o impacto da síndrome de imobilidade no sistema musculoesquelético e outros sistemas orgânicos, incluindo respiratório, cardiovascular e psicológico. A imobilidade pode levar à ansiedade, depressão e isolamento social. A abordagem de tratamento, liderada por fisioterapeutas, enfatiza a mobilização precoce. A fisioterapia destaca-se como recurso essencial, visando a reeducação da força, resistência, mobilidade e coordenação motora. **Considerações finais:** A síndrome de imobilidade causa efeitos deletérios ao indivíduo, sendo o tempo de imobilidade e o atraso na mobilização precoce os fatores determinantes. A fisioterapia tem se consolidado como a técnica de intervenção fisioterapêutica mais eficaz, abordando aspectos como força, resistência, mobilidade e coordenação motora. A estimulação elétrica funcional (FES) também tem sido mencionada como uma abordagem complementar promissora para prevenção e reabilitação relacionada à falta de movimento. Iniciar a mobilização precocemente é fundamental para obter resultados de recuperação mais positivos.

Palavras-chave: Síndrome do Imobilismo, Imobilidade Prolongada, Imobilismo, Fisioterapia, Prevenção.

1 Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rodrigueshenrique356@gmail.com

2 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – yaritza.lara00@gmail.com

3 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - rochaleticia549@gmail.com

4 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - flavianamartinss99@gmail.com

5 Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio – anageorgia@leaosampaio.edu.br

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NA MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2015-2022

Ana Beatriz Barbosa PEREIRA¹, Sabrina Franco SILVA¹, Débora Vitória Silva SAMPAIO¹, Natália da Costa Laudano NUNES¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: Os acidentes de trabalho relacionados com materiais biológicos (ATMB) são considerados um problema de saúde pública, acarretando prejuízos econômicos e sociais, já que, muitas vezes, o profissional acidentado precisa afastar-se do trabalho. Estes casos ocorrem com mais frequência entre os profissionais da saúde, que diariamente desenvolvem uma rotina de trabalho estressante. **Objetivo:** Caracterizar as variáveis relacionadas aos acidentes de trabalho com exposição a material biológico na Microrregião de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências dos acidentes com materiais biológicos, através de dados secundários, disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2015 a 2022, analisados mediante estatísticas descritivas; além de Juazeiro do Norte, foram avaliados os municípios gerenciados por esta superintendência: Barbalha, Caririçu, Granjeiro, Jardim e Missão Velha. **Resultados:** Registraram-se, no total, 796 notificações de ATMB; o município de Juazeiro do Norte apresentou a maior parte das ocorrências, com 688 (86,4%); o estudo identificou que as notificações ocorreram predominantemente em 2019, com 139 casos (17,5%), na faixa etária de 30 a 39 anos, com 300 (37,7%), entre o sexo feminino, com 602 (75,6%), de raça/cor parda, com 520 (65,3%), empregados, com 564 (70,9%) e em relação a circunstância do acidente, a maior categoria foi selecionada como “outros”, com 227 (28,5%), sendo que os procedimentos cirúrgicos aparecem em segundo lugar, com 110 (13,8%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados aos acidentes com materiais biológicos na Microrregião destacada, podendo contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para esse recorte temático. Portanto, faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis causas desses incidentes e implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho; Estudos ecológicos; Estudos de séries temporais; Epidemiologia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anabeatrizbarbosa649@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – sabrinafranco131103@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ssdeborav@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – natalia-nunes@outlook.com.br

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alberio@leaosampaio.edu.br

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR AVC EM ADULTO JOVENS NO ESTADO DO CEARÁ: UM ESTUDO ECOLÓGICO, DE SÉRIE TEMPORAL, 2013-2023

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Thalita Leite OLIVEIRA¹; Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA¹; Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é entendido como uma alteração cerebral de origem vascular em qualquer região, no qual pode ser gerado pela ruptura (hemorrágico) ou interrupção de fluxo (isquêmico) em uma ou mais artérias cerebrais. É uma patologia de notificação compulsória no Brasil, fato este que possibilita o acompanhamento dos dados informados via SINAN-NET. **Objetivo:** Caracterizar os casos de internações por AVC em adultos jovens no Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, analítica, de caráter observacional, de série temporal, pelo qual através de dados secundários, analisados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de janeiro de 2013 a junho de 2023, busca-se analisar os dados de internações por AVC no Ceará. **Resultados e Discussão:** Através da coleta, foi possível mensurar que entre pacientes de 15 anos a 39 anos houve um total de 3.108 internações decorrentes do AVC, nos quais a população mais acometida foram mulheres (1.693 – 54%), de etnia Preta (2.220 – 71%), entre 35 e 39 anos de idade (1.340 – 43%), residentes da macrorregião de Fortaleza (1.897 – 61%). Comparando a taxa de internações por anos, o percentual que mais chama atenção é que o ano de maior índice de acometimento por AVC ser 2018 com cerca de 322 internações (11%). Os dados analisados também trazem a diferença entre a macrorregião de Fortaleza e as demais, sendo que, somando todas as internações das demais, não é possível ultrapassar Fortaleza; presume-se que esta condição está relacionada à população da região, muito superior às demais áreas do Estado. **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados à mortalidade de adultos jovens entre 15 e 39 anos de idade, podendo contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para a prevenção dos fatores de risco de AVC. Faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão da evolução dos casos de AVC em todo o Estado do Ceará.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Internações; Epidemiologia; Estudos ecológicos.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alberio@leaosampaio.edu.br

UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA ASSOCIADA A MANOBRA OCULOMOTORA COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO IMEDIATA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE CASO

Mathias Freitas de LIMA¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA²

Introdução:. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) percorre em um processo evolutivo com alterações da funcionalidade e na estrutura de diversos órgãos como, coração, rins, cérebro e entre outros. As medidas não farmacológicas tem ganhado espaço dentro do Sistema Único de Saúde no controle dessa patologia. Dentro dessa ótica, a auriculoterapia e a manobra oculomotora tem se apresentado como técnicas rápidas e de baixo custo, na ação imediata de picos hipertensivos gerados pela HAS. **Objetivo:** Verificar o efeito da utilização da auriculoterapia associada a manobra oculomotora na redução imediata da HAS. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de caso com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado no centro de reabilitação de um hospital na capital pernambucana. No mês de outubro de 2023, em sessão única. **Relato do caso:** Paciente sexo feminino, 71 anos, diagnóstico de HAS, Diabetes *Mellitus*, Doença renal crônica, lesão plantar em membro inferior direito, talassemia minor e passado de amputação em membro inferior esquerdo secundário a osteomielite. Retorna ao serviço ambulatorial de reabilitação após oito dias de internamento devido infecção em lesão plantar. Realizado aferição de pressão arterial antes do atendimento como parte da rotina da enfermagem do setor, foi verificado pico hipertensivo de 190x80 mmHg e queixa de náuseas, ao questiona-lá sobre uso das medicações a mesma relatou que foi suspensa na alta hospitalar para avaliação por um período de uma semana. Tendo em vista a sintomatologia, foi realizado a técnica de sangria em ápice auricular de orelha direita e em seguida manobra oculomotora por 4 minutos e mantida paciente em repouso por 10 minutos para então realizar uma nova aferição da pressão arterial que constatou uma redução imediata para 160x80 mmHg. E com relato de melhora da sensação de náuseas. Foi aplicado protocolo de auriculoterapia com sementes afim de manter estado de bem-estar, em seguida orientada a antecipar a consulta com especialista para avaliação específica. Em resgate de prontuário foi observado que apenas uma medicação havia sido suspensa por risco renal e demais havia sido mantidos, porém, não foram aderidos pela paciente. **Considerações Finais:** Através desse estudo foi possível concluir que, a utilização da auriculoterapia associada a manobra oculomotora teve efeito hipotensor de ação imediata além de melhora da sensação de náusea. Como também, nos abre reflexões diante de contextos de adesão terapêutica farmacológica e não farmacológica. Sendo assim necessário estudos mais amplos e com maior acurácia científica.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Auriculoterapia; Manobra Oculomotora.

¹ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

² Mestrando em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP – franciscolsf.imip@gmail.com

DOENÇA DE CHARCOT MARIE TOOTH: UM RELATO DE CASO

Maria Suzana de Castro LIMA¹, Raina Livia Ferreira de LIMA², Beatriz Dantas COSTA³, Lidiane Ferreira CIDADE⁴, Daiane Pontes Leal LIRA⁵.

Introdução: A doença de Charcot Marie Tooth é uma neuropatia de herança genética que acomete os nervos periféricos causando paresia e atrofia inicialmente dos membros inferiores e progredindo, ao passar do tempo, para os membros superiores. A afecção possui 4 tipos, sendo diferenciada pelo dano que gera, seja desmielinizante ou axonal, por sua característica autossômica dominante ou recessiva e ainda ligada ao sexo, quando se localiza no cromossomo X. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com DCMT, enfatizando o tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso de um paciente com DCMT. Foram descritas as condutas fisioterapêuticas realizadas em seu tratamento em um período de 3 meses. **Relato do caso:** O paciente G.A.M de 37 anos de idade possui a herança genética da DCMT. Os sintomas começaram a se manifestar desde os seus 21 anos, os quais eram paresia e pé cavo, e logo foram progredindo, fazendo com que sua marcha e equilíbrio fossem alterados. Durante os atendimentos, que acontecem duas vezes na semana com duração de 1 hora cada, os protocolos de tratamento aplicados foram baseados na cinesioterapia com alongamento ativo-assistido e ativo livre, fazendo uso também de fitas elásticas para impor leve resistência nos exercícios, principalmente nos membros inferiores onde foram encontrados os maiores déficits. Em se tratando da eletroterapia, foi optado pela corrente Aussie no modo sincrônico sendo aplicada principalmente na musculatura dorsiflexora e eversora do pé, visto que estudos já evidenciaram seus benefícios para ganho de força muscular em indivíduos com a mesma patologia. **Considerações finais:** Concluiu-se que apesar de a Charcot Marie Tooth se tratar de uma patologia crônica com evolução lenta e progressiva, a fisioterapia se mostrou eficaz no paciente G.A.M, visto que, com o tratamento proposto o mesmo preserva sua independência, conseguindo deambular com auxílio do andador e mantendo suas amplitudes de movimentos funcionais. Todavia, novos estudos com amostras maiores de pacientes ainda são necessários.

Palavras-chave: Charcot Marie Tooth. Tratamento. Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- suzannacastroo2001@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- rainalivia01@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- biaacosta1518@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- lidianecidade@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- daianeleal@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DO PILATES CLÁSSICO COMO UMA FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mathias Freitas de LIMA¹; Vitória da Silva SANTOS²; Maria Mirelle Benedito de LUCENA³; Stefany Pereira de OLIVEIRA⁴; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA⁵

Introdução: As quedas representam a principal causa de mortalidade e morbidade relacionada a lesões traumáticas em pessoas idosas. A prática de atividade física desempenha um papel fundamental na prevenção de quedas e estimula o controle postural. Por sua vez, o pilates clássico é caracterizado como um programa de treinamento físico e mental que busca condicionar o *power house* para maximizar a concentração, controle e precisão dos movimentos do praticante. **Objetivo:** Verificar com base na literatura os efeitos do pilates clássico para prevenção de quedas em idosos. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, baseada no protocolo PRISMA. Utilizando as principais bases de dados, PUBMED e BVS, seguindo os descritores, “Pilates”, “Quedas” e “Idosos” nas línguas portuguesa e inglesa. Foram introduzidos artigos publicados nos últimos 05 anos, que tivessem textos disponibilizados na íntegra. Excluiu-se artigos de revisão, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 56 artigos que após aplicação dos critérios de elegibilidade e após primeira etapa de leitura do título e resumo restaram apenas 05 para composição do trabalho. A literatura apresenta que os exercícios de pilates clássico possuem um efeito positivo e maior quando comparado aos programas de treinamento físico gerais. Como também, o treinamento do pilates com o *reformer* realizados pelo menos uma vez por semana, reduz o risco de quedas e indica melhorias significativas no equilíbrio estático e dinâmico, na mobilidade funcional, na autoeficácia do equilíbrio. **Considerações Finais:** Conclui-se que o pilates clássico é configurado como uma ferramenta para aprimorar a força da musculatura estabilizadora ativada em momento estático e dinâmico. Outrossim, acaba por se apresentar como um recurso de estímulo cognitivo quando trabalha com diversos exercícios em dupla tarefa. Entretanto, é observado uma escassez de informações mais detalhadas e se faz necessário que maiores pesquisas possam elucidar sobre a associação do método com descarga de peso e maximização do fortalecimento de grandes grupos musculares.

Palavras-chave: Pilates; Quedas; Idosos.

¹ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

² Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriasantosilva18@gmail.com

³ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mirellelucena20143@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – stefanypereira988@gmail.com

⁵ Mestrando em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP – franciscolsf.imip@gmail.com

EFEITOS DO CPAP BOLHA NA UTI NEONATAL: Uma revisão de literatura.

Mariana da Silva ALVES¹, Flávia Gomes da COSTA ², Germana Leite Duarte Lucena da COSTA ³, Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta COELHO ⁴.

Introdução: o CPAP bolha é um mecanismo não invasivo, turbilhonar, submetido a, padrão ouro para o controle do desconforto respiratório em bebês prematuros, fornecido a um recém-nascido com respiração espontânea que gera pressão positiva no final da expiração, por meio de prongas nasais. Tem como objetivo evitar a intubação orotraqueal e ventilação invasiva, consequentemente reduzindo o risco de lesões causadas por esse tipo de ventilação, também facilita a abertura das vias respiratórias e diminui o desconforto respiratório, recrutando alvéolos e aumentando a capacidade residual funcional (CRF). **Objetivo:** o presente estudo tem por objetivo analisar os efeitos do CPAP bolha para pacientes internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), assim como a sua eficácia. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura para investigar os efeitos do CPAP bolha em pacientes na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Foram encontrados 21 artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, dos quais foram excluídos 9, restando uma amostra de 12 estudos compreendidos entre os anos de 2019 a 2023. O levantamento dos artigos foi feito por meio das seguintes bases de dados: PUBMED, PEDro, Scielo, Lilacs, BVS e o condensador Google Acadêmico. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: Continuous Positive Airway Pressure; Intensive Care Units, NEONATAL; Newborn; Efficacy. **Resultados e discussão:** Pode-se observar resultados que indicam melhorias na mortalidade, frequência respiratória, desconforto respiratório segundo o boletim de Silverman Andersen (BSA), melhora da capacidade residual funcional, desobstrução de vias aéreas, ventilação e fácil desmame. Alguns estudos mostraram como efeitos adversos: traumas nasais, instabilidade pelos ruídos e falha do CPAP bolha, levando o paciente para a ventilação mecânica. **Considerações finais:** Em conclusão, de acordo com a pesquisa nos artigos, o CPAP bolha surge como uma opção terapêutica promissora nas unidades de terapia intensiva neonatal. Sendo assim, até mesmo recomendado como tratamento padrão para bebês com dificuldades respiratórias, tendo a necessidade de novos estudos mais conclusivos.

Palavras-chave: CPAP. Efeitos. Fisioterapia. UTI. Neonatos.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marianaalves6824@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – flaviagomes0310@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – germana.ld@hotmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – marianaraquel@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DO MÉTODO DE REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL (RTA) EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Teresa Barreto da ROCHA¹; Amanda Mascarenhas de LIMA²; Natan Gomes MASCARENHAS³; Rauanda Ferreira dos SANTOS⁴; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta COELHO⁵

Introdução: O RTA é uma técnica de terapia manual abrangente com o objetivo de estimular a ventilação pulmonar e facilitar a eliminação de secreções dos pulmões e das vias áreas superiores, ao reestabelecer a coordenação muscular respiratória que pode ser prejudicada nos casos de disfunções respiratórias. Esta técnica tem como objetivo reabilitar a função pulmonar de forma integral, através de alongamentos e fortalecimento dos músculos respiratórios de forma a vencer os tesões elásticos e a adequação da tonicidade; possibilitando a redução do esforço, melhora da ventilação e otimização das atividades funcionais. Dessa forma, as disfunções respiratórias desequilibram os músculos e altera o volume pulmonar, modificando o ponto de equilíbrio do tórax. O tratamento fisioterapêutico não constitui apenas do RTA, mas sim levando em consideração a biomecânica respiratória e a fisiopatologia da disfunção respiratória. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo analisar o reequilíbrio toracoabdominal em paciente com distúrbios respiratórios e sua eficácia. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, onde foram selecionados cinco estudos nacionais nas bases de dados como Scielo, Lilacs e da revista científica FACS, publicados no período compreendido entre o ano de 2018 a 2023. Após análise dos textos, dos 14 artigos encontrados foram excluídos 09, compondo uma amostra total de 05 artigos que integraram os resultados e a discussão. Durante a busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave: reequilíbrio toracoabdominal, tratamento fisioterapêutico e distúrbios respiratórios, porém essas palavras não contavam do DeS. **Resultados e discussão:** O RTA vem se mostrando mais eficaz que as técnicas da Fisioterapia Tradicional em relação aos seus benefícios. Observa-se uma diminuição significativa da frequência cardíaca, frequência respiratória e desconforto respiratório (pela BSA), aumento da amplitude do movimento toracoabdominal e melhora da biomecânica respiratória. Além de reduzir práticas de técnicas invasivas que possam repercutir em alterações negativas dos parâmetros ventilatórios. **Considerações finais:** Por fim, conclui-se com base no descrito, que a técnica de reequilíbrio toracoabdominal evidenciou um satisfatório nível de eficácia em alguns dos parâmetros avaliados, e que se faz necessária a realização de estudos mais conclusivos.

Palavras-chave: reequilíbrio toracoabdominal, tratamento fisioterapêutico e distúrbios respiratórios.

1 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rauandad@gmail.com

2 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – amandamascarenhasdel@gmail.com

3 Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – profissionalnatangm@gmail.com

4 Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – teresabarretorbtt@gmail.com

5 Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – marianaraquel@leaosampaio.edu.br

O MÉTODO PROETZ® (NASOASPIRAÇÃO NÃO INVASIVA) COMO TRATAMENTO CO-ADJUVANTE NAS SINUSOPATIAS PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Déborah Ellen da Silva XAVIER¹; Niara Helen Lima de FREITAS²; Sidney Lesley Santos da COSTA³; Maria Eduarda Jovintina SILVA¹¹; Yáscara Amorim FILGUEIRA¹².

Introdução: As infecções no trato respiratório superior (IVAS), que é composto pelo nariz, seios paranasais, faringe e laringe, estão cada vez mais frequentes em bebês e crianças. Essa infecção é causada muitas vezes por vírus, que causa a obstrução das vias aéreas superiores, trazendo desconforto para os pacientes. **Objetivo:** Mostrar a importância do método PROETZ® no tratamento das sinusopatias pediátricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultadas nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS utilizando os descritores ‘Sinusite’ ‘aspiração não invasiva’ ‘Rinite’ e ‘Obstrução de vias superiores’ adicionado ao termo booleano AND baseado nas línguas portuguesa e inglesa entre o período de 2018 a 2022. Os critérios de inclusão foram artigos com intervenção experimental disponível na íntegra e gratuitos, e de exclusão artigos inconclusivos, pagos e que fogem da temática. **Desenvolvimento:** Após os critérios e os filtros estabelecidos selecionou-se 06 estudos, onde mostra como a obstrução nasal não resolve apenas com antibióticos, que a busca por outros tratamentos não medicamentosos está sendo a melhor escolha. Em um estudo transversal mostra a eficácia do PROETZ®, que auxilia na desobstrução nasal imediata, trazendo alívio na respiração das vias superior do paciente, por meio de uma aspiração não invasiva. **Conclusão:** Apesar da falta de mais artigos falando sobre a temática abordada, podemos identificar que esse novo método é um grande aliado para alívio das sinusopatias.

Palavras – Chaves: Sinusite; Rinite; Aspiração não invasiva; Obstrução de via aérea superior.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – deborahellenxavier@gmail.com

²Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – niarafreitashelen@gmail.com

³Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, - sidney.lesley1999@gmail.com

¹¹Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduada.99silva@gmail.com

¹²Docente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br

REPERCUSSÕES DA ASMA NA VIDA ADULTA: REVISÃO INTEGRATIVA

Vitória Maria de Andrade ALVES¹; Luciara Maria da Silva RIBEIRO²; Mônica Costa SOBREIRA³; Vitória da Silva SANTOS⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: A asma manifesta-se através de um processo inflamatório na árvore traqueobrônquica na qual pode ser denominada como bronquite asmática ou brônquite alérgica. Considerada como uma doença inflamatória crônica, decorre da hiperresponsividade das vias aéreas inferiores ocasionando a limitação variável do fluxo aéreo promovendo a diminuição tempo expiratório devido a hiperinsuflação alveolar, resultando da interação genética como também da influência de fatores extrínsecos como a exposição ambiental a alérgenos, onde o seu diagnóstico clínico pode ser realizado a partir dos dois anos de idade e, os seus sintomas podem repercutir até a vida adulta.

Objetivo geral: Descrever as repercussões da Asma na vida adulta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed, SciELO e o condensador Scholar Google, utilizando as palavra-chave “Repercussão”, “Asma” e “Adulto”. Foram selecionados 4 artigos, publicados no período entre 2018 a 2023, com idiomas inglês, português e espanhol, disponibilizados em íntegra e de forma gratuita. As informações foram analisadas através de uma literatura criteriosa, reflexiva e apresentadas através de uma síntese discursiva. **Resultados e discussões:** Foi observado que a proporção de asmáticos graves parece menor na infância em comparação com a asma do adulto, assim nota-se que o diagnóstico desta pneumopatia promove o norte para o controle da doença, pois a incidência de crises asmáticas de forma continua no decorrer do processo de crescimento humano impacta na execução de atividades de vida diária. Trata-se de uma patologia reversível espontaneamente ou com tratamento, no entanto, existem fatores que podem influenciar para o mau controle, como o uso de esteroides orais, comorbidades crônicas, alterações basais em testes funcionais como a espirometria, enfatizando a asma grave no momento do diagnóstico e a exposição a gatilhos ambientais, repercutindo em episódios recorrentes de sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse com predominância à noite e pela manhã ao despertar. **Considerações Finais:** É notável que as variáveis associadas ao mau controle da asma na população adulta estão associadas ao tabagismo atual e ativo e a presença de dermatite atópica. Portanto a contagem normal de eosinófilos no sangue, o uso correto e adequado de inaladores, o $VEF_1 > 80\%$, a ausência de tapetes ou bichos de pelúcia e a ausência de estresse comportam-se como fatores de proteção para o mau controle da asma.

Palavras – chaves: Repercussão; Asma; Adulto.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriamaa8@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – luciamaria98@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – monicacosta943@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vitoriasantossilva18@gmail.com

⁵Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Stefany Pereira de OLIVEIRA¹, Maria Mirelle Benedito de LUCENA², Rhian de Moraes OLIVEIRA³, Mathias Freitas de LIMA⁴, Paulo César de MENDONÇA⁵

Introdução: Pode-se conceituar o termo Disfunção Temporomandibular (DTM) como alterações que englobam um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas adjacentes. Sua etiologia é considerada multifatorial podendo apresentar característica biomecânica, neuromuscular e biopsicossocial. Nesse contexto, múltiplas estratégias terapêuticas têm sido implementadas para aliviar a dor e as limitações associados à patologia. **Objetivo:** Avaliar, a partir das literaturas os efeitos das intervenções fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da disfunção temporomandibular. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento foi realizado no mês de outubro de 2023 nas seguintes bases de dados: PEDro, PubMed, scielo e Scholar Google. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: “fisioterapia” e “síndrome da disfunção da articulação temporomandibular”, fazendo uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, em um corte temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 28 artigos, após leitura de título, resumo e aplicação dos critérios de exclusão, 8 estudos foram selecionados para a presente revisão. **Resultados e discussões:** As literaturas presentes no estudo analisaram diversas estratégias terapêuticas, sendo elas o agulhamento a seco, técnicas da terapia manual como liberação por pressão, terapia miofuncional orofacial, técnica de energia muscular, e recursos da eletrofototerapia como o ultrassom terapêutico e laserterapia de baixa potência. Desta forma, 2 relatam sobre o agulhamento a seco, sendo um deles com associação a outras abordagens fisioterapêuticas, 3 descrevem sobre a terapia manual, 2 sobre a laserterapia de baixa potência, sendo um deles com associação ao ultrassom e 1 com foco exclusivo no ultrassom terapêutico. Os estudos avaliaram múltiplos aspectos como a dor, amplitude de movimento, ansiedade, qualidade do sono e qualidade de vida dos participantes. **Considerações Finais:** As literaturas comprovam a eficácia de diversas técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento da DTM, tendo como efeitos a redução do quadro doloroso, aumento de amplitude da boca, melhora do sono e quadros ansiosos, como também maior qualidade de vida.

Palavras-chaves: Disfunção temporomandibular. Fisioterapia. Tratamento.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – stefanypereira988@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mirellecena20143@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rhian_mo@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

⁵ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio – paulocesar@leaosampaio.edu.br

FATORES PSICOSOMÁTICOS ASSOCIADOS À LOMBALGIA

Gabriela da Rocha ARAGÃO ¹; Laura Beatriz Araújo DANTAS ²; Pablo Cidrão FERREIRA ³; Carlos Eduardo Ferreira dos SANTOS ⁴; Thiago Santos BATISTA ⁵

Introdução: A lombalgia é uma dor referida entre o último arco costal até a prega glútea, sendo das algias mais comuns e de origem multifatorial, podendo ser associada a aspectos biopsicossociais e/ou psicossomáticas. Tal queixa, inicialmente aguda torna-se uma dor crônica quando persiste por mais de 3 meses. A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, que pode ser associada a alterações teciduais e funcionais reais ou não. Essa percepção de dor está ligada a aspectos emocionais, cognitivas e comportamentais, podendo influenciar na recuperação de um tratamento, de forma positiva ou negativa. Fatores emocionais como o estresse, a ansiedade, a depressão e outros aspectos, podem desencadear ou intensificar a percepção da dor, mediante a expectativas ou opiniões negativas, além de fatores biopsicossociais. **Objetivo:** Compreender os fatores psicossomáticos, causados por razões psicológicas e sociais que podem estar associados na qualidade de vida de pessoas com lombalgia. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em estudos nacionais e internacionais a respeito dos fatores psicossomáticos, psicossociais e seus efeitos em pacientes com lombalgia. Desse modo, foram realizados levantamento bibliográfico de artigos indexados nas áreas da pesquisa, através dos bancos de dados das plataformas Scielo, PEDro, ScienceDirect e periódicos da Capes, utilizando-se dos descritores “*low back pain*”, “*lombalgia*”, “*psychosomatic*”, “*psicossomáticos*”, “*Rehabilitation*” e que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** Foi constatado que a dor lombar é uma condição que pode ser afetada por fatores emocionais, cognitivos e comportamentais, além de fatores biopsicossociais, como o baixo nível educacional e estilo de vida sedentário. Além disso, altos níveis de cinesiofobia tem contribuído excessivamente para a intensidade da dor e a incapacidade funcional. A experiência da dor depende da percepção que a pessoa tem da sua doença, e ao ser relacionados negativamente pode desempenhar o que se chama de efeito nocebo, devido a expectativas e percepções negativas, onde reflete nos sinais e sintomas clínicos associados às queixas da dor lombar, criando uma relação viciosa de medo e comportamento protetor. Dessa forma, é possível perceber que o tratamento da dor lombar associados a boa conduta, a informação e estímulos positivos em relação à lombalgia e ao movimento, promovem a recuperação e podem ser cruciais para o processo de reabilitação e melhoraria da qualidade de vida dos pacientes que sofrem com essa condição. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que os fatores psicossomáticos e biopsicossocial apresentam as piores progressões da lombalgia ao decorrer do acompanhamento da reabilitação fisioterapêutica, de forma que esses fatores agem sob o efeito nocebo nos casos indicados.

Palavras-chave: Low Back Pain. Lombalgia. Psychosomatic. Psicossomáticos. Rehabilitation.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocho@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – thiagobatista@leaosampaio.edu.br

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM CEFALEIA DO TIPO TENSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Mirelle Benedito de LUCENA¹; Stefany Pereira de OLIVEIRA²; Rhian de Moraes OLIVEIRA³; Mathias Freitas de LIMA⁴; Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: A cefaleia do tipo tensional (CTT) é uma sintomatologia frequente e incapacitante, sendo considerado um problema de saúde pública. Sua manifestação acontece em forma de aperto e/ou pressão, bilateralmente, com intensidade leve a moderada, podendo durar de minutos a dias. Fatores psicológicos, emocionais, periféricos, centrais, genéticos, além da sobrecarga muscular advinda de alterações decorrentes de posturas ativas não adequadas são consideradas preditores para o surgimento dessa patologia. A fisioterapia é protagonista no tratamento buscando a promoção de efeitos analgésicos e melhora da postura corporal. **Objetivo:** Apresentar as estratégias e intervenções fisioterapêuticas em pacientes com diagnóstico de cefaleia do tipo tensional, com base na literatura. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como sendo uma revisão de literatura, a busca por artigos deu-se nas bases de dados: PUBMED, Scielo, e BVS através dos seguintes DeCS: “cefaleia do tipo tensional”, “fisioterapia” e “tratamento”, de forma combinada através do booleano “AND”. Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 5 anos, idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Excluíram-se os artigos incompletos e/ou duplicados. Após o levantamento dos artigos, foi realizada a leitura crítica reflexiva, os mesmos foram analisados e discutidos através de uma síntese descritiva. **Resultados e discussão:** Após categorizar os artigos conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para discussão. Nas intervenções fisioterapêuticas destaca-se a técnica de energia muscular (TEM) que pode aliviar a tensão de pontos-gatilhos e quando associada ao exercício ativo em indivíduos com postura anterior da cabeça aumenta o ângulo crânio-vertebral (ACV). Ademais, a associação dos recursos da terapia manual, a termoterapia e a acupuntura possibilita resultados satisfatórios quanto a frequência dessa sintomatologia, melhorando ainda a qualidade do sono e o bem-estar geral. O uso das técnicas de reeducação postural global (RPG) proporciona o alongamento dos músculos encurtados e descompressão articular, realinhando a postura e diminuindo as compensações, resultando em alívio da dor. Desse modo, é sugerido pelos autores uma abordagem multimodal, que na maioria das vezes é mais eficaz do que uma terapia isolada. **Considerações finais:** Conclui-se que a fisioterapia através de suas técnicas de terapia manual, como a liberação miofascial, a técnica de energia muscular, osteopatia, quiropraxia, além do uso do calor tópico e exercícios de reeducação postural reduz de modo significativo a intensidade e duração dos quadros algicos em pacientes com CTT.

Palavras-chave: Cefaleia do tipo tensional. Fisioterapia. Tratamento.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mirellecucena20143@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – stefanypereira988@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rhian_mo@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

⁵Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

O USO DE DESCARGA DE PESO PRECOCE NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Jeferson Oliveira LIMA¹; Laís Silva COSTA²; Victor Filgueira ROSAS³.

Introdução: Artroplastia total de quadril (ATQ) é a substituição da articulação coxofemoral por uma prótese quando a mesma não consegue realizar sua função devido à alguma alteração ou degeneração. A substituição pode ser total ou parcial. A artroplastia parcial consiste na substituição de apenas um componente articular, geralmente preserva o acetábulo e faz o uso da prótese na cabeça do fêmur. Já a ATQ consiste na substituição dos componentes femoral e acetabular. **Objetivo:** Deste modo, o estudo em questão visa observar os resultados com o uso da descarga de peso precoce em pacientes no pós-operatório de ATQ. **Metodologia:** O estudo é fichado como uma revisão bibliográfica onde foram revisados seis artigos científicos publicados. A pesquisa foi realizada entre setembro e outubro de 2023, através de livros e revistas eletrônicas, entre elas: Scielo, PUBMED, BVS e google acadêmico, durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: hip biomechanics, effects of weight bearing, apoio precoce em pós operatório de ATQ, uso de descarga de peso no pós operatório de ATQ e efeitos da descarga de peso e reabilitação de ATQ, . **Desenvolvimento:** No cenário da reabilitação fisioterápica da ATQ, vários profissionais queixam-se da preocupação na descarga de peso precoce. A articulação coxofemoral é classificada como diartrose sendo revestida por uma cápsula articular e tendo a presença da bursa sinovial, ademais, é triaxial realizando movimento nos três planos e eixos. Além disso, a articulação do quadril possui estabilidade passiva quando depende da congruência óssea, e estabilidade ativa quando se busca os tecidos moles para deixar o segmento estável. Na ATQ com a invasão cirúrgica, é necessário estimular a estabilidade ativa com o fortalecimento muscular, capsular e ligamentar. Já na estabilidade passiva o uso da descarga de peso pode ser um grande indicativo para estimular a estabilidade articular. De acordo com a lei de Wolff, compreende-se que a osteointegração se adapta de acordo com a carga que recebe, onde a remodelação mais rápida pode ser explicada pelo apoio precoce. Já para Ström(2006) o uso da descarga total de peso se torna questionável. **Conclusão:** Com o estudo dos artigos analisados nesta revisão, é notório que o uso de descarga de peso não é contraindicado, mas deve ser considerado o tipo de artroplastia; cimentada, não cimentada, total ou parcial. É visto que o uso precoce da descarga de peso pode reduzir o tempo de internação e acelerar a melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: ATQ. Descarga de peso. Articulação. Estabilidade.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA-
jefersonoliveiralimajol@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE-
laissilvacosta74@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- victor@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DO TREINO LOCOMOTOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rhian de Moraes OLIVEIRA¹, Carla Camila Alencar SILVA², Maria Mirelle Benedito de LUCENA³, Stefany Pereira de OLIVEIRA⁴, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA⁵

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) constitui um grupo de acometimentos do Sistema Nervoso Central (SNC) de caráter não progressivo e não degenerativo. É dentro da caracterização semiológica do distúrbio motor, assim como sua intensidade e extensão, que se torna possível a observação clínica da paralisia cerebral. O treino de marcha é um recurso terapêutico que exige cadência, sendo assim a elaboração de maneiras para conservar o empenho da criança na terapia e promover benefícios, são cada vez maiores para auxílio no desenvolvimento motor. **Objetivo:** Relatar através dos achados bibliográficos, os efeitos e os benefícios do treino de marcha em crianças com paralisia cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que foi embasada em buscas bibliográficas em bancos de consulta científica online. Foram realizadas buscas bibliográficas relacionadas ao tema nos seguintes bancos de consulta científica online: LILACS, SciELO, RSD Journal, PubMed, Google Acadêmico e PEDro, no período de julho à outubro de 2023. A pesquisa foi realizada através dos descritores: “paralisia cerebral”, “marcha humana”, “treino de marcha”, “neuroplasticidade”, “reabilitação” combinados pelo Booleano “AND”. Foram selecionados 17 artigos no total, onde como critério de inclusão analisou-se os artigos originais e revisões sistemáticas, publicados entre 2004 e 2023, totalizando 10 artigos nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos, 7 artigos que não foram disponibilizados de forma gratuita e/ou em duplicidade. **Resultados e Discussão:** O desenvolvimento da marcha em crianças com PC é uma preocupação primária dos pais e uma questão complexa de tratamento para os fisioterapeutas. As variáveis que foram notoriamente analisadas foram: a Medida da Função Motora Grossa (GMFM), equilíbrio, e os parâmetros da marcha de velocidade de caminhada, comprimento do passo e cadência. Os benefícios descritos indicados pelos estudos, reiteram que o treino de marcha é uma intervenção válida que corresponde a um bom prognóstico, tornando-se altamente indicado na reabilitação de crianças com paralisia cerebral. **Considerações finais:** O treino de marcha deve ser e fazer parte da prática clínica de fisioterapeutas que atuam na reabilitação de crianças com paralisia cerebral. É de grande notoriedade que o treino de marcha beneficia as crianças com PC gerando funcionalidade, visando a biomecânica desses pacientes.

Palavras-chave: paralisia cerebral, marcha humana, treino de marcha, neuroplasticidade, reabilitação.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rhian_mo@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlacamilaalencar@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mirellecena20143@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - stefanypereira988@gmail.com

⁵ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio - vivianegomes@leaosampaio.edu.br

FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES SENSORIO-MOTORAS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Maria Eduarda Lima de SOUZA¹, Naialy da Silva Pereira de ANDRADE², Fernanda Nascimento SANTANA³, Fabricia Bruna Carvalho ROCHA⁴, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA⁵.

Introdução: O transtorno do aspecto autista (TEA) é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento no qual afeta a comunicação, interação social, hipersensibilidade tátil, auditiva e comportamental, além de apresentar ações e interesses repetitivos ou completamente restritos. Algumas dessas alterações estão completamente ligadas ao controle motor apresentando muitas vezes praxia, que são movimentos coordenados e voluntários alterados, percepção da noção do espaço, equilíbrio, coordenação e como consequência a criança poderá apresentar até mesmo o pé equino. A Fisioterapia se concentra no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras, na melhoria da coordenação e no fortalecimento muscular, o que contribui para uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar através dos achados bibliográficos, os efeitos e os benefícios da fisioterapia na abordagem da criança com TEA. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura sobre as alterações sensório-motoras do transtorno do espectro autista, onde foram analisados artigos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). A pesquisa foi realizada nos principais bancos de dados como o Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, para auxiliar nas buscas, foram utilizados os descritores em ciência da saúde (DeCS): “Autismo”, “Transtorno do espectro autista”, “TEA”, “Autismo infantil”, “Fisioterapia”. **Resultados e Discussão:** Os autores relataram que a abordagem da fisioterapia no Transtorno do espectro autista é de suma importância, pois proporciona melhora no controle motor, coordenação e equilíbrio, ajustando a motricidade fina e grossa, melhorando também o convívio da criança no meio social. Técnica como a de psicomotricidade vem ajudando no estímulo sensorial, controle postural e melhora no padrão de marcha dos pacientes com marcha idiopática por trabalhar força e coordenação. No estudo de Rodrigues e Wirginia (2022), a fisioterapia, especialmente quando aplicada através da psicomotricidade, oferece uma série de benefícios valiosos para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Considerações finais:** Portanto conclui-se que é de suma importância a Fisioterapia no desenvolvimento motor da criança com TEA, trabalhando assim o seu atraso motor e interação social. Também foi abordado a psicomotricidade como um dos elementos principais para a melhora sensório-motora de crianças autistas, contribuindo positivamente para a autonomia de vida diária dessas crianças.

Palavras-chave: TEA. Alterações sensório-motoras. Fisioterapia. Psicomotricidade.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaeduardalima673@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – andradenaialy@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fn6766201@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fabriciacarvalho03@gmail.com

⁵ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio - Vivianegomes@leaosampaio.Edu.br

MORTALIDADE INFANTIL NA MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2015-2021

Maria Cirleide Lobo da SILVA¹, Natália da Costa Laudano NUNES¹, Sabrina Franco SILVA¹, Ana Beatriz Barbosa PEREIRA¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: A mortalidade infantil (MI) é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Com o cálculo da sua taxa, estima-se o risco de um nascido vivo morrer antes de um ano de vida. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. **Objetivo:** Caracterizar as variáveis relacionadas aos casos de óbito infantil na Microrregião de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências dos óbitos nesse grupo populacional, através de dados secundários, oriundos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2015 a 2021, analisados mediante estatísticas descritivas. Além da cidade de Juazeiro do Norte, foram avaliados também os municípios gerenciados por esta superintendência: Barbalha, Caririçu, Granjeiro, Jardim e Missão Velha. **Resultados:** Através da coleta, registraram-se o total de 610 notificações de MI; o município de Juazeiro do Norte apresentou a maior parte dos óbitos, com 383 (62,8%); o estudo identificou que os óbitos ocorreram predominantemente no ano de 2018, com 99 óbitos (16,2%), na faixa etária (critério 3 do sistema), entre 1 e 6 dias representou a maior parcela de mortes, com 181 casos (29,7%), entre o sexo masculino, com 317 (52%), de raça/cor parda com 345 (56,6%). Os hospitais surgiram como o local de maior ocorrência de óbitos, com 588 ocorrências (96,4%). Um último dado chama atenção, se o óbito foi investigado ou não, o que demonstrou uma quantidade de 24 óbitos não investigados (3,9%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados à mortalidade infantil na Microrregião destacada, e pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para esse grupo populacional. Neste íterim, faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis causas desses óbitos e a implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil; Estudos Ecológicos; Estudos de séries temporais; Epidemiologia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - cirleidelobo@ymail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - natalia-nunes@outlook.com.br

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - sabrinafranco131103@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anabeatrizbarbosa649@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alberio@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Feliciano GOMES¹; Joana Paula Rodrigues COSTA²; Maria Stefane Araújo OLIVEIRA³; Wanessa de Sousa TELES⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵.

Introdução: A fototerapia é um recurso terapêutico que utiliza espectro de luzes de diversos comprimentos, temos o laser e LEDs de baixa intensidade para tratar uma variedade de condições musculares, articulares e de tecidos moles, tem como um dos objetivos promover regeneração celular, podendo também ter efeitos relevantes no processo de aceleração de fechamento de feridas como as úlceras de pressão. **Objetivo:** Identificar os efeitos da fototerapia associado ou isolado no tratamento das úlceras por pressão através da revisão integrativa. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa consultada nas bases de dados scielo e condensador “Google Acadêmico” com os seguintes descritores: úlcera por pressão, fototerapia, cicatrização, adicionados ao termo booleano AND, a busca temporal correspondeu ao período de 2018 a 2023 após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 estudos. **Resultados e discussão:** Dentre os 5 estudos analisados pode-se identificar que 3 estudos fazem a associação da fototerapia com outros recursos eletrotermoterápicos um dos artigos mostra a associação da estimulação elétrica de alta voltagem com frequência de 100 Hz e intensidade de 100v associado com laser de baixa potência com comprimento de onda 660 nm, potência de 0,03 W, dose de 4J/cm² que é o mais utilizado por técnica pontual a 1 cm da borda da ferida, e outro estudo mostra o uso da manta de LED da marca Sportlux Advanced PRO, que oferece comprimento de onda: 132 LEDs de 660nm e 132 LEDs de 850nm; com luz vermelha e infravermelha por 10 minutos sobre a lesão por pressão. foi possível destacar que nos estudos independentemente do tipo do laser associado ou não todos tiveram boas evidências na melhora e no processo de aceleração cicatricial no processo de fechamento da ferida. **Considerações finais:** Conclui-se que a fototerapia possui boas evidências na fotobiomodulação e na melhora do fechamento da ferida sendo a caneta Laserpulse (Ibramed) a mais utilizada no tratamento isolado ou associado.

Palavras-chave: Fototerapia, Úlcera por pressão, Cicatrização.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – nataliafeliciano994@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF – johanapaula1996@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro do grupo de estudo GEDEF – stefanearaujo@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – wanessadesousateles@gmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

EFEITO DA FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO INTEGRATIVA.

Mônica Costa SOBREIRA¹; Joana Paula Rodrigues COSTA²; Fernanda do Nascimento SANTANA³; Vitória Maria de Andrade ALVES⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: A acne é uma alteração cutânea inflamatória da unidade pilossebácea, a qual aparece frequentemente na puberdade tendo como marco o início da produção dos hormônios femininos (estrogênios) e masculino (andrógenos). A mesma apresenta maior incidência em regiões como face, colo e costas, onde há uma maior quantidade de glândulas sebáceas. Essa disfunção pode se apresentar em 5 graus sendo: comedogênicas/não inflamatórias, e inflamatórias que são pápulo-pustulosa, nódulos císticos, cicatrizes queloidianas e acne fulminante. Dentre os tratamentos propostos pode-se citar a fototerapia de baixa intensidade que tem efeitos terapêuticos na atenuação das lesões tendo como efeitos fisiológicos: bactericida, antifúngico, anti-inflamatório, aceleração cicatricial e clareamento cutâneo. **Objetivo:** identificar os efeitos da fototerapia no tratamento da acne. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão integrativa através das bases de dados Pubmed e o condensador “Google Acadêmico” com os descritores de saúde: Acne, Fototerapia, Terapia a laser. Os critérios de inclusão foram estudos com intervenção e experimental, dos últimos 5 anos, conclusivos e gratuitos. E como critérios de exclusão foram estudos de revisão, inconclusivos e pagos. **Resultados e discussões:** Foram selecionados 05 estudos perfazendo uma total da amostra de 27 indivíduos, sendo o grau da acne mais estudado o grau III, o emprego da fototerapia foi feito de forma isolada e associada, na qual dos 05 estudos 03 foram utilizados o Laser AsGaAl 830nm de forma isolada, 01 teve a combinação do Led azul e vermelho, 01 utilizou o led azul de forma combinada com o laser AsGaAl 830nm e isolada. O recurso mais utilizado foi o Laser AsGaAl 830nm, com uma aplicação pontual em quadrantes de 1 cm e os efeitos observados foram a diminuição do processo inflamatório, uniformização do tom da pele com a respectiva redução das hiperpigmentações, melhora da hidratação, redução da ardência e da sensibilidade. **Considerações finais:** Através da leitura dos diferentes autores pode-se concluir que a utilização da fototerapia desempenhou efeitos satisfatórios para a melhora do processo inflamatório da acne e uniformização cutânea.

Palavras-chave: Acne, Fototerapia, Terapia a laser.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF vice presidente – monicasobreira31@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF diretora do ensino- johanapaula1996@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF presidente- Fm6766201@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- vitoriamaa8@gmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde pela UNILEÃO. Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

EFEITO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO NO TRATAMENTO DO MELASMA: REVISÃO INTEGRATIVA.

Joana Paula Rodrigues COSTA¹; Mônica Costa SOBREIRA²; Natália Feliciano GOMES³; Rejane Cristina Fiorelli de MENDOÇA⁴

Introdução: O melasma é uma condição crônica adquirida, uma hiperpigmentação de máculas acastanhadas, reticulares, irregulares e simétricas, que são ocasionadas pelo aumento da produção de melanina, acometendo as regiões malar, centrofacial, mandibular, extrafascial e frontal. Fatores que podem desencadear essa condição são a exposição solar em excesso, genética, alterações hormonais na gravidez e o uso de anticoncepcional. O ácido tranexâmico (AT), é o tratamento mais recente para o melasma, tem como ação inibir a conversão de plasminogênio em plasmina, bloqueando a ação da melanogênese e a comunicação entre os queratinócitos e melanócitos. A ativação da plasmia ocorre pelos precursores fosfolipase A2, onde produz o ácido araquidônico, gerando a liberação do fator de crescimento de fibroblastos, causando o bloqueio do plasminogênio gerado pelos queratinócitos. **Objetivo:** Descrever os efeitos do AT em pacientes com melasma. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa, comparativo e prospectivo, através das bases de dados condensador “Google Acadêmico” e Pubmed utilizando os descritores de saúde: ácido tranexâmico, Melasma, hiperpigmentação. Os critérios de inclusão foram artigos com intervenção, experimental, gratuitos, correspondendo entre os anos 2018 a 2023. E os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, pagos e inconclusivos. Após os critérios de elegibilidade selecionou-se 05 estudos. **Resultados e discussões:** Pode-se observar nos estudos analisados que os efeitos do AT, estão incluídos o clareamento de manchas hiperocrômicas, precedido por meio de uso oral, tópico e injeção intradérmica, onde que associado oral, tiveram respostas excelentes a 28%, com uso tópico a 3%. Com doses orais de 250mg, 500mg, 750mg, 1.000mg e 1.500mg, mostraram que as quatro doses foram eficazes, com resultados satisfatórios em concentrações maiores, tomando mais de uma vez ao dia. No uso tópico a 5% por 12 semanas, onde a satisfação foi maior (P valor=0,03), com melhora do melasma misto 63%, epidérmico 22% e dérmico 15%. O uso oral com concentração 500mg, teve uma diminuição da escala de MAIS (área do melasma e índice de severidade). Já nas injeções intradérmicas não teve diferença, porém do lado associado ao microagulhamento teve resultados satisfatórios ao paciente. **Considerações finais:** Foi concluído que AT desenvolve efeitos satisfatórios na melhora do clareamento cutâneo independente do uso oral, tópico e injeção intradérmica.

Palavras-chave: Ácido tranexâmico. Hiperocrômias. Melasma.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF diretora do ensino –

johanapaula1996@gmail.com

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF vice-presidente –

monicasobreira31@gmail.com

Universitário Dr. Leão Sampaio – nataliafaliciano994@gmail.com

⁴Mestre em Ensino em Saúde da UNILEÃO. Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio –

rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

² Acadêmica do

³ Acadêmico do Centro

TERAPIA FOTODINÂMICA NO PROCESSO CICATRICIAL DE FERIDAS EM PÉS DIABÉTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Erika Gomes de SOUZA¹, Aparecida Maria de Moraes LINS², Ramon Bezerra LEITE³, Vlynien Dourado Landim COELHO⁴, Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) consiste em uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo que desencadeia várias complicações, dentre elas, o pé diabético, o qual impacta na qualidade de vida do indivíduo, dado que, possibilita a instalação de ulcerações e processos infecciosos que lentificam o reparo tecidual. Nessa perspectiva, a terapia fotodinâmica (PDT) se apresenta como um método efetivo na cicatrização dessas lesões. **Objetivo:** Descrever os efeitos da PDT no processo cicatricial de feridas em pés diabéticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultada nas bases de dados online: Scielo, BVS, Periódicos CAPES e PubMed. Para a busca dos artigos foram considerados aqueles publicados entre 2017 e 2023, a partir da seleção de tais descritores: pé diabético, cicatrização de feridas e terapia fotodinâmica. Como critérios de inclusão, selecionou-se estudos experimentais, disponíveis na íntegra e que utilizaram a PDT como tratamento de feridas nos pés diabéticos, e como critérios de exclusão: estudos inconclusivos, disponíveis apenas em resumos e pagos. **Resultados e Discussão:** Após a aplicação dos critérios estabelecidos, selecionou-se 5 estudos para compor a pesquisa, os quais apontaram a terapia fotodinâmica como um método atual e positivo na aceleração do processo cicatricial de úlceras do pé diabético. Ela faz parte da linha de tratamento da Fotomedicina que utiliza a luz - fotobiomodulação, diferenciando-se dos outros métodos por associar compostos fotossensibilizadores que são ativados quando expostos a um determinado comprimento de onda luminosa, promovendo respostas fotoquímicas que liberam espécies reativas de oxigênio e causam danos que levarão a destruição de microrganismos. Segundo a busca, o comprimento de onda utilizado nos estudos variou entre 630-660 nm, os fotossensibilizadores manuseados foram: azul de metileno, azul de toluidina e ftalocianina e a frequência de aplicação limitou-se a uma vez por semana até três vezes por semana. Os estudos demonstraram que a fotobiomodulação por si só atua aumentando o metabolismo celular, produzindo efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e cicatrizante de lesões; quando combinada com o fotossensibilizador potencializa a reação bactericida do laser. **Considerações Finais:** Diante dos estudos selecionados, a PDT demonstra uma superioridade no tratamento de úlceras em pés diabéticos, promovendo diminuição do processo infeccioso e da resistência bacteriana, otimização da cicatrização, impactando na redução dos riscos de amputação, quando comparada a outras terapias.

Palavras-chave: Pé Diabético. Cicatrização de Feridas. Terapia Fotodinâmica.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariaerika163@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aparecidamlins@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ramon.bezerral@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vlynien312@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

UTILIZAÇÃO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES ESTÉTICAS

Cinthia Ellen PARENTE¹; Maria Eduarda Werner da França Pires LEAL²; Larissa Gomes de Oliveira Bezerra³; Ramon Bezerra Leite⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: A carboxiterapia é a utilização da infusão de CO₂ em determinadas partes do corpo, podendo ser aplicado em diversos plano denominados mesodérmico, dérmico e hipodérmico para tratar diversas afecções cutâneas, além de cicatrizes, gordura localizada, promovendo efeitos melhora da oxigenação, estímulo de colágeno e fibras elásticas, lipólise e aumento da circulação local. **Objetivo:** Identificar o uso da carboxiterapia nos tratamentos estéticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultadas nas bases de dados: Scielo, Google acadêmico; Pubmed, através dos descritores: gás carbônico (CO₂), uso terapêutico, tratamento, estética. Onde correspondeu a busca temporal dos últimos 5 anos (2018-2023). Os critérios de inclusão foram estudos na íntegra, conclusivos, estudos com intervenção de pesquisa de campo, experimental, intervencionista, que estivesse disponível gratuitamente. Critérios de exclusão: artigos de revisão de literatura, artigos inconclusivos ou pagos. **Resultados e discussões:** Após todos os critérios e filtros predominantes na metodologia foram selecionados 6 estudos, nos quais mostram resultados satisfatórios do uso do CO₂ independente a disfunção estética. Durante a análise foi observado uma predominância no tratamento da adiposidade nas regiões abdômen, glúteo e costas. Logo, os melhores resultados ocorreram principalmente nos tratamentos realizados para gordura localizada. Nos estudos selecionados (N=2) obtiveram resultados com a carboxiterapia de forma isolada. Já nos outros estudos (N=4) ocorreram em associação a outros recursos como: drenagem linfática, radiofrequência e intradermoterapia. Ressalta-se em um estudo realizado com 8 paciente, onde cada uma recebeu um único tratamento com aplicação do CO₂ associado a radiofrequência melhora mais significativa em áreas com flacidez tissular, promovendo um aumento na produção de fibras de colágeno e elastina, melhorando espessura, viço e aspecto geral da pele, além de diminuir as medidas das pacientes, reduzindo o tecido adiposo. **Considerações finais:** identificou-se que o uso da carboxiterapia nos tratamentos de fins estéticos independente local, tem efeitos positivos e satisfatórios, de acordo com seus efeitos terapêuticos propostos.

Palavras-chave: Gás Carbônico, Uso Terapêutico, Tratamento, Estética.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- cinthiaparente.tn@gmail.com

²Acadêmico do centro universitário Dr. Leão Sampaio- dudawfpl@gmail.com

³ Acadêmico do centro universitário Dr. Leão Sampaio- larissa.o.bezerra@gmail.com

⁴Acadêmico do centro universitário Dr. Leão Sampaio- ramon.bezerral@hotmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Leão Sampaio- rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

O EFEITO DAS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA NO PACIENTE ASMÁTICO INFANTIL

Linilson Inácio da SILVA¹; Maria Stefane Araújo de OLIVEIRA²; Damares Alves dos SANTOS³; Natanaely Araújo de MOURA⁴; Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta COELHO⁵

Introdução: A ASMA é caracterizada como uma doença crônica do sistema respiratório, no qual ocorre uma inflamação da árvore brônquica. Fazendo com que agentes imunomediadores ocasione uma hiperresponsividade brônquica, remodelando o lúmen dos brônquios pulmonares, diminuindo o diâmetro do mesmo, e tendo como consequência: o aprisionamento aéreo, diminuição da capacidade vital (CV), diminuição do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), aumento da frequência respiratória (FR), sibilos, sons pulmonares diminuídos. Além de afetar a qualidade de vida (QV) destes pacientes. As suas causas ainda permanecem desconhecidas, entretanto, alguns estudos correlacionam o surgimento da ASMA, com fatores genéticos e ambientais. Dentre os tratamentos da ASMA, a fisioterapia possui técnicas que possibilitam a melhora do quadro do paciente asmático infantil. **Objetivo:** Analisar o efeito das técnicas de fisioterapia no paciente asmático infantil. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica. Produzida através dos seguintes descritores: Asma Infantil, Fisioterapia, Sintomas. por meio das plataformas eletrônicas como: PUBMED, Scielo, e o condensador Google acadêmico Ao qual foram encontrados 340 artigos, sendo 8 selecionados por corresponder aos critérios de inclusão: asmáticos infantis, menores que 18 anos. estudos publicados nos últimos 06 anos, e que apresentem técnicas de fisioterapia no tratamento destes indivíduos, publicados em inglês e português. Fatores de exclusão: estudos de revisão, estudos de casos realizados com menos de 10 pacientes. Artigos não disponibilizados na íntegra, e artigos pagos, Estudos controles com pacientes em crise, ou em internação. **Desenvolvimento:** de acordo com os artigos encontrados, a fisioterapia demonstrou eficácia em relação a quantidade de técnicas acessíveis para pacientes asmáticos. Melhorando significativamente os valores ventilatórios, e o condicionamento respiratório do mesmo, além de obter melhora na qualidade de vida diária destes pacientes. As seguintes técnicas apresentadas neste artigo são: liberação diafragmática, bombeamento linfático torácico, exercícios respiratórios, exercícios físicos **Conclusão:** Da leitura dos diversos autores pode-se concluir que fisioterapia é eficaz nas técnicas de condicionamento respiratório, além de melhora na capacidade vital. E melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Asma Infantil, Fisioterapia, Sintomas.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – linilson91@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – sstefanearaujo@gmail.com.

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – damarysalves590@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – natanaelyf@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – marianaraquel@leaosampaio.edu.br

ÓBITOS FETAIS NA MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2015-2021

Ana Raquel Alves da PAZ¹, Maria Eduarda Barbosa FERREIRA¹, Ana Beatriz Silva SOUSA¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera óbito fetal como aquele ocorrido antes da expulsão completa da mãe, independentemente da duração da gravidez. O diagnóstico é baseado na ausência de evidência de vida, como respiração, batimento cardíaco, pulsação do cordão umbilical ou movimentação. É um importante indicador de saúde pública, e o conhecimento de sua ocorrência, por parte dos bancos de dados secundários, é uma excelente estratégia de acompanhamento da sua distribuição.

Objetivo: Caracterizar as variáveis relacionadas aos casos de óbitos fetais na Microrregião de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências dos óbitos fetais, através de dados secundários, oriundos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2015 a 2021, analisados mediante estatísticas descritivas; além da cidade de Juazeiro do Norte, foram avaliados também os municípios gerenciados por esta superintendência: Barbalha, Caririáçu, Granjeiro, Jardim e Missão Velha).

Resultados: Através da coleta, registraram-se o total de 531 óbitos fetais; o município de Juazeiro do Norte apresentou a maior parte das mortes, com 331 (62,3%); o estudo identificou que os óbitos ocorreram predominantemente em gestantes na faixa etária entre 25 a 29 anos, com 127 mortes (24%); o parto natural com maior índice de mortalidade, representando 310 mortes (58,4%), sua grande maioria pesava entre 1500g a 2499g representando 132 (25%) dos casos, e a maioria dessas mortes ocorreram antes do parto com 511 (96,2%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados à mortalidade dos fetos na Microrregião destacada, e pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para prevenir o aumento no número de óbitos. Faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis causas desses óbitos e a implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Óbitos fetais; Estudos de Séries Temporais; Epidemiologia; Estudos ecológicos.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- naraquelalvesapais@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- dudaferreira5566@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- alberio@leaosampaio.edu.br

PERCEPÇÃO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E SUA RELAÇÃO COM O RENDIMENTO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda Gonçalves BARBOZA¹ Lara Emilly Santos MOREIRA², Maria Lorena Gonçalves BARBOZA³, Maria Zildanê Cândido Feitosa PIENTEL⁴

Introdução: A visão, essencial para o aprendizado, é responsável pela maior parte da informação sensorial que se recebe do meio externo. A integridade dessa percepção é indispensável para o ensino da criança. Com o ingresso na escola, passa-se a desenvolver mais intensamente as atividades intelectuais e sociais diretamente associadas às capacidades psicomotoras e visuais. Cerca de 7,5 milhões de crianças são portadoras de alguma deficiência visual e apenas 25% delas apresentam sintomas. Diante disso, ações de promoção de saúde assumem importância decisiva, o que justifica a realização desta pesquisa. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar uma abordagem precocemente do reconhecimento na deficiência da acuidade visual em escolas e sua associação com o rendimento escolar. **Metodologia:** Utilizando-se de estudos transversais, foi realizado uma revisão integrativa de literatura, através da análise de banco de dados do Google acadêmico, LILACS, MEDELIN e PEDro onde os idiomas escolhidos foram de português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** Os resultados foram analisados entre estudantes provenientes de cinco escolas públicas, sendo duas estaduais e três municipais, escolhidas aleatoriamente e respeitada a proporcionalidade das escolas públicas do município. **Discussão:** A avaliação e a detecção de possíveis agravos oculares deve ser o mais precoce possível já que, quanto maior o atraso na determinação de problemas visuais, menores serão as chances de recuperação e correção do problema, além de contribuir para o déficit de aproveitamento escolar e de socialização e estar relacionado a alterações nos estados emocional e psicológico das crianças. **Considerações finais:** Espera-se que esta revisão ajude a ampliar o conhecimento sobre as abordagens desta pesquisa, obtendo uma resposta quando a temática estudada e compreender os efeitos e dificuldade de acesso a medidas preventivas voltadas à saúde ocular em parte devido à insuficiente cobertura do sistema de saúde no Brasil e à falta de conscientização da população acerca da importância da prevenção por meio da avaliação oftalmológica precoce. Contudo, a prevenção e a detecção precoce são os melhores recursos para combate à visão subnormal.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Rendimento Escolar. Fisioterapia.

¹Acadêmia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aneliaagonsalves@gmail.com

²Acadêmia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lara2023.studyarea@gmail.com

³Acadêmia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lorenaagonb@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mariazildane@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pablo Cidrão FERREIRA¹; Laura Beatriz Araújo DANTAS²; Gabriela da Rocha ARAGÃO³; Carlos Eduardo Ferreira dos SANTOS⁴; Daiane Pontes Leal LIRA⁵

Introdução: A Realidade Virtual (RV) é um ambiente tecnológico, no qual se cria experiências imersivas através de dispositivos, vem-se tornando mais acessíveis, trazendo para os seus usuários novas experiências de imersão e interações hiper-realistas. Na fisioterapia o uso desta tecnologia apresenta-se como um aliado, agregando inúmeros benefícios aos tratamentos, mostrando-se diversificados e dinâmicos. A possibilidade de criar âmbitos na qual os pacientes realizam exercícios e atividades de movimento vem sendo aplicados nos campos da fisioterapia neuro motoras, respiratória, cardiovasculares, cinesioterapia, dentre outras, motivando a novos desafios aos pacientes, sempre sendo realizada sob supervisão específicas. **Objetivo:** Apresentar através de uma revisão bibliográfica os efeitos da realidade virtual na reabilitação fisioterapêutica. **Metodologia:** Esse estudo tratou-se de uma revisão de literatura integrativa, baseada em estudos nacionais, a partir da consulta e levantamento bibliográfico através dos bancos de dados das plataformas Scielo e o periódicos da Capes, utilizando-se de palavras-chaves: “Realidade virtual”, “Reabilitação”, “Tratamento”, que estavam disponíveis para acesso. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados inicialmente 30 artigos sobre o tema selecionado, dentre eles 8 foram selecionados, dos anos de 2016 a 2023. Diante desses estudos há evidências que o uso da realidade virtual tem apresentado um aumento na melhora da reabilitação de alguns grupos de pacientes, sendo os mais afetados os idosos e pessoas acometidas por encefalopatias. Estudos comprovam que o uso do Nintendo wii se mostra mais efetivo em reabilitações. O uso de óculos de realidade aumentada também vem demonstrando resultados significativos na melhora do tratamento de pacientes, estimulando cada vez mais suas funções motoras e sensitivas. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que o uso da RV, principalmente do Nintendo wii e óculos de realidade virtual, tem possibilitado avanços nos processos de reabilitações onde reflete na motivação, novos desafios e envolvimento, promovendo estímulos positivos e de bem-estar que podem ser cruciais para o processo de reabilitação e melhoraria da qualidade de vida dos pacientes que sofrem com essa condição.

Palavras-chave: Realidade virtual, Fisioterapia, Reabilitação, Tratamento.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocho@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – daianeleal@leaosampaio.edu.br

O OLHAR DO LIGANTE: A EXPERIENCIA DE FAZER PARTE DE UMA LIGA ACADEMICA

Ingrid Alcântara FERREIRA¹, Sabrina Franco SILVA¹, Victor Hugo Filgueiras da Silva¹, Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A liga acadêmica tem como principal objetivo integrar discentes que tenham o mesmo campo de interesse em atividades que promovam a ampliação do mesmo, incentivando o desenvolvimento de ações externas, a elaboração de estudos científicos e promovendo aulas que melhor direcionam o conhecimento sobre o tema escolhido.

Objetivo: Este relato tem como objetivo demonstrar as atividades desenvolvidas junto a liga e sua influência na vida do acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência criado a partir de atividades teóricas e práticas proporcionadas pela Liga Acadêmica de Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular- LAFIRC, ao longo das aulas desenvolvidas durante o período de um ano. **Desenvolvimento:** O convite foi feito durante uma aula de anatomia funcional, onde fomos chamadas para conhecer a liga e realizar a prova de seleção. Desde a aprovação, em 2022, atuamos como ligantes, obtendo a oportunidade de conhecer conteúdos que estavam à frente da nossa grade curricular e tendo contato com profissionais externos atuantes na área, através de aulas ministradas por estes. Além disso, produzimos atividades voltadas a cardiorrespiratória em âmbitos de ensino, pesquisa e extensão através de aulas expositivas, oficinas de escrita científica e atividades voltadas para a população no geral. A participação na liga nos agregou uma bagagem excepcional, de uma maneira resiliente e acolhedora, melhorando a experiência na faculdade e a integração com os demais alunos. **Conclusão:** Desta forma, é possível inferir a relevância da oferta de atividades práticas para os discentes ligantes, para que, com estas, refinem seus conhecimentos para a área de escolha e possam adquirir experiências extras que não ofertadas pela unidade de ensino superior.

Palavras-Chave: Relato de Experiência. Liga Acadêmica. Cardiorrespiratória.

1 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC – fisio.ingridaf@gmail.com

1 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC – sabrinafranco131103@gmail.com

1 Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – victorhugofs@outlook.com.br

1 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC – daphnecristini456@gmail.com

2 Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

PERCEPÇÃO DOS CONCLUINTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS FUTURAS

Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹, Victor Hugo Filgueiras da SILVA², Ingrid Alcântara FERREIRA³, Sabrina Franco SILVA⁴, Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: Em virtude de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, a preocupação com a ascensão profissional almejada, bem como a busca incessante por um diferencial, pode influenciar na procura por uma maior qualificação acadêmica e profissional, refletidas diretamente na trajetória do aluno. Dessa forma torna-se importante o estudo sobre como tais fatores interferem na percepção dos concluintes sobre o futuro. **Objetivo:** Compreender a percepção dos concluintes sobre sua trajetória acadêmica e aspirações profissionais futuras. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado através de um questionário online composto por nove questões, aplicado aos alunos do 10º semestre do curso de fisioterapia da Unileão. Posteriormente, as respostas foram transferidas para um aplicativo para elaboração de nuvens de palavras, onde quanto mais frequente esta é citada, maior o tamanho da palavra em relação as outras. **Resultados:** Mediante a análise dos dados, identificou-se que as palavras mais citadas quanto aos sentimentos refletidos ao pensar na fisioterapia: amor, empatia, cuidado e reabilitação; na trajetória acadêmica: superação, força, resiliência e gratidão; dos sentimentos no último semestre: ansiedade, felicidade, expectativa e gratidão; sobre as relações contruídas durante a graduação: amizade, companheirismo e amor; sobre a conclusão do curso: fé, ansiedade e felicidade; sobre a perspectiva da formatura: felicidade, realização e medo; sobre a atuação profissional futura: realização, felicidade, dedicação; dos sentimentos ao pensar nos futuros pacientes: cuidado, empatia, dedicação e amor; definição de um bom profissional: empatia, conhecimento e humanização. **Discussão:** É perceptível que os sentimentos relatados são benéficos, refletindo em expectativas esperançosas para o futuro, assim como, permitiu uma reflexão positiva sobre o período de graduação, minimizando o sentimento de medo. **Conclusão:** Portanto, foi possível observar que a perspectiva de futuro dos alunos além de heterogênea demonstra influência sobre sua saúde mental e sentimento positivos em relação à trajetória acadêmica e profissão.

Palavras-chave: Graduação, Profissão, Fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – daphnecristini456@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – victorhugofs@outlook.com.br

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – fisio.ingridaf@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – sabrinafranco131103@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

CUSTOS E INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM ADULTOS E IDOSOS NO PERÍODO DE 2020-2022: UM ESTUDO ECOLÓGICO

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Thalita Leite OLIVEIRA¹; Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA¹; Carla Camila Alencar SILVA¹; Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração em bombear sangue de maneira eficiente para os tecidos corporais, de forma multifatorial e sistêmica e, pode advir de alterações funcionais e anatômicas interferindo na função sistólica ou diastólica. Em todo o mundo, cerca de 23 milhões de pessoas são diagnosticadas com IC. Com isso, torna-se uma patologia de caráter grave para tratamento e acompanhamento, sendo essencial o diagnóstico precoce, além de cuidados para sua prevenção, como tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica, que é um dos principais fatores de risco, além de mudanças nos hábitos de vida. **Objetivo:** Descrever a prevalência de internações por Insuficiência Cardíaca em adultos e idosos, entre os anos de 2020-2022, além de analisar os custos destas internações. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como ecológico, com abordagem quantitativa, realizado através de uma análise de dados secundários, oriundos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2020 a 2022, mediante estatísticas descritivas, com intuito de realizar comparações entre as regiões brasileiras. Foram considerados indivíduos independentes de sexo, com faixa etária entre 20 anos e 80 anos ou mais, fragmentação utilizada pelo próprio sistema. **Resultados e Discussão:** Após coleta de dados, foi possível identificar uma taxa elevada de internações em decorrência da IC, na qual, dentre todas as regiões do Brasil, o Sudeste possui dados alarmantes nos últimos 3 anos, foi mensurado um total de 229.047 mil (43%) de internações em decorrência desta patologia. É importante salientar que este número é maior que a união das regiões Norte (5%), Centro-Oeste (7%) e Nordeste (23%). Comparando-se custos por serviços hospitalares, no período estudado, o Brasil teve um total de R\$ 959.488.898,51 de despesas com pacientes diagnosticados com IC. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a hospitalização por IC é dispendiosa, independente da região analisada, sendo a melhor forma de minimizar custos com internações dos pacientes com IC é a prevenção e diminuição da exposição a fatores de risco.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Custos; Internações.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carlacamilaalencar@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

EFEITOS DA OCLUSÃO VASCULAR NA REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lucas Macedo RODRIGUES ¹; Ingrid Alcântara FERREIRA ¹; Tatianny Alves de FRANÇA ².

Introdução: O fortalecimento muscular (FM) também conhecido como treinamento resistido (TR) é amplamente recomendado para melhoria das debilidades físicas por meio do exercício físico contra resistência de maior intensidade. Para impulsionar o ganho muscular pode-se utilizar a oclusão vascular, que consiste na colocação de um torniquete na parte mais proximal do membro a ser exercitado para que o fluxo sanguíneo seja restringido durante o exercício. O TR junto a oclusão promove o aumento da produção de lactato dentro do músculo, como consequência ocorre maior secreção de GH no local. Este hormônio induziria uma resposta anabólica significativa, semelhante ao obtido com a alta intensidade, podendo chegar a um aumento de 290 vezes comparado com a situação de repouso, atuando assim, no processo de hipertrofia muscular. **Objetivo:** Descrever os efeitos da oclusão vascular na reabilitação músculoesquelética, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como sendo uma revisão de literatura, a busca por artigos deu-se nas bases de dados: PubMed, Scielo, e Google acadêmico através dos seguintes DeCS: “oclusão vascular”, “hipertrofia” e “fisioterapia”, de forma combinada através do booleano “AND”. Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados nos últimos 5 anos, idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Excluiu-se os artigos incompletos e/ou duplicados. Após o levantamento dos artigos, foi realizada a leitura crítica reflexiva, os mesmos foram analisados e discutidos através de uma síntese descritiva. **Resultados e discussões:** Após o levantamento dos artigos conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 04 artigos para discussão. Nas intervenções fisioterapêuticas observa-se o grande potencial da terapia de oclusão vascular, os estudos apontam que o ganho de força e hipertrofia muscular foram semelhantes aos dos pacientes que fizeram uso do treino resistido tradicional. Destaca-se que o diferencial desse método é o fato de que esses ganhos podem ser obtidos com treinamento resistido de baixa intensidade, em função do estresse metabólico gerado dentro das células que irão induzir a secreção de hormônios do crescimento e recrutamento de fibras musculares, gerando menor estresse articular e mecânico. **Considerações finais:** Conclui-se que, a oclusão vascular pode ser utilizada como uma alternativa para ganho de força e hipertrofia muscular em pacientes com restrições ao treino intenso, como os de pós-operatório ou com doenças osteoarticulares. Tornando-se uma alternativa na reabilitação músculoesquelética.

Palavras-chave: Oclusão vascular. Hipertrofia. Fisioterapia.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lucasmacedo22222@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisio.ingridaf@gmail.com

² Mestra, docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – tatianny@leaosampaio.edu.br

ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR PRECOCE EM PACIENTE CRÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA¹; Maria Izabela de ARAÚJO²; José Jerlanderson Figueiredo ALVES³; Alyne Leite OLIVEIRA⁴; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa LUZ⁵

Introdução: O período de internação em unidades de terapia intensiva envolve extensos períodos de imobilização para o paciente crítico, ocasionando uma deterioração funcional do sistema musculoesquelético, cardiorrespiratório e neurológico. A EENM é uma estratégia de mobilização no paciente beira leito, contém o objetivo de proporcionar aumento ou manter a massa muscular, evitar fraqueza adquirida na UTI e melhorar na funcionalidade do paciente. **Objetivo:** Identificar a eficácia da estimulação elétrica neuromuscular como protocolo de mobilização precoce em paciente crítico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: Scielo, Pubmed, condensador de dados Google acadêmico, BVS, utilizando os seguintes descritores: terapia por estimulação elétrica, reabilitação, unidades de terapia intensiva. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos gratuitos e completos, artigos originais disponíveis na íntegra do seguinte idioma: inglês e português, publicados entre 2019 à 2023, e como critério de exclusão: artigos duplicados, artigos incompletos e pagos. Foram encontrados 250 artigos, nos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 8 para amostra final. **Resultados e Discussão:** Após a análise dos estudos selecionados, nota-se que o uso da EENM apresenta melhora significativa do quadro de pacientes hospitalizados e sob ventilação mecânica, uma vez que, a maioria dos pacientes correm risco de tromboembolismo, perda de amplitude de movimento em articulações e função muscular. A fisioterapia, através da EENM, estimulando contrações máximas e resistência muscular, ocasiona a diminuição de complicações decorrente do tempo de restrição ao leito, reduzindo a permanência em VM e a internação hospitalar. **Considerações finais:** Conclui-se que, a EENM apresentou um impacto positivo mediante aos pacientes críticos e hospitalizados, resultando na melhora da fraqueza muscular, sistema cardiorrespiratório, neurológico e psicomotor, mesmo assim, faz-se necessários mais estudos, com amostras maiores e mais robustas para melhor validação do uso da fisioterapia por estimulação elétrica neuromuscular como mobilização precoce.

Palavras-chave: Terapia por estimulação elétrica, Fisioterapia, Reabilitação, UTI.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – izabela.fisio0@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alynecontato2@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – anny@leaosampaio.edu.br

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E SUA CONDIÇÃO PULMONAR

Júlia Gonçalves SOUZA¹³, Alessandra Delmondes COELHO², Ana Carla Calixto de OLIVEIRA¹, Thalita Leite OLIVEIRA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS³

Introdução: As doenças reumáticas (ou doenças do tecido conjuntivo) são um grupo heterogêneo, cujo processo de instalação baseia-se em inflamações causadas por uma desregulação do sistema imune, responsável pelas defesas do organismo humano. A vista disso, a artrite reumatoide (AR) é classificada como uma patologia inflamatória sistêmica, sendo a manifestação extra articular mais comum o envolvimento pulmonar, podendo acometer até 60% dos pacientes. **Objetivos:** Investigar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com artrite reumatóide, assim como sua condição pulmonar. **Metodologia:** O presente artigo trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal de abordagem quantitativa, que foi realizado com indivíduos de uma clínica escola no interior do Ceará, independente de sexo, maiores de 18 anos, onde foram submetidos a testes de avaliação pulmonar: Peak Flow, manovacuometria e cirtometria juntamente com a resolução de um questionário objetivo, sendo sempre observados e acompanhados pela pesquisadora. **Resultados e Discussão:** O presente estudo foi realizado apenas com indivíduo do sexo feminino (100%) com idade média de 61,8 anos, que possuem diagnóstico clínico fechado de artrite reumatóide; quando investigada a condição pulmonar das participantes da pesquisa, nota-se maior frequência da mobilidade torácica reduzida (60%), fraqueza de musculatura expiratória (60%) e limitação de fluxo expiratório (80%), os sintomas autorrelatados pelos indivíduos prevaleceram mais frequentes tontura e congestão nasal. **Considerações finais:** O estudo mostrou que a maioria dos pacientes com artrite reumatoide não sabem que a patologia pode desencadear sintomas respiratórios, sendo esse tema negligenciado até por profissionais da saúde.

Palavras-chave: Doenças reumáticas; Artrite Reumatóide; Pneumopatias.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – julia2gsouza@gmail.com

² Pós Graduanda do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - adelmondesc@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ana.carla.ac@hotmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO NORDESTE NO TRIÊNIO 2020-2022

Sabrina Franco SILVA¹, Ingrid Alcântara FERREIRA¹, Victor Hugo Filgueiras da Silva¹, Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma afecção de emergência mundial. Esta enfermidade afeta os pulmões, podendo acometer outros órgãos, e possui profundas raízes sociais, como pobreza e subdesenvolvimento. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo caracterizar os casos de tuberculose no Nordeste durante o triênio de 2020-2022. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica realizada na plataforma DATASUS (TABNET), com o intuito de captar dados relacionados à prevalência de tuberculose no Nordeste no triênio 2020-2022. Foram analisados os dados considerando as variáveis: sexo, idade, raça, ano de diagnóstico e escolaridade. **Resultados e Discussão:** Foi observado um crescente número de casos de internações entre os anos de 2021-2022, cuja faixa etária mais acometida, em ambos os sexos, foi de 25-34 anos, sendo mais prevalente, no decorrer dos anos, no sexo masculino. O aumento de internações, conforme observado, também ocorreu de maneira mais recorrente entre a população parda e com ensino médio incompleto. A partir desta análise, percebe-se que o número de casos confirmados entre a faixa etária de 25 a 34 anos pode ser elevado em decorrência tanto dos casos crescentes da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), quanto pelo aumento da socialização mais presente nessa faixa etária. Em relação ao sexo, o maior número de notificações entre os homens pode ser explicado pelo fato de estes estarem, no geral, menos presentes nos serviços de saúde. Quanto à escolaridade, a predominância de casos em pessoas formadas ao invés das que possuem o ensino médio é preocupante, o que evidencia a carência de informações a todo o público. Além disso, o maior número de casos ocorreu entre a população que se considera parda. **Considerações Finais:** Em suma, constata-se que, a tuberculose é considerada um problema de saúde pública, sendo predominante em adultos jovens, homens, pardos e com ensino médio completo. Dessa forma, é importante a realização de estudos na área para melhor entender o perfil que a tuberculose mais se torna recorrente, com o fito de minimizar seus efeitos ao redor do mundo.

Palavras-chave: Tuberculose. Nordeste. Internações. Enfermidade.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC - sabrinafranco131103@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC – fisio.ingridaf@gmail.com

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – victorhugofs@outlook.com.br

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAFIRC - daphnecristini456@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Victor Hugo Filgueiras da SILVA¹; Daphne Cristinielle Correia da SILVA²; Ingrid Alcântara FERREIRA³; Sabrina Franco SILVA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: A capacidade funcional é definida como um atributo relacionado à saúde, no qual, quando está em boa condição, leva as pessoas a realizarem aquilo que valorizam, envolvendo uma relação com a sociedade e com o ambiente em que a pessoa está inserida. Eventualmente a qualidade de vida pode ser alterada por diversos fatores, sendo um deles a saúde física. **Objetivo:** Investigar, mediante a literatura, a relação entre capacidade funcional e qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa que utilizou artigos em língua portuguesa e inglesa, retirados das bases de dados PubMed, *Scientific Electronic Library Online* – Scielo e PEDro, e que passaram por uma leitura aprofundada e divisão de acordo com os temas abordados, sendo selecionados nove artigos elegíveis. **Desenvolvimento:** Na literatura, o conceito de qualidade de vida reflete o bem-estar amplo e integral de um indivíduo, contudo, pode estar ou não associada a condições de morbidade. Assim, em condições onde há estímulo ou melhora da capacidade funcional, há direto impacto na interação do indivíduo com o meio, no seu vigor físico e em sua independência na realização das Atividades de Vida Diária (AVDs). Também foi possível contatar que, os índices ótimos de capacidade funcional entre indivíduos favorecem sua percepção de qualidade de vida, melhorando-a. **Conclusão:** Portanto, o estímulo a melhora da independência e capacidade funcional favorece a percepção de qualidade de vida, independente da idade, compondo uma ferramenta importante na melhora da percepção da qualidade de vida nos artigos estudados.

Palavras-chave: Capacidade Funcional; Qualidade de Vida; Capacidade Física.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – victorhugofs@outlook.com.br

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – daphnecristini456@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – fisio.ingridaf@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro LAFIRC – sabrinafranco131103@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

INCIDÊNCIA DE ÓBITOS EM MULHERES ADULTAS JOVENS, NO PERÍODO PÓS-PARTO, NO NORDESTE DO BRASIL

Maria Edna Alves de ALMEIDA¹, Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹, Maria Laís Saraiva da SILVA¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE ²

Introdução: A mortalidade materna é um ponto abordado sobre a saúde da mulher no Brasil, e simboliza sobre a qualidade do acompanhamento assistencial da saúde desta mulher, no período tanto antes, quanto após o parto imediato. Constitui um tipo de mortalidade, que está relacionada a mulheres em idade fértil. A portaria n 1.119, de 2008, do Ministério da Saúde, tornou obrigatória a investigação de óbitos de mulheres que se enquadram nessa faixa etária, e nessa experiência de vida. **Objetivo:** Caracterizar a incidência de óbitos em mulheres, no período do puerpério, no Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado a partir da plataforma DATASUS (TABNET), especificamente no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM-SUS), para captação de dados relacionados à incidência de óbitos no puerpério. Consideraram-se neste estudo as seguintes variáveis descritivas: idade, óbitos no período de 42 dias a 1 ano pós-parto, causa, estado civil, raça, incluindo dados de mulheres na faixa etária de 15 a 39 anos, entre os anos de 2017 a 2021. **Resultados e Discussão:** Mediante coleta, registraram-se o total de 1.677 mortes durante o puerpério no Nordeste; o Estado da Bahia apresentou maior número de óbitos registrados, com 372 (22,2%). O estudo identificou que os óbitos ocorreram predominantemente em mulheres na faixa etária entre 30 a 39 anos com cerca de 828 (49,37%), de raça/cor parda com 1.146 (68,33%), e estado civil solteira, com 775 (46,21%). A maioria dessas mortes ocorreram com causa da morte obstétrica direta, com 938 (55,93%), em maior ocorrência por doenças do aparelho geniturinário 1.565 (93,32%) durante o período de até 42 dias pós-parto 1.575(93,92%). **Considerações finais:** Os dados analisados apontam que o índice de mortalidade durante o puerpério, apresenta números elevados em mulheres jovens do Nordeste. Apesar de já se tornar uma realidade, a produção científica sobre essa temática ainda se faz necessária, para a realização de mais estudos identificando os fatores de risco e patologias associadas, e principalmente intensificar as ações preventivas.

Palavras-chave: Período Pós-Parto; Adulto Jovem; Mortalidade; Estudos ecológicos.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaednapi@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - daphnecristini456@gmail.com

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - laissaraiva8@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - alberio@leaosampaio.edu.br

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA FEG: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz Silva SOUSA¹; Tayná Alves SOUZA¹; Maria Eduarda Werner da França Pires LEAL;¹ Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: A Fibro Edema Gelóide (FEG) é uma disfunção adipocitária que altera o relevo cutâneo, sendo um processo distrófico que gera modificações nos elementos que estão presentes na epiderme, derme e hipoderme, sendo popularmente conhecida como celulite. Diante disso, as pessoas buscam tratamentos para uma melhor aparência estética da área afetada, onde na fisioterapia há diversos recursos elétricos e mecânicos que ao seguir um protocolo correto, obtém resultados positivos para o paciente. **Objetivo:** Identificar os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento da FEG. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão integrativa. Foram consultadas nas bases de dados de Literatura Latino-americanas e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Pubmed e Google Acadêmico; através dos descritores: Celulite; Disfunções; Lipodistrofia; Técnicas de Fisioterapia. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos experimentais e de intervenção gratuita e na íntegra, dos últimos 5 anos. Como critério de exclusão foram os artigos de revisão onde fugiam da temática proposta. **Resultados e Discussões:** Foram analisados 5 estudos, onde 3 apresentam a aplicação de ultrassom combinado com princípios ativos no gel (método conhecido como fonoforese), dentre esses 3 estudos 1 expôs a fonoforese associada endermologia que apresentou positividade nos resultados quanto ao aspecto da pele, o 2º associou a fonoforese com a corrente russa apresentando melhora da dobra cutânea e reduzindo o grau da FEG, e o 3º foi a utilização somente da fonoforese ofertando melhora ao aspecto da pele das pacientes, por fim obtivemos 1 utilizando microagulhamento e 1 com aplicação de ozonioterapia. **Considerações finais:** Conclui-se que não existe uma padronização dos protocolos de tratamento, pois foi observado que independente do recurso aplicado, todos apresentaram resultados positivos ao conseguir amenizar o aspecto da FEG do paciente, mas o recurso que mais foi utilizado dentro dos estudos foi o ultrassom sendo esse sempre utilizado de forma associada com outros recursos terapêuticos presentes na pesquisa.

Palavras-chave: Celulite. Disfunções. Lipodistrofia. Técnicas de Fisioterapia.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.- anabeatrizsilvasousa585@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.- taynaalves2828@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.- dudawfpl@gmail.com

²Mestre em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Docente do curso de Fisioterapia do CentroUniversitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM MULHERES COM VAGINISMO

Catarina Santos SILVA¹; Alyne Leite OLIVEIRA²; Maria Izabela de ARAÚJO³; Pedro Vinícius Pereira OLIVEIRA⁴; Carolina Assunção Macedo TOSTES⁵.

Introdução: O vaginismo trata-se de uma disfunção sexual caracterizada por contrações involuntárias dos Músculos do Assoalho Pélvico (MAP), no qual ocasiona dispareunia durante a penetração. Essa disfunção não possui uma etiologia definida, mas existem evidências de que os fatores biopsicossociais como: violência, trauma emocional, religião ou precariedade na relação sexual estão associados e podem ocasionar o vaginismo. O tratamento fisioterapêutico, visa restaurar a função, mobilidade e alívio das dores da paciente, logo, a fisioterapia conta com técnicas não-farmacológicas como as terapias manuais, cinesioterapia, eletroestimulação e dilatadores vaginais que comprovam a sua efetividade no tratamento do vaginismo. **Objetivo:** Assim o presente trabalho tem por objetivo analisar os tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para pacientes com vaginismo, assim como a sua eficácia. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão integrativa feita a partir do estudo de onze artigos científicos, já analisados e publicados por meios escritos e eletrônicos. O levantamento foi realizado em outubro de 2023, por meio de revistas eletrônicas especializadas como a PUBMED, PEDro, Scielo e LILACS. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: vaginismo, assoalho pélvico, disfunção sexual, fisioterapia, tratamento. **Resultados e Discussão:** Com a terapia manual podemos usufruir de técnicas para aliviar os pontos de tensão e alongar a musculatura vaginal e restaurando o comprimento muscular. Também é necessário dar atenção a outras musculaturas como adutores de quadril, rotadores externos e piriforme, devido estarem interligados com o Assoalho Pélvico (AP). A cinesioterapia objetiva a percepção do MAP através de alongamento e mobilização articular associados aos exercícios respiratórios, que consequentemente, proporcionam o relaxamento do MAP e dos músculos acessórios, além da percepção corporal que proporciona maior controle sobre a musculatura vaginal. Já a eletroestimulação pode proporcionar alívio das dores, além de estimular a consciência corporal para promover uma contração adequada. E os dilatadores auxiliam no momento da penetração, pois auxiliam na restauração da flexibilidade muscular possibilitando uma penetração sem dor no canal vaginal. **Considerações Finais:** Após a leitura dos variados artigos, é possível concluir que a fisioterapia pode desenvolver um excelente tratamento em mulheres com vaginismo, reduzindo o quadro algico, promovendo mobilidade e relaxamento, além de adquirir consciência do MAP promovendo sua contração e relaxamento de forma adequada, com o uso de técnicas não-farmacológicas e pouco invasiva.

Palavras-chave: Assoalho pélvico, Fisioterapia, Tratamento, Vaginismo.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – catarina2s1999@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alynecontato2@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – belaraujo72@gmail.com

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vpedro567@gmail.com

⁵ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

USO DE EXERCÍCIOS NO TRATAMENTO DA DIÁSTASE DO MÚSCULO RETO ABDOMINAL

Kelvyn Rodrigues CAVALCANTE¹, Anna Maria Alves dos SANTOS², Elisângela de Lavor Farias³

Introdução: A Diástase do Músculo Reto Abdominal (DMRA) é um mecanismo fisiológico do corpo humano, principalmente feminino, que provoca um afastamento entre os feixes dos músculos abdominais, a partir do centro, para promover o crescimento e acomodação do feto. Após o período gestacional, é comum o retorno dos músculos para a posição pré-gestacional, no entanto, pode ocorrer de os feixes musculares se manterem distanciados, afetando negativamente a funcionalidade muscular e a autoestima, por se apresentar de forma inestética, com distância entre retos superior a 3cm. **Objetivo:** Analisar, na literatura existente, o efeito do exercício físico na DMRA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram analisados os resultados de 2 artigos, disponíveis nas bases de dados virtuais (SciELO, PEDro), encontrados através dos descritores Diástase, Tratamento, Exercício Resistido. O levantamento dos artigos e análise dos dados decorreu entre os meses de outubro a novembro de 2023. **Resultados e Discussão:** No estudo de Melo e Ferreira (2014), foi realizado um experimento com 6 voluntárias, divididas igualmente em um grupo experimental (G1) e outro para controle (G2), realizando 12 sessões com cada, sendo primeira e última dedicadas a avaliação e reavaliação. Medida Supra-umbilical: +25% para o G1, +66,66% para o G2. Umbilical: +11,11% para o G1, +115,17% para o G2. Infra-umbilical: sem aumento no G1, +300,3% para o G2. No estudo de Pampolim *et al.* (2021), foi realizado com 50 participantes, divididas igualmente em 2 grupos, sendo um para controle e um experimental, com mensuração da distância entre retos através de um paquímetro. Para o grupo de controle, foram realizadas avaliações na 6ª hora após o parto e na 18ª hora após o parto, e no grupo em que foi aplicado o tratamento, foi aplicado um protocolo fisioterápico, realizado 6 e 18 horas após o parto, de forma individual. Houve reduções nos valores tanto da medida supra-umbilical quanto infra-umbilical de ambos os grupos, no entanto a mudança foi mais expressiva no grupo de controle. Em comparação direta entre os grupos, a medida supra-umbilical foi a que obteve maior diferença, com uma variação de $-1,4 \pm 0,4$ mm para o grupo do experimento, contra $-0,6 \pm 0,4$ mm para o grupo controle. **Considerações Finais:** Em ambos os estudos, a realização de exercícios se mostrou eficaz, com significativa redução da distância entre os retos após o parto, no entanto ainda há necessidade de mais estudos a respeito, com métodos de avaliação mais fidedignos.

Palavras-chave: Diástase, Tratamento, Fisioterapia, Exercício Resistido.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rkelvyn.fisio@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anna_justin_maria@hotmail.com

³Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – elisangelafarias@leaosampaio.edu.br

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA MICRORREGIÃO DE JUAZEIRO DO NORTE: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE TENDÊNCIA TEMPORAL, 2015-2023

Débora Vitória Silva SAMPAIO¹, Ana Beatriz Barbosa PEREIRA¹, Sabrina Franco SILVA¹, Maria Cirleide Lobo da SILVA¹, Albério Ambrósio CAVALCANTE²

Introdução: O diagnóstico oncológico vem aumentando em casos ao longo do tempo, causando uma preocupação nos pesquisadores e na população geral, tendo em vista que os tratamentos não garantem a cura total do problema destacado. O câncer tem levado a muitos óbitos e poucos hospitais têm os meios de tratamento. Os sistemas de informação em saúde apresentado dados alarmantes acerca da oferta e necessidades assistenciais em oncologia. **Objetivo:** Caracterizar as variáveis relacionadas aos casos de câncer e tratamento oncológico na Microrregião de Juazeiro do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, através de uma análise de série temporal, com a finalidade de examinar os padrões e tendências da do tempo e tipos de tratamento em oncologia, através de dados secundários disponíveis na base de dados do DATA-SUS, no período de 2015 a 2023, analisados mediante estatísticas descritivas; além da cidade de Juazeiro do Norte, foi avaliado outro município que é referência na assistência oncológica nesta região: Barbalha. **Resultados:** Através da coleta, registraram-se o total de 10.506 casos de câncer; o município de Barbalha apresentou a maior parte dos casos, com 10.179 (96,89%); o estudo identificou que os casos foram encontrados predominantemente em mulheres, com 5.782 (55,04%); a faixa etária com mais casos foi entre 60 e 64 anos, com 1.375 (13,09%); o ano que registrou mais diagnósticos foi 2022, com 1.866 (17,76%); o diagnóstico mais predominante foram as neoplasias malignas (Lei no 12.732/12), com 9.015 (85,81%); o ano que obteve mais tratamento oncológico foi o de 2022, com 1.743 (16,59%); a modalidade terapêutica mais utilizada e que teve mais resultados foi a quimioterapia, com 5.091 (48,46%); o tempo de tratamento mais significativo foi acima de 60 dias, com 4352 (41,42%); o estabelecimento que registrou mais casos foi o Hospital Maternidade São Vicente de Paulo, com 10.179 (96,89%). **Conclusão:** A análise desses dados é fundamental para a compreensão dos fatores associados aos casos de câncer na Região destacada, e pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública direcionadas para esse grupo populacional. Neste íterim, faz-se necessário ressaltar a importância de um contínuo monitoramento e pesquisas aprofundadas para melhor compreensão de possíveis causas desses diagnósticos e a implementação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Oncologia; Estudos ecológicos; Estudos de séries temporais; Epidemiologia.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- ssdeborav@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- cirleidelobo@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- sabrinafranco131103@gmail.com

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- anabeatrizbarbosa649@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- alberio@leaosampaio.edu.br

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Vlynien Dourado Landim COELHO¹, Aparecida Maria de Moraes LINS², Maria Erika Gomes de SOUZA³, Carolina Assunção Macedo TOSTES⁴

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de caráter dolorosa e crônica que afeta 2,5% da população mundial. Sua maior prevalência é em mulheres, na faixa etária entre 30 e 50 anos. Por ser uma síndrome, há um conjunto de sinais e sintomas envolvidos a ela como fadiga, sono não reparador, depressão, ansiedade e distúrbios cognitivos. Diante disso, levanta-se a importância da fisioterapia para o controle desses sintomas através de seus recursos. **Objetivo:** Descrever a importância da fisioterapia em pacientes com fibromialgia. **Metodologia:** Esse trabalho é uma revisão de literatura onde foram levantados 15 estudos e somente 7 foram utilizados. Eles foram encontrados na PUBMED, PEDro, revista brasileira de desenvolvimento, revista brasileira de reumatologia, biblioteca digital da USP, tendo também como condensador de dados o Google acadêmico. Estes estudos retratam os tratamentos fisioterapêuticos em paciente com fibromialgia. Os artigos foram publicados entre os anos de 2017 e 2023. Não foram utilizadas revisões de literatura nesse estudo. Os descritores utilizados foram: Fibromialgia, Fisioterapia, Tratamento. **Resultados e discussão:** A hidroterapia é um recurso que tem resultados satisfatórios em relação a redução de dor e melhora da qualidade do sono desses pacientes e ainda mais quando combinado com exercícios resistidos. Os exercícios terapêuticos aeróbicos ou resistidos apresentam resultados satisfatórios em relação a redução dos sintomas físicos e mentais nos pacientes com fibromialgia, ainda mais se forem de intensidade leve a moderada, sendo realizados de duas a três vezes por semana com a duração de 30 a 45 minutos. A liberação miofascial tem moderada evidência para alívio da dor e melhora da qualidade do sono, pode-se classificá-la com esse grau de evidência quando se observa o resultado a curto prazo. Os exercícios de flexibilidade foram percebidos como importantes para redução da intensidade da dor e ainda aumentaram o limiar de dor quando estimulado os *tender points*. Os recursos fisioterápicos têm efeitos ainda no fator de ansiedade desses pacientes, pois há redução dos sintomas, fazendo com que tenham qualidade na realização das suas atividades diárias. **Considerações finais:** Diversos são os recursos da fisioterapia que geram benefícios para esses pacientes, favorecendo a qualidade de vida, visto que não há cura para tal síndrome elevando a importância desse tratamento. É necessário que os profissionais da saúde possam compreender melhor a dor crônica e fatores associados que estão presentes nessa e em outras patologias e síndromes, para realizarem o tratamento de forma integral.

Palavras-Chave: Fibromialgia; Fisioterapia; Tratamento fisioterapêutico.

¹Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - vlynien312@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - aparecidamlins@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - mariaerika163@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

OS EFEITOS DA ELETROTHERMOTERAPIA COMO RECURSO PARA O TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Laura Beatriz Araújo DANTAS¹; Gabriela da Rocha ARAGÃO²; Pablo Cidrão FERREIRA³; Carlos Eduardo Ferreira dos SANTOS⁴; Ana Georgina Amaro Alencar Bezerra MATOS⁵

Introdução: A fibromialgia é uma doença crônica, não inflamatória, caracterizada como uma síndrome de etiologia desconhecida, no qual é descrita por dor muscular esquelética generalizada, distúrbios do sono, rigidez articular, alterações psicológicas e fadiga muscular. O diagnóstico da fibromialgia é deliberado com base nos sintomas e no exame físico do paciente, visto que não existem exames laboratoriais ou de imagem que possam verificar a fibromialgia. Os fisioterapeutas usam largamente várias formas da eletrotermofototerapia para reabilitação global para amenizar os sintomas da fibromialgia. **Objetivo:** Evidenciar na literatura pesquisas que utilizaram os recursos que a eletrotermofototerapia no desempenho do alívio dos sintomas e melhora no quadro clínico em paciente diagnosticados com a síndrome da fibromialgia, e sua efetividade no decorrer do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura feita a partir de estudos baseados em artigos, já analisados e publicados por meios eletrônicos, acerca dos efeitos que a eletrotermofototerapia desencadeia em pacientes com fibromialgia. Foram incluídos no estudo pesquisas que fazem parte das bases de dados eletrônicas, PubMed e Google Scholar, realizadas no período de 2019 ao ano de 2022, sendo encontrados seis artigos com estudos relevantes. **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos artigos, percebe-se em muitos a eficácia na melhoria dos sintomas nos indivíduos com síndrome da fibromialgia, sendo que os pacientes que foram tratados tendo em comparação outros recursos, como a hidroterapia, os alongamentos, acupuntura e outros exercícios terapêuticos, também apresentaram bons resultados, porém a eletroestimulação com o uso da corrente TENS obteve um ganho maior em relação aos outros meios utilizados no tratamento da doença. Além do TENS, é indicado a terapia combinada do LASER e o ultrassom, que promovem um alívio da dor, sendo a dor crônica um dos sintomas mais presentes na doença, à vista disso acredita-se que sua redução disponha um efeito cascata que melhora outros sintomas. Ademais, a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) tem se mostrado adequada para a modulação da dor, promovendo analgesia local em zonas dolorosas. **Considerações finais:** Dessa maneira, com o estudo dos diversos autores pode-se concluir que a eletrotermofototerapia como recurso para o tratamento da fibromialgia apresenta melhora de sua sintomatologia, porém para integrar um tratamento completo é fundamental envolver outros métodos terapêuticos. Além disso, é visto que para ter mais embasamento na área, por não ter estudos mais aprofundados, é necessário novas pesquisas com maior rigor metodológico.

Palavras-chave: Eletrotermofototerapia. Fibromialgia. Fisioterapia. Tratamento.

EFEITOS DO ALONGAMENTO TERAPÊUTICO PRÉ EXERCÍCIOS RESISTIDOS

Carlos Eduardo Ferreira dos SANTOS ¹; Laura Beatriz Araújo DANTAS ²; Pablo Cidrão FERREIRA ³; Gabriela da Rocha ARAGÃO ⁴; Thiago Santos BATISTA ⁵.

Introdução: Os exercícios de alongamento são amplamente utilizados pelos profissionais da saúde como fisioterapeutas e educadores físicos de acordo com o objetivo a ser alcançado, mas também é utilizado com muita frequência pelos leigos que são adeptos a prática esportiva com base nos conhecimentos obtidos pelos saberes populares, bem como o mesmo é difundido pela sociedade de forma geral. Entretanto nem sempre essa modalidade de exercício é utilizada da maneira mais correta e eficiente, sendo posta em prática sem objetivos bem definidos e muitas vezes sem quaisquer necessidades.

Objetivo: Compreender, através de uma revisão bibliográfica, os efeitos do alongamento pré exercício físico resistido e seu impacto na performance dos seus utilizadores.

Metodologia: Esse estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, baseada em estudos nacionais e internacionais a respeito dos efeitos do alongamento pré exercício físico e suas consequências nos usuários desse tipo de exercício antes da prática de determinada modalidade esportiva e na reabilitação musculoesquelética. Desse modo, foram realizados levantamentos bibliográficos de artigos indexados nas áreas da pesquisa, através dos bancos de dados das plataformas Scielo e periódicos da CAPES, utilizando-se de palavras-chaves “alongamento terapêutico”, “pré exercício físico”, “efeitos do alongamento” e que estavam disponíveis para acesso.

Resultados e Discussão: Constatou-se que o exercício de alongamento antes da prática esportiva quando não há indicação de ser realizado, demonstrou diminuição no desempenho e performance pelos efeitos fisiológicos do alongamento como o relaxamento do tecido muscular implicando no desempenho do utilizador da técnica. Quando há indicação como a diminuição da amplitude de movimentos o alongamento se mostrou benéfico, aumentando a flexibilidade dos músculos que circundam as articulações envolvidas por esta perda.

Considerações Finais: Diante do exposto, pode-se concluir que o alongamento utilizado com objetivos bem definidos e com a indicação de realização da técnica, é benéfico ao usuário, mas quando utilizado sem objetivo e de forma global em todas as articulações sem critérios, não é uma forma eficiente de se utilizar essa modalidade de exercício como recurso terapêutico, em especial no que se refere a atuação do fisioterapeuta. Além disso, é sugestivo novos estudos nas áreas da reabilitação musculoesquelética, afim de explorar a indicação correta do alongamento muscular nas mais variadas patologias tratadas rotineiramente na prática clínica do profissional fisioterapeuta.

Palavras-chave: Alongamento; Exercício físico; Efeitos do alongamento pré exercício.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – eduardowhtx@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – laura1araujo2018@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – pablocidrao3@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gabii.darocha@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – thiagobatista@leaosampaio.edu.br

MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mathias Freitas de LIMA¹; Mônica Costa SOBREIRA²; James Natanael Silva ASSUNÇÃO³; Anna Maria Alves dos SANTOS⁴; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA⁵

Introdução: Um dos sintomas mais comuns em pacientes com doenças graves e ameaçadoras de vida é a dor. Dentro de um espaço de etiologia multifatorial esse sintoma dificulta o manejo de outros sofrimentos não físicos. Seu manejo acontece de forma multidisciplinar onde a fisioterapia possui um papel na manutenção da funcionalidade, alívio do sofrimento e melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar com base na literatura o manejo não farmacológicos de pacientes em cuidados paliativos oncológicos. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, baseada no protocolo PRISMA. Utilizando as principais bases de dados, PUBMED e BVS, com os descritores, “Cuidados Paliativos”, “Manejo de Dor” e “Fisioterapia” nas línguas portuguesa e inglesa. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, que tivessem textos completos e gratuitos e com no mínimo dois dos descritores. Excluiu-se artigos que citassem apenas o manejo farmacológico, artigos de revisão, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 592 artigos que após aplicação dos critérios de elegibilidade e após primeira etapa de leitura do título e resumo restaram apenas 6 para análise final. Os estudos apresentaram que o tratamento da dor dos pacientes sob a abordagem dos cuidados paliativos necessitam frequentemente de intervenções multidisciplinares, incluindo suporte convencional e cuidados especializados. Dentre os tratamentos não farmacológicos ofertados a acupuntura e a estimulação elétrica nervosa transcutânea alta modulada são recursos adjuvantes no manejo dos sintomas relacionados principalmente a dor oncológica. Como também, a terapia assistida por animais aparece como método adaptado no campo terapêutico quando os cuidados em saúde tradicionais não proporcionam uma solução realista para portadores de doenças ameaçadoras de vida, apresentando resposta positiva frente ao sofrimento humano. Ainda mais, o ultrassom focalizado é um recurso em expansão pelo uso da equipe multidisciplinar que reduz a dor oncológica e auxilia positivamente no status funcional do indivíduo. **Considerações Finais:** Conclui-se que, as medidas não farmacológicas contribuem como formas adjuvantes as terapêuticas farmacológicas possibilitando a ampliação do arsenal terapêutico utilizado nos cuidados paliativos oncológicos, como também, se apresentam enquanto recursos capazes de promover um alívio da dor física e consequentemente facilitar o manejo dos sintomas totais, melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Manejo Da Dor; Fisioterapia.

¹ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

² Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – monicacosta943@gmail.com

³ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jamesnatanael@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - anna_justin_maria@hotmail.com

⁵ Mestrando em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP – franciscosf.imip@gmail.com